

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1016,3 milibares. Temperatura média do dia: 18,3º máxima insolação 36,0º mínima 12,2º (média mínima no Planalto 08,7º). Cumulus, Stratus, Cirrus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: com pequenas instabilidades, nevoeiros, passando a bom. No litoral bom durante o dia, nevoeiros à noite, pequenas instabilidades passageiras em trechos. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

GENERAL PRÓFERA CONFERÊNCIA — O Comandante do Grupamento do Leste Catarinense, Gen. Luiz José Torres Marques próferia, amanhã, às 12h30m, uma conferência no Rotary Clube de Florianópolis, em sessão que será realizada no Salão Dourado do Floph, dentro das comemorações alusivas à Semana da Pátria. Na oportunidade, o Gen. Torres Marques abordará o trabalho desenvolvido pelo Exército Nacional, em Santa Catarina, através da Ação Cívico-Social — Aciso.

Florianópolis, quarta-feira, 07 de setembro de 1977 - Ano 63 - nº 18.811 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 3,00

## SALDO DO TEMPORAL:

# Naufrágio, queda de barreira e trânsito fizeram 16 vítimas



Santo Amaro da Imperatriz continuava alagada até ontem.



A caçamba caiu sobre a casa da ladeira: três feridos.

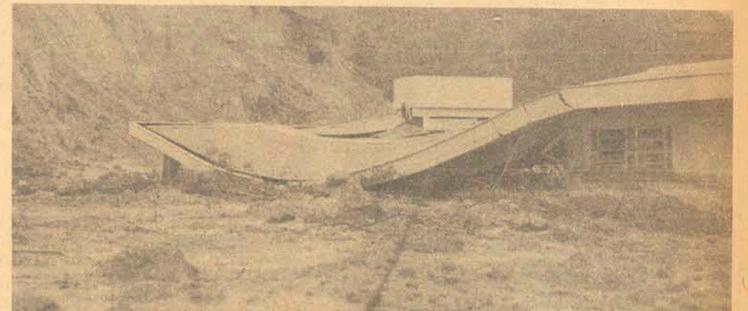


A força das águas danificou várias ruas de Florianópolis.



Durante todo o dia procedeu-se a busca aos corpos dos nove pescadores vitimados pelo naufrágio do barco, cujo casco, em pedaços, surgiu na praia de Navegantes.

Nove pescadores de Itajaí morreram ontem, vítimas de naufrágio do barco em que viajavam. Em Santo Amaro da Imperatriz uma barreira soterrou a casa do médico Nadjo Mascarenhas, matando duas jovens. O motorista de um caminhão não conseguiu frear o veículo na pista escorregadia da ladeira do Hospital de Caridade e caiu sobre uma casa, destruindo-a totalmente e ferindo três pessoas. Estes foram alguns dos acidentes ocorridos ontem no Estado em consequência das chuvas, que alagaram várias localidades da Grande Florianópolis (Páginas 13 a 16).



A morte encontrou Edna e Silésia na casa do médico, parcialmente soterrada.

**BONIFÁCIO DESMENTE  
QUE MINISTRO DO  
EXÉRCITO COORDENE  
PROCESSO SUCESSÓRIO**

Página 2

**Arrancada para  
o brasileiro  
começa às 15 horas**

**LANÇADA  
CANDIDATURA  
DE PAULO  
BORNHAUSEN**

Página 3

Acordo dá  
ao Panamá  
direito de  
explorar  
parte  
do canal

Página 11

Mutuário  
em atraso  
deve pagar  
BNH para  
gozar de  
benefício

Página 5



Seguro de Cr\$ 700 mil garante a participação de Veneza.

Avai e Figueirense  
iniciam a partir  
das 15 horas  
de hoje a disputa  
por uma vaga  
no campeonato  
brasileiro.  
O árbitro da  
partida será  
sorteado momentos  
antes do jogo.  
Antônio Clemente,  
procurando motivar  
seus jogadores,  
afirmou que o Avai  
é favorito (Pág. 8)



Mazinho, uma das armas do Figueirense.

MDB fixa  
posição:  
três  
nomes para  
o Senado

Página 3

# BONIFÁCIO NEGA QUE FROTA VÁ COORDENAR A SUCESSÃO

Brasília — O líder do governo na Câmara dos Deputados, José Bonifácio, negou ontem que o presidente Ernesto Geisel tenha entregue ao ministro do Exército, general Sílvio Frota, a tarefa de coordenar a sucessão presidencial, entregando-lhe uma lista composta dos nomes dos generais Joao Batista de Figueiredo, Ariel Pacca e Dilermando Monteiro.

"Não confiou essa tarefa, eu sei que não confiou como não confiaria a ninguém", afirmou José Bonifácio, que voltou a frequentar a Câmara depois de passar alguns dias em absoluto repouso em consequência de um processo de desidratação. "O presidente mesmo que vai coordenar a sucessão e não abre mão de sua autoridade", disse.

O líder governista atribuiu a divulgação dessa notícia "àqueles que querem sombar a hora com

objetivos inconcessáveis". Acentuou que o governo e o seu partido continuam dispostos a não colocar o problema sucessório antes da hora que o presidente considerar oportuna. "Em matéria de candidatas a presidente da República, o governo não dá compensações a ninguém".

— Essa declaração seria uma indireta ao Sr. Magalhães Pinto? — Não. Isso é ate a favor do Magalhães.

Assinalou que "a hora inda é de um candidato militar, porque a situação nacional e internacional não comporta um civil". Disse que o país precisa de autoridade e só um chefe militar de prestígio pode assegurá-la, "impondo respeito".

O deputado José Bonifácio não fez nenhuma crítica a missão do senador Petrônio Portela, afirmando que esta "de corpo e alma dentro do diálogo", embora observasse que não acredita em seus

resultados práticos:

"Por culpa do MDB. O MDB, como partido de oposição não interessa diálogos e conciliações. Eu sei porque já fiz oposição na antiga UDN. E oposição para valer.

O deputado José Bonifácio disse que, por ocasião da passagem da data da independência nacional, "tenho uma mensagem a transmitir, de paz, de amor e de concórdia. Disse que todos os brasileiros devem cultivar a data da independência "com carinho e o mais entranhado amor".

Só poderemos realizar a nossa independência política e econômica com o trabalho irmanado de todos os brasileiros, através de um esforço conjunto, conforme já advertiu, em sucessivas oportunidades, o presidente Ernesto Geisel, cujo governo está dedicado na luta pela recuperação econômica da Nação".

## Saturnino contra "conversa fiada"

Rio — "Ou você avança alguma coisa de concreto, ou de densidade a esse diálogo, ou nós vamos ser obrigados a dizer que isso é conversa fiada" — essa afirmação é do senador Saturnino Braga, ao presidente do Congresso Nacional, Petrônio Portela, no encontro que ambos tiveram em Brasília, recentemente, na conversação

que o senador arenista tem mantido com a oposição para encontrar a fórmula de redemocratização do país. Saturnino que se encontra no Rio afirma que realmente sem fato concreto é impossível o êxito do senador Petrônio Portela. Para Saturnino o MDB não pode sustentar um diálogo sem objetivo e esperar que esse resultado

## Em BH, prefeito decide dialogar à sua maneira

Belo Horizonte — O Prefeito desta capital, Sr. Luis Verano, seguindo o exemplo federal, decidiu iniciar diálogo com o MDB — majoritário na Câmara Municipal — e, para viabilizar o entendimento com a oposição, tomou uma decisão inédita: vetou integralmente o projeto de reclassificação do funcionalismo público municipal, que ele próprio havia enviado a Câmara e que fora aprovado.

O projeto havia sido aprovado com 72 emendas que, segundo informou o Secretário da Administração, Sr. Geraldo Barreto, geravam despesas, criavam cargos e, ainda, suprimiam a delegação de poderes que o Prefeito havia solicitado a Câmara Municipal. Por isso, após entender-se com a oposição, o prefeito decidiu pelo veto e novo projeto será elaborado com a participação da oposição.

O Secretário da Administração Municipal, Sr. Geraldo Barreto, anunciou que o Prefeito abrirá mão da delegação de poderes e, daqui para a frente, em todos os projetos de maior importância, solicitará a colaboração do MDB, que tem maioria a Câmara Municipal. O novo projeto beneficiando 11 mil funcionários da administração direta será votado em regime de urgência e deverá ser sancionado em outubro, no dia 28, dedicado ao funcionalismo público.

## Ulysses aguarda a hora para começar o diálogo

Brasília — O presidente nacional do MDB, deputado Ulysses Guimarães, regressou ontem à São Paulo afirmando que não existe "nada de novo em relação ao diálogo".

"Estamos na expectativa de ser convidado pelo senador Petrônio Portela para conversar sobre reformas políticas, conforme o próprio presidente do Congresso disse ao senador Amaral Peixoto, na última semana" — disse o dirigente emedebista, desmentindo rumores segundo os quais já teria se avistado com o senador do Piau.

No que diz respeito aos preparativos da convenção do dia 14, o deputado Thales Ramalho disse que a secretaria-geral do MDB já adotou as providências necessárias. O total dos convencionais é de 323, mas não se acredita no comparecimento de todos eles, o que representaria mais de 600 votos, já que a lei permite o voto acumulativo.

Pelos estatutos, constituem a convenção nacional os membros do diretório nacional, os delegados dos estados e territórios e os deputados federais e senadores do partido. Vários parlamentares são, também, delegados estaduais a convenção de membros do diretório nacional, com direito a voto triplo.

Cada convencional receberá uma pasta contendo o regimento interno da convenção, o programa e os estatutos do partido, a lei orgânica dos partidos políticos e um exemplar atualizado da Constituição. Hospedagem e passagem para os convencionais não-parlamentares correrão por conta de cada um, ou pelo "mutirão" que geralmente o MDB faz: deputados e senadores ajudam seus delegados, ou com passagens ou recebendo-os em casa.

A convenção nacional, desta vez, ao contrário das anteriores, não será realizada no plenário do Senado, mas no "auditório Nereu Ramos", no anexo dois da Câmara, com capacidade para 250 pessoas sentadas.

Em Recife, ao lembrar que não conhece "nenhum servidor, que consiga lembrar, sem sequelas visíveis, a Constituição", o vice-líder do MDB na Câmara Federal, deputado Fernando Lira, afirmou hoje que "o diálogo é necessário, mas infelizmente, em termos de volta ao estado de direito no País, não há remendo, por mais bem feito que seja, que consiga purificar a carta que ai está".

O parlamentar pernambucano fez tal declaração, explicando que a atuação do senador Petrônio Portela, em busca de entendimentos entre os dois partidos, "embora eivada de boa fé, é vazia, e até o momento, não nos foi apresentada nenhuma proposta real". Ele disse que a iniciativa do representante piauiense não debilitará a defesa da convocação da Assembleia Nacional Constituinte, pela oposição, "pois o MDB adotará oficialmente essa tese, por ser o desajustado natural de todas as insatisfações e aspirações da sociedade brasileira".

## No Rio, Petrônio não conversou. Repousou.

Rio — O presidente do senado, Petrônio Portela, voltou ontem à tarde para Brasília depois de passar dois dias no Rio, "em repouso da política".

Petrônio Portela, que conduz atualmente o diálogo entre a Arena e o MDB, disse que só no próximo fim de semana é que decidirá, em Brasília, os próximos passos na negociação política que conduz em nome do governo.

Petrônio afirmou que não recebeu nenhum político para conversar nestes dois dias que esteve no Rio.

Ele também não quis fazer comentários sobre a crise na Arena estadual. Na sua última visita ao Rio, Petrônio passou um dia inteiro ouvindo lamúrias dos arenistas do Estado, desorientados com a certeza de que o futuro governador será do MDB.

Ontem, Petrônio Portela ao ser perguntado sobre o que achava das queixas dos arenistas, disse apenas o seguinte: "já estou acostumado com isso".

## Djaci relatará no STF recurso do MDB para permitir a volta dos cassados aos partidos

Brasília — Caberá ao ministro Djaci Falcão relatar no Supremo Tribunal Federal o recurso do MDB que visa a dar aos punidos com base nos Atos Institucionais — condições legais para retornar às atividades de direção partidária. O MDB quer reformar decisão do Tribunal Superior Eleitoral que, interpretando o art. 62 da Lei Orgânica dos partidos políticos, entendeu que, enquanto vigentes os Atos Institucionais, os punidos pela revolução não poderão ingressar nos partidos.

Esse processo se iniciou em Porto Alegre com o registro do Diretório Municipal do MDB, eleito em 1975, do qual foi escolhido presidente o Sr. Sereno Chaise, ex-Prefeito da Capital Gaúcha, e membros os ex-deputados Wilson Vargas e Ajadil de Lemos. Os três foram punidos com base no Ato Institucional nº 1 e tiveram suspensos, por de anos, seus direitos políticos.

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul registrou o diretório, sem atender apelo da procuradoria regional eleitoral, que impugnara os nomes dos três políticos embora tivesse decorrido o prazo de dez anos da punição revolucionária. Os 3 não viram nos termos do art. 180 62 da Lei Orgânica dos políticos uma punição permanente, mas limitada ao prazo da pena.

O Tribunal Superior eleitoral, em grau de recurso, reformou o acórdão gaúcho para estabelecer que, enquanto vigentes os atos institucionais, nenhum punido com base nesses atos pode retornar à vida partidária, por força do art. 62.

E essa decisão que se discute no recurso do MDB. O processo foi inicialmente distribuído ao Ministro Eloy da Rocha, para relató-lo. Mas o ministro se aposentou e seu sucessor, Sr. Pedro Soarez Munhoz, declarou-se impedido, por ser amigo de Ajadil de Lemos. Assim, o processo foi ontem redistribuído ao ministro Djaci Falcão.

## Deputados falam com Geisel e declaram-se contrários à tese da prorrogação

Brasília — Os cinco deputados da Arena recebidos ontem pelo Presidente Ernesto Geisel, em audiências sucessivas, ao sair do gabinete presidencial declararam-se contrários à idéia de prorrogação de mandatos, em oposição ao grupo que se reuniu, na semana passada, na residência do deputado Herbert Levy.

"Não quero fazer parte do grupo que deseja virar o barco; ao contrário, é preciso equilibrá-lo, justamente no momento em que o governo acena com abertura política. Gostaria de arriscar nas eleições; concorrendo, minha satisfação será maior" — disse o deputado baiano Horácio Matos Junior que, como os demais, não abordou esse assunto com o Presidente da República.

Outro baiano, o deputado Romulo Galvão de Carvalho, afirmou que "prorrogação é uma idéia sepultada, pois se sabe que o presidente Geisel prefere enfrentar as regras do jogo". Durante a audiência, o general Geisel lhe disse que o senador eleito por voto indireto será aquele que "puder chegar ao senado sem se aproveitar do processo, ou seja, deverá ter representatividade eleitoral".

O deputado-Hugo Napoleão Rego Neto, do Piauí, declarou-se "radicalmente contra o adiamento, que é um disfarce da prorrogação" e afirmou que hoje "há temas maiores para se discutir, em lugar de deturpar o mandato com alternativas de prorrogação". Para o deputado Paulo Nunes Leal (RS), o debate sobre prorrogação não tem sentido, pois o cumprimento do calendário eleitoral é "irreversível".

O gaúcho Alberto Hoffmann acha mais importante do que discutir prorrogação, buscar uma reforma do sistema partidário, simplificando a criação dos partidos, embora limitando-os em quantidade. Sugeriu que obtivessem representação legislativa os partidos que alcançassem 10 por cento da votação também lembrou a idéia do senador Tarso Dutra, criando um sistema misto de votação por distrito e lista, no caso de manutenção de bipartidarismo.

## Konder Reis termina em Brasília os contactos com áreas do Governo federal

ESTADO DE SANTA CATARINA Gabinete do governador CASA CIVIL

Com quatro audiências com autoridades federais de primeiro escalão, o governador Konder Reis encerrou ontem seu programa de trabalho na Capital Federal.

O primeiro compromisso ocorreu às 9,00 horas, quando foi recebido pelo Ministro do Interior, Maurício Rangel Reis. Nesse encontro Konder Reis, entre outros assuntos da área de competência do Ministério do Interior, fez entrega do relatório dos danos causados a obras do setor público pelas últimas chuvas ocorridas no decurso do mês de agosto. O extenso relatório preparado pela CEDEC — Coordenação Estadual da Defesa Civil será, agora, examinado pelos técnicos do Ministério do Interior e do GEACAP, devendo, ainda, opinar a respeito a SUDESUL. Na mesma oportunidade, o governador reiterou o pedido de liberação de recursos de Cr\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) já solicitados ao Ministério do Interior para atender às despesas com obras e serviços de recuperação nos setores da Educação, Saúde e Transportes, quando das chuvas e ventos ocorridos em fevereiro do corrente ano.

Em seguida, o ministro Maurício Rangel Reis tomou conhecimento das etapas já vencidas pelo Governo catarinense para a implantação de uma Usina de Gaseificação do carvão e de uma Usina Siderúrgica (SIDERSUL) no Sul do Estado de Santa Catarina.

De acordo com o cronograma aprovado pelo Presidente da República, General Ernesto Geisel, cabe ao Estado a realização de algumas tarefas específicas. Esses trabalhos poderiam ser entregues, de acordo com o cronograma, até o dia 31 de dezembro de 1977. Contudo, a Sidersul teve oportunidade de se antecipar, cumprindo antes do prazo as suas obrigações junto à Comissão de Coordenação, também criada de acordo com orientação presidencial, para a implantação da Usina Siderúrgica de Santa Catarina.

A segunda audiência, destinada a tratar de diversos assuntos do interesse da administração pública catarinense, foi com o Chefe do Gabinete Militar da Presidência, General Hugo Abreu.

Com o Presidente da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos — EBTU, Alberto Silva, o Governador Konder Reis repassou alguns dos assuntos que havia tratado ontem

com o Secretário-Executivo da CNPU — Comissão Nacional de Política Urbana e Regiões Metropolitanas, Jorge Guilherme Francisco. Entre esses destaca-se o relatório sobre a urbanização do aterro da Baía Sul, objeto de convênio envolvendo o Governo do Estado, a Prefeitura Municipal de Florianópolis, CNPU e EBTU.

Como já foi divulgado, o projeto de paisagismo ainda se encontra em execução, sem contudo, interferir no andamento das demais obras, especialmente as de proteção do aterro que tem um prazo de conclusão de 90 dias. As outras obras previstas, e também em execução, são: sistema de drenagem, iluminação pública, garagem dos clubes náuticos e sistema viário. Outro assunto discutido na manhã de hoje com o Presidente da EBTU foi a liberação de recursos 76/77, cota-parte do Estado e Municípios de acordo com Plano de Aplicação já encaminhado, e que prevê a execução dos seguintes projetos: sistemas viários dos Distritos Industriais de Imbituba e Laguna; urbanização do Saco da Fazenda, em Itajaí; obras do sistema viário, iluminação das vias do aterro da Baía Sul e Avenida "Beira-Mar Norte", em Florianópolis; acesso Sul-BR/101, em Tubarão; e pavimentação da Avenida Santos Dumont, na cidade de Criciúma. Os recursos destinados a esses projetos atingem o montante de Cr\$ 73.936.247,00.

### NOVOS PROJETOS

Com vistas à obtenção de recursos financeiros federais no decurso do próximo ano, o Governo do Estado encaminhou ao Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, um elenco de projetos das mais variadas áreas. Tais projetos estão sendo executados ou previstos, de acordo com o Plano de Governo, com recursos próprios e das mais variadas fontes. Esses projetos, sobre os quais haverá um relatório final no regresso do Governador catarinense, estão ligados a praticamente todos os setores da administração pública direta e indireta, especialmente os mais críticos, que sempre exigem novos recursos, como Saúde, Educação, Desenvolvimento Urbano e Transportes e Obras. No setor social, a situação do sistema penitenciário foi objeto de extenso relato e da apresentação de projetos, com vistas à conclusão das obras das Penitenciárias de Curitiba e de Chapecó. Tais documentos estão sendo estudados, preliminarmente, pelo sr. Elcio Costa Couto, Secretário-Geral de Planejamento.

# Ensino de estudos sociais preocupa na Ufsc

Vencido o tabu, estudantes e professores debateram ontem, em "Assembléia", as deficiências do ensino de Estudos Sociais

"O que vocês estão fazendo agora deve-ria ter sido feito há muito tempo", disse o sub-reitor de Ensino e Pesquisa Wolney Mills à cerca de 150 estudantes e professores que ontem pela manhã discutiram as condições de ensino de Estudos Sociais. Falta de mercado de trabalho é currículos inadequados e inferiores a de outras universidades brasileiras.

O DEBATE A "assembléia" começou pontualmente às 11h30min de ontem, no auditório de Atividades Artísticas da UFSC com todas as cadeiras ocupadas e algumas dezenas de pé, nos fundos da sala.

O presidente de um Diretório pediu atenção e disse: quem quiser falar, tem a palavra".

Levanta então um estudante magro e barbudo que diz: — Essa reunião é apenas uma parte da reflexão que todos devemos fazer sobre as condições de ensino nessa Universidade. Nós observamos, repetidamente, que o nível de ensino está realmente muito baixo, e as salas de aula hoje não representam mais nada. Uma sala de aula, hoje, perdeu todas as suas características de reunião e debate, para abrigar um aglomerado de alunos que nada ou pouco tem a ver entre si. Como uma salada de fruta. Essa situação dificulta o aprofundamento do debate e não permite que se conheça nossos companheiros. Uma sala de aula não existe mais como sala de aula, é uma dependência fria da

universidade". — Nosso currículo, também, comparado a de outras universidades é muito inferior, o que torna impossível inclusive aos alunos dessa escola disputar com universitários de outros centros uma vaga de pós-graduação. Essa seria a minha colocação inicial", encerrou o estudante.

2º aluno — Há, aqui um consenso, nós não podemos negar, de que a situação está ruim para os estudantes de ciências humanas e sociais. Mas para que a coisa não se dilua e não se perca amanhã, é preciso que nós nos organizamos em grupos, em comissões de estudo".

3º aluno — Há mais alguma coisa a discutir. Com a fundação do curso de Estudos Sociais, o ensino ficou ainda pior. Um programa que era dado em dois semestres, atualmente está sendo ensinado em apenas quatro meses. É claro, nessas condições, o ensino baixa de nível e fica pior ainda".

4º aluno — É preciso não esquecer as condições do mercado de trabalho. Um professor é obrigado a trabalhar oito, e às vezes, até dez horas diariamente. E isso é grave. Primeiro porque ele é obrigado a absorver muitas vagas, diminuindo com isso as oportunidades de trabalho de seus colegas. E

depois, nessas condições, ele só pode mesmo dar péssimas aulas. E quem perde com isso também são os alunos, que continuarão desconhecendo as raízes e as causas dos problemas sociais em que eles se contravam envolvidos".

Aluno magro e barbudo: — Uma universidade só se transforma quando sente vontade de transformação. Pergunto: será que todo mundo está vendo isso aí? Será que também não existe professores que não querem dar mais matérias? Que não estão interessados e melhorar o ensino? Será que para um grande número de universitários a situação como está, não está boa para eles? Será que eles não desejam mesmo apenas passar o tempo aqui na Universidade?"

Por isso, acho que a tarefa principal é a seguinte: que cada aluno aqui presente, que cada professor aqui presente, discuta o assunto primeiro nas salas de aula e com todo mundo. O trabalho é difícil, mas é a única maneira de saber se essa necessidade de mudanças e aperfeiçoamento de ensino é uma necessidade sentida por todo mundo. Não vamos nós, aqui, uma centenas de estudantes, decretar para milhares de colegas que o ensino

está ruim, se eles acham que o ensino está bom. Temos que estender o problema, discuti-lo amplamente todos os dias para saber se há realmente essa necessidade.

Uma universitária: discordo da gente pensar em criar comissões de estudo assim no início do debate. Até agora nós só falamos nos títulos dos assuntos. Nós devemos relatar mais e melhor nossas experiências. O ensino está ruim, certo. Mas, será que todo mundo pensa assim?"

4º aluno — o problema da sala de aula também está se repetindo. Só uns três ou quatro estudantes falam, e o resto fica ouvindo. E os professores, por que não dão também suas opiniões? (risos e aplausos).

Outro estudante: Isso mesmo. Eu queria saber porque os professores não estão se manifestando. Nesse ponto eu discordo. Isto não está parecendo sala de aula porque os professores não estão falando". (risos, aplausos).

Outro universitário: "eu me formo daqui a quatro meses, e ainda não tenho a mínima idéia de onde eu poderei trabalhar. Hoje, estudar Ciências Sociais é mesmo lotar em risco sua sobrevivência (risos), arriscar-se a morrer de fome. Sociologia, por

exemplo, é lecionada por professores vitalícios, e Moral e Cívica ou Estudos Brasileiros são cargos de confiança (risos e aplausos).

Um funcionário da Reitoria: O debate deve envolver mais cursos.

Um estudante: Cada curso tem seus problemas específicos. Agora, se outros sentirem a necessidade da discussão e debate, então a gente se organiza e trabalha junto.

Wolney Mills, vice-reitor: "acho que chegamos ao momento esperado há muito tempo por todos, que é o da participação. E isso já é um passo muito grande. Mas não é correto dizer que a administração da UFSC não se importa com esses problemas. Nossa universidade tem bons cursos: engenharia, medicina, etc.. Eu posso dizer para vocês que vi a reunião e gostei. Podem contar comigo.

Um estudante: Mas, professor, soube que muitos professores não participam do debate porque têm medo de alguma represália da reitoria.

Vice-reitor — "não há impedimento algum. O debate é benéfico e isso deveria ter sido feito há muito tempo. Só não é permitido o debate nas salas de aula e a impressão de documentos ou jornais que tratem do assunto".

# Mais um candidato à sucessão estadual PAULO BORNHAUSEN SE PROPÕE A SER UM SOMADOR NO GOVERNO

"Entendo que neste momento histórico da vida brasileira a ninguém é lícito negar a um chamamento que represente uma colaboração efetiva em prol da coletividade. Ninguém, porém, nesta hora deve ser postulante, ninguém tem o direito de se colocar como divisor de águas, mas é claro que a mim, como a qualquer um dos presentes, agradaria a condição de poder vir a ser, na oportunidade devida, um somador de esforços e um congregador de idéias".

A declaração foi feita na noite de ontem pelo Sr. Paulo Konder Bornhausen, ao ser homenageado com uma churrascada pela passagem do seu aniversário, lançando-se como candidato à sucessão estadual. A homenagem estiveram presentes cerca de 600 pessoas (políticos, empresários, industriais, autoridades governamentais, militares e amigos).

No discurso que proferiu, contendo 17 laudas, após quatro de saudação de amigos e correligionários, o homenageado analisou a atual situação nacional sob os aspectos econômico, político e social.

Após ter se referido a todos os cargos que ocupou em sua vida pública e privada, Paulo Konder Bornhausen afirmou que "essa extensa folha de serviços prestados me dão o direito e me impõem o dever de aproveitar este inesquecível convívio para abordar temas relevantes da atualidade brasileira, a que nenhum dos presentes é lícito ignorar ou se omitir, e que estão a reclamar um despertar imediato da consciência na-

cional".

- Brasileiros, sabemos bem e sentimo-nos angustiados no atual impasse econômico-social e político no qual mergulhamos, e do qual ainda não emergimos. Portanto, o necessário, o indispensável, o urgente, o inadiável, é encontrar o equacionamento para a solução do impasse.

- Considero impossível o convívio da paz política, da democracia estável e verdadeira, com inflação galopante, com desequilíbrio da balança comercial, com individualismo externo progressivo, e como efeito, com o crescente aumento das injustiças sociais, declarou Paulo Bornhausen, acrescentando que "vivemos em um país em que a grande maioria da população é ainda pobre. Em um país em que a educação e a saúde por enquanto são privilégios das minorias".

"É claro - prosseguiu - que equacionada a solução do impasse econômico, consequentemente, o equilíbrio da nossa balança comercial, a inversão da posição do balanço de pagamentos com o decréscimo das dívidas externas, e paralelamente com as medidas adotadas no combate à inflação, não há porque não rever o quadro político institucional, devolvendo-se à Nação o modelo do regime democrático que por vocação seu povo anseia".

- É evidente que não podemos nos iludir com os arroubos, geralmente emitidos por ingénios democratas ou homens de esquerda, que pregam a implantação de uma democracia nos moldes liberais, modelo que pertence a



O discurso para as cerca de 600 pessoas, e a candidatura...



... o abraço do irmão, também candidato...

... e a homenagem de Ivo.

história tão somente, frisou.

## EDUCAÇÃO

Continuando em sua análise, referiu-se ao "angustiantíssimo problema da educação que continua a ser privilégio de uma escassa minoria" afirmando que "além da falta de oportunidade, da deficiência do mestrado, sufocado por desajustada política salarial, existe falta do entrosamento entre a classe e os dirigentes responsáveis pelo setor. A nós parece não haver crise estudantil, e sim crise de racionalismo, isto é, falta de investigação intelectual, de enquadramento compulsivo de todos os escaminhos da atividade humana, da procura do que está errado, do que pode ser aprimorado e corrigido".

- O que está ocorrendo é a prevalência das minorias radicais de ambos os lados, que alimentam neste instante um vulcão em estado latente, prestes a eclodir, com conse-

quências imprevisíveis.

E acrescentou: "É preciso que o Governo se detenha nesse problema, investindo no homem de amanhã, garantia do futuro da nação. As oportunidades devem ser ampliadas em todos os níveis. O professorado condignamente pago para segurança da própria qualidade do ensino. Os diretores estudantis terão de ser reabertos e livres, pois foram e serão sempre os celeiros, os embriões das lideranças civis do país, hoje infelizmente desaparecidos. E prova está que com seu desaparecimento estamos com um vácuo imprevisível de falta de líderes jovens, o que dificulta ainda mais a solução do impasse atual".

"A reformulação de nossa política educacional é urgente; não pode mais sofrer protelações. Essa matéria prima, a mais rica do universo - a juventude - principalmente num país de jovens como o nosso, deve merecer priori-

dade absoluta de qualquer governo".

Ao finalizar, dizendo não pertencer com "estes anunciados ser veículo do abominável germen do pessimismo", Paulo Konder Bornhausen disse que "acredito em nosso país. A nação deu um enorme salto a frente no curso de suas últimas cinco décadas. Tornamo-nos uma potência emergente. Esse progresso - no entanto - há que se reconhecer, não foi homogêneo e constante. Dai porque parece-me extremamente importante usar da lucidez e liberdade de que dispomos para examinar com franqueza nossos erros preferidos e consolidar o desenvolvimento que todos aspiram. A participação dos brasileiros, sem distinção, proclamando suas aspirações e estendendo as mãos da colaboração é reclamada nessa hora pelo compromisso que temos todos com as novas gerações".

## Quatro oradores fizeram saudações. O ex-governador Ivo Silveira foi um deles

A festa teve início exatamente no horário previsto. As 20h20min o primeiro orador, deputado Bulcão Viana ocupou a "tribuna" para, em nome do Legislativo estadual prestar as homenagens ao aniversariante.

Após referir-se à "posição de comando e liderança" do homenageado, Bulcão Viana declarou que "na constelação de bons nomes para a sucessão estadual Paulo Konder Bornhausen figura com muito brilho".

"Portanto", acrescentou, "havermos de contar com seu prestigioso nome em favor da grande causa que está reservada ao futuro da terra catarinense".

O ex-governador Ivo Silveira, falando em nome de todos os catarinenses, em sua saudação lembrou inicialmente o período em que era adversário político do homenageado, principalmente na Assembleia Legislativa. "Hoje, salientou, somos correligionários e estamos em hora de alerta e tu és o homem dessa hora".

O terceiro orador, Fernando Viegas afirmou que o acontecimento "transcende o significado da data" e por ser "adversário de poucos e amigo de muitos, Paulo Konder Bornhausen será o sonho que uma geração de catarinenses espera que se transforme em realidade".

Falou também em nome da Câmara o vereador Aldo Bellamino da Silva.

As dependências da churrascaria Guaciana não foram suficientes para abrigar a todos que compareceram. Algumas mesas, apesar da chuva, foram colocadas no lado de fora. No total foram reservados 482 lugares, porém, algumas pessoas ficaram de pé aguardando a segunda "rodada".

## Desfile tem início às 10 horas na Beira-Mar

O desfile cívico-militar do Dia da Independência terá início às 10h de hoje, na Avenida Rubens de Arruda Ramos e terá a participação de 2.950 estudantes matriculados nos estabelecimentos de segundo grau e nas escolas de Educação Física das universidades Federal e Estadual.

Ao contrário dos anos anteriores, os estudantes não farão evoluções perante o palanque oficial. Após o desfile dos escolares, 1.584 militares da Marinha, Exército, Aeronáutica e Polícia Militar, além dos veteranos da Força Expedicionária Brasileira e dos integrantes da Labre-radio-amadores, estarão se apresentando.

Segundo a comissão organizadora do desfile, a ordem da apresentação dos escolares é a seguinte: Instituto Estadual de Educação, Escola Técnica Federal de Santa Catarina, Colégio Aderbal Ramos da Silva, Colégio de Aplicação, banda do Educandário 25 de Novembro, Curso Superior de Educação Física da UFSC e departamento de recreação e prática desportiva da UFSC.

A parada militar terá início com a apresentação das bandeiras históricas, a cargo do pelotão hípico da Polícia Militar, em seguida, desfile da banda do 63º Batalhão de Infantaria, contingente da Associação dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira, Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão - Labre, banda da Escola de Aprendizes Marinheiro de Florianópolis, novamente a banda do 63º BI precedendo o grupamento do Exército, banda e contingente da Base Aérea, banda da PM, seguida dos pelotões da Polícia Militar, grupamento do Corpo de Bombeiros e o novo pelotão da Polícia Militar.

## MDB se fixa em três candidaturas ao Senado mas não indica os nomes



Na longa reunião, muitas decisões, mas nada definitivo.

Reunido durante todo o dia de ontem no Hotel Marabá, em Camboriú, o Diretório Regional do MDB decidiu lançar três candidaturas ao Senado Federal no pleito do próximo ano, mas adiou para o dia 13 de outubro vindouro a definição dos três nomes entre os sete pretendentes. Durante o encontro iniciado às 9h40m e que se estendeu até as 18 horas, aconteceram muitos debates com alguns membros defendendo apenas uma candidatura com duas suplências, como Laerte Vieira e Pedro Ivo, outros apenas duas candidaturas, como Felix Theis. Contudo, prevaleceu a vontade da maioria dos 35 - dez membros do diretório não compareceram à reunião de ontem no Balneário Camboriú - integrantes do MDB presentes ao encontro e ficou decidido que o partido lançará três candidatos ao senado no próximo ano.

Assim, o diretório transferiu a decisão da escolha de seus candidatos para o próximo mês porque, segundo o presidente Dejanir Dalpasquale "mais de 30 dias ou menos 30 dias, pouca diferença fará".

- O que importa - frisou - é que houve cordialidade nos

debates e se demonstrou completo entendimento entre os presentes.

Continuando disputando as três indicações os deputados federais Francisco Libardoni, Laerte Ramos Vieira e Jason Barreto; os ex-prefeitos Juarez Furtado e Pedro Ivo Campos; e os deputados estaduais Murilo Canto e Dejanir Dalpasquale.

Para o deputado Dejanir Dalpasquale, o partido pretende definir seus nomes o mais breve possível e partir para a escolha de nomes que concorrerão à Câmara Federal e à Assembleia Legislativa. Ainda durante o encontro de ontem, a cúpula oposicionista resolveu lançar o primeiro número do jornal oficial da agremiação já no mês de setembro. Suas diretrizes serão fixadas na próxima semana em Florianópolis durante a reunião da Executiva, segunda-feira.

A reunião de ontem contou com a presença de 35 dos 45 membros que integram o diretório regional do partido da Oposição. Estavam presentes o senador Evelásio Vieira, todos os deputados federais e estaduais, ex-prefeitos, prefeitos e outros dirigentes do MDB de Santa Catarina.

## Esteves Júnior lembrado na saudação ao Fogo Simbólico

Na sua saudação ao Fogo Simbólico da Pátria, que encerrou às 18 horas de ontem o circuito na Ilha, com sua chegada no Ginásio de Esportes do Sesc - devido às chuvas, foi transferido o local que inicialmente seria o adro da Catedral Metropolitana - o comandante do Grupamento do Leste Catarinense, general Luiz José Torres Marques, referenciou Deodoro, proclamador da República, e Esteves Júnior, o catarinense que "ofereceu sua vida pelo ideal republicano".

A saudação, na íntegra, foi a seguinte: "A Nação, como o indivíduo, é o estuário de um largo passado de esforços, de sacrifício e de abnegações. O culto dos antepassados nos firmam o que somos. Ter glórias comuns no passado; uma vontade comum no presente, haver feito grandes coisas juntos, querer ainda fazê-las, eis aí as condições essenciais para ser um povo" disse Renan.

"A Pátria é a família amplificada. E a família divinamente cortada, tem por elementos orgânicos a honra, a disciplina, a fidelidade, a benquerência, o sacrifício. E uma harmonia instintiva de vontades, uma desestudada permuta de abnegações, um tecido vivo de almas entrelaçadas. A Pátria não é de ninguém: são todos. Os que a servem são os que não invejam, os que não infamam, os que não conspiram, os que não sublevam, os que não desalentam, os que não emudecem, os que não se acovardam, mas resistem, mas esforçam-se, mas participam, mas praticam a admiração e o entusiasmo, porque todos os sentimentos grandes são benignos e residem originariamente no amor" disse Rui Barbosa.

Com esses sentimentos de nação e Pátria e com os seus corações voltados para a cruz de Cristo, o povo e as autoridades de Santa Catarina, unem-se hoje para receber o Fogo Simbólico da Pátria, magnífica tradição vinda da Grécia onde se chamavam piróforos, que à frente dos exércitos era conduzido ao alto como se fosse a alma da Pátria. As Olimpíadas, posteriormente, herdaram a cerimônia grandiosa do fogo. Hoje, leva pelos caminhos do Brasil a consciência de que somos uma nação una e indivisível, renovada incessantemente na sua unidade, pela sucessão de gerações.

Imanados, povo e autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, aqui estão presentes para diante da Chama Sagrada da Pátria - o Fogo Simbólico - homenagearem e reverenciarem a memória de dois grandes patriotas - o Marechal Manuel Deodoro da Fonseca e o Senador Catarinense Antonio Justiniano Esteves Júnior. O Marechal Deodoro proclamou a República, Esteves Júnior, em carta escrita a dois de seus dez filhos, ofereceu sua vida pelo ideal republicano.

Mocidade catarinense! olhai o Fogo Simbólico que chega, vindo da Herma de Esteves Júnior. E a tocha que representa a vida, a luz e a alma flamejante da Pátria brasileira. Lembrai-vos, jovens patrióticos, que esta chama é a mesma que iluminou os corações de Joaquim José da Silva Xavier, D. Pedro I, Luiz Alves de Lima e Silva, Manuel Deodoro da Fonseca, Antonio Justiniano Esteves Júnior e tantos vultos heróicos de nossa pátria.

## MERGULHADOR PROFISSIONAL

Empresa de porte nacional (sediada no Rio) seleciona para mergulho "Off-shore" com perspectiva de aproveitamento em mergulho profundo (entre 100 e 200m). Treinamento intensivo. Excelente salário podendo atingir em pouco tempo Cr\$ 15.000,00 mais premio de mergulho. Auxiliamos a transferência para o Rio. Currículo, último salário recebido e endereço para a Caixa Postal nº 2824 - ZC 00 - Rio de Janeiro.

Deputados de todas as regiões do Estado, se consultados, aprovariam por unanimidade o ato deste jovem.



Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

# O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editores: Luiz Henrique Tancredi/Sérgio Lopes

## COLUNA DO CASTELLO

### O drama interior que vive o MDB

Brasília — Por trás da convenção que realizará no dia 14, o MDB vive o seu próprio drama em face das propostas de negociação que lhe foram feitas pelo senador Petrólio Portela, que Petrólio Portela, que convida a hipótese de um consenso para constitucionalizar o País independentemente da convocação de uma assembleia nacional constituinte, tese já aceita pelo MDB e a ser consagrada naquela data, o drama não está no abandono da tese da constituinte, pois o Sr. Portela não deseja levar esse constrangimento aos chefes da oposição. A tese será mantida e não será estorvo à procura de um consenso que possibilite a cooperação política para uma votação pelo atual Congresso de uma nova constituição ou de reformas tão amplas que alterem no fundo e na forma a carta ditada pela junta militar de 1969. Nada impede que o MDB faça essa tentativa e firme como princípio que a solução definitiva somente se originará de uma assembleia constituinte. Seria percorrer agora meio caminho, ou tentar percorrê-lo, seguindo o rastro da bengalinha branca do Presidente do Senado.

E verdade que o Sr. Portela não fez proposições concretas, embora tenha indicado que os temas suscetíveis de reforma e de apresentação de fórmulas alternativas sejam do conhecimento geral. Ele apenas não quer antecipar-se, não quer arrastar carne às feras, com receio de que o gosto de sangue consuma algumas idéias que possam ter sua utilidade ou sua oportunidade. Por isso mesmo ele obteve do presidente a decisão de adiar a convenção da Arena e o conseqüente pronunciamento do general Geisel. O MDB não só deixou de adiar a sua convenção, como a antecipou, pela necessidade de fixar princípios que balizarão seu comportamento no curso das negociações. Os chefes do MDB irão à colação com limitações impostas por um pacto convencional. Conforme as linhas desse pacto, o Sr. Portela terá a primeira indicação da viabilidade das negociações que iniciou com tanto otimismo e que vai tocando com esperança.

Mas o drama do MDB, a que aludimos inicialmente, não está propriamente nessas decisões da convenção, por embaraçosas que possam se tornar ao prosseguimento das conversas com o Presidente do Senado. Seu drama está na própria decisão de conversar e conversar sem que a conversa conduza a resultados positivos. Eles tem de confiar no senador Portela, o que não lhes parece difícil, mas tem de confiar no sistema que está por trás do senador, o que lhes parece arriscado. O senador também corre os seus riscos, o mais evidente dos quais é o de evitar que suas gestões conduzam a um novo pacote de abril ou a um retrocesso semelhante. O MDB joga na aceitação das regras da negociação sua própria chance eleitoral e seu próprio destino político.

Realizando o acordo, ainda que esse acordo conduza a uma razoável constitucionalização, terá a oposição oferecido uma contribuição positiva à conciliação nacional e dado o primeiro passo no sentido do que a convenção pretende definir como o objetivo da convocação de uma Assembleia Nacional. Mas essa contribuição envolve um preço e o preço poderá ser o esmaecimento da representatividade política e eleitoral do MDB. A reforma poderá inclusive conduzir a uma abertura do leque partidário, solução preconizada um pouco na oposição porém muito mais, hoje, nesse partido em pânico e tremendamente dividido, que é a Arena. Essa abertura afetará a estrutura dos dois partidos e reorganizará as correntes políticas em novas formações. Mas essa solução poderá interessar ao governo e à oposição.

Algo de pior, todavia, poderá acontecer ao MDB, que é empenhar-se nas negociações, aprofundá-las e não chegar a qualquer resultado, contribuindo, por uma atitude negativa, que lhe será debitada, a manter o "Statu Quo" que já não satisfaz a gregos e troianos. Tal resultado poderia refletir-se desastrosamente nas eleições, às quais o MDB compareceria destituído da mensagem política que hoje já está muito mais na posse das diversas entidades civis que se reúnem pelo Brasil a dentro e reivindicam o estado de direito democrático, a anistia, etc. Sem transferir sua votação a um novo partido, o MDB estaria ameaçado de perdê-la por considerar o eleitorado, já sob nova e ostensiva liderança, o partido de oposição como um grêmio politicamente incompetente.

A salvação estaria aí numa radicalização, dispondo-se suas principais figuras ao desafio e oferecendo em holocausto à reabilitação eleitoral até mesmo a cabeça e o corpo do senhor morto. Seria aumentar os traumas da conjuntura nacional, gerando agressões e preparando o cangote para as subidas e descidas da guilhotina. Esse o drama que está por trás da decisão do MDB de negociar ou de não negociar, de aprofundar ou não as negociações já em curso. Essa tese ou esse drama poderão aflorar na convenção do dia 14 e transformar o MDB num partido definitivamente perplexo.

Carlos Castello Branco

## Uma história de 155 anos

As comemorações do Dia da Independência — Dia da Pátria — recordam, no regozijo cívico da gente brasileira, os acontecimentos que há 155 anos, assinalam a maturidade política do país.

Desde então, tem o Brasil consolidado a própria soberania, que o situa hoje entre as potências construtoras do mundo melhor e mais livre. Conquista que tem sido dignificada pelo patriotismo de todos, a independência política do Brasil abriu na América do Sul, era de esplendor, ao nível espiritual duma nação que lhe conforma a fisionomia social, zelando sempre pelas livres manifestações da inteligência e ação. O futuro dirá ainda como tenhamos sabido aproveitar essa imensa riqueza que é patrimônio a que devemos defesa intransigente e resoluta amparo. O passado atesta a indômita coragem com que autenticamos a nossa capacidade de conservar a inestimável herança, de cujo valor, nem apenas material, mas também moral, as gerações de após 1822 têm sido plenamente dignas.

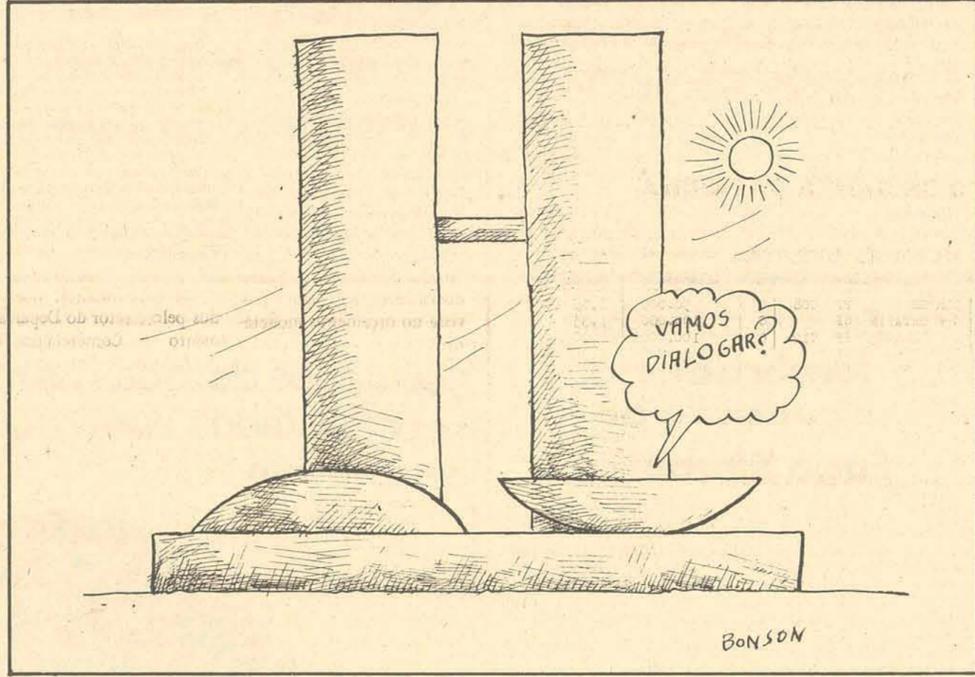
Franqueada aos grandes compromissos que assumiu perante todo o mundo civilizado, a cons-

ciência nacional e os aceita, dia a dia, nas solicitações do crescimento do País, a que o idealismo de suas classes produtoras e de seu povo obreiro e esclarecido o guiam. Passados mais de um século e meio, desde o pronunciamento imperial que desvinculou o Brasil da condição de colônia, não é sem justificado orgulho que voltamos o olhar ao passado percorrido e verificamos o quanto temos sido leais à vontade proclamada no memorável grito. Já agora, a inabalável consciência da nacionalidade propulsiona o Brasil aos maiores destinos de seu porvir histórico. E, portanto, o futuro que nos deve preocupar, ante os problemas gerados pelas transformações do panorama internacional, a cuja repercussão já não nos podemos evadir. As perspectivas que se nos descortinam sob as atividades do Governo, secundadas pelos poderes públicos regionais, voltam-se para a concentração de esforços no sentido do pleno desenvolvimento político-econômico. E tanto quanto em Santa Catarina se observa, a persuasiva orientação traçada à ofensiva desenvolvimentista de um Governo voltado à indesejável cooperação política e administra-

tiva, nos rumos da expansão brasileira.

Resta-nos, assim, ante as sugestões de legítimo orgulho com queos catarinenses participam das comemorações do Dia da Pátria, reafirmar a nossa fé nas diretrizes firmadas pelos responsáveis por este momento e pelo futuro de toda a Nação, em torno de cujos ideais teremos de unir-nos. Vale, assim, não somente o entusiasmo dos pronunciamentos cívicos, mas a fiel disposição de todos os setores do trabalho e do pensamento, que se volte decididamente para a coesão, fortalecendo os laços de solidariedade patriótica, acima de quaisquer divergências que possam enfraquecê-la, quando mais necessária se faz à colimação do desenvolvimento e da segurança do País.

Na data que assinala a declaração da maioria política do Brasil grato nos seja a todos prezarmos os princípios e tradições de nossa formação histórica, reafirmar o sentido do "grito do Ipiranga" em todo o ânimo que apliquemos à continuidade da Pátria e à indobrável definição de vivermos soberanamente atentos à preservação da nacionalidade.



## CARTAS



### Atendimento

Sr. Diretor: Solicito a publicação desta carta no espaço destinado aos leitores para que seja do conhecimento das autoridades ou setores governamentais competentes. Ocorreu que no dia 31 de agosto fui obrigado a solicitar uma receita urgente ao médico de plantão do Inps de Itajaí, a fim de aplicar uma vacina antitetânica em minha esposa pois um pequeno ferimento em sua mão, causado por um vaso de metal, estava de tal maneira se agravando que a mesma corria perigo de vida.

Eram 17h50min quando cheguei na agência do Inps de Itajaí à procura de médico, pois na farmácia exigiram um atestado médico para procederem a aplicação da vacina. Devido ao estado em que se encontrava minha esposa, fui diretamente a primeira pessoa que desconfeitei trabalhar naquela repartição com o objetivo de saber onde encontrar um médico. A enfermeira ou atendente, ao ver-me apressado, perguntou-me se o caso era de urgência. Contei-lhe, então, o ocorrido e fui encaminhado até a porta do consultório do médico Volmem Pereira e científico que em caso de urgência poderia ir diretamente ao médico, independente das pessoas que aguardavam sua consulta.

Qual não foi minha surpresa, sr. Diretor, quando o Dr. Volmem Pereira adiantou-me que nada poderia fazer antes de atender as pessoas que aguardavam na minha frente, enquanto elas próprias me incentivavam a falar com o médico sem perda de tempo, pois viram o estado em que se encontrava a doente. Tentei explicar a gravidade do caso, porém, sem que pudesse terminar de falar, retrucou que só depois de atender quem estava na frente. Sem pestanejar, retirei minha esposa dali e fui diretamente ao hospital Santa Inês no Balaieiro de Camboriú, onde o médico de plantão, José Geraldo Florio, atendeu incontinenti, medicando finalmente minha esposa.

Itajaí conta hoje com uma das mais modernas agências do Inps, recentemente inaugurada, mas, infelizmente, temos que nos deparar com médicos como o Dr. Volmem Pereira. Creio que eles não sabem que quem os paga somos nós, os contribuintes, e pensam que estão fazendo um grande favor em atender aos segurados do Inps. Mas esta inatingibilidade vai acabar um dia, as responsabilidades serão exigidas e só aí acabará esta "brincadeira" com a vida do próximo.

Todos sabem que o médico faz um juramento prometendo fazer tudo para garantir a saúde dos homens. Onde ficou este juramento? Todos sabem também que o tétano é perigoso e que em poucos minutos poderia ser fatal. Infelizmente, uma minoria de médicos mancha o bom nome dos demais colegas de classe, desprestigiando, inclusive, um órgão público que está enviando todos os esforços para bem atender

seus segurados. São médicos sem responsabilidade profissional, que jogam com a vida de seus pacientes como se fosse um tabuleiro de xadrez.

Assim já perdi meu pai, que devido a uma receita mal ministrada, sofreu choque anafilático (reação exagerada), tendo morte instantânea há três anos. Este é apenas um dos muitos acidentes fatais devido a falta de cuidados ou atenção dos médicos a seus clientes. Sei perfeitamente que não era esta a intenção do médico, mas como ele era sabedor de que meu pai era alérgico a antibióticos, só posso atribuir irresponsabilidade.

Deixo claro que não estou me referindo aos médicos em geral, mas a dois casos distintos. Como segurado do Inps, já fui atendido em muitas cidades, e por sinal, muito bem atendido.

Em Itajaí, infelizmente, quando precisei não levei sorte pois deparei-me com um médico que foge às regras dos demais. Atenciosamente, Waldemar G.J. Jahn — Itajaí.

### Promenor

Sr. Diretor — Leitores assíduos que somos do vosso jornal, lemos com prazer, na edição de 30/08/77, folha 10, uma reportagem sobre a Promenor desta cidade de Blumenau, pelo que, penhorados agradecemos.

Entretanto, solicitamos permissão para esclarecer, que a doação em móveis que recebemos, foi efetuada pela Caixa Econômica Federal. Carmem Lúcia Rosa Vianna, Blumenau.

## Informação geral

### EM FORMA

O Vice-Governador Marcos Buehler mostrou excelente preparo físico no passeio à pé, realizado no último domingo: chegou ao palanque da Praça Esteves Júnior em boa forma, sem ofegar ou demonstrar respiração oprimida.

Bom Check-Up para quem vai assumir o Governo do Estado no próximo mês de maio.

O que não choveu nos primeiros oito meses do ano está chovendo agora, em dois dias.

VANTAGEM Se houver jogo no Orlando Scarpelli, o Figueirense levará nitida vantagem: sua equipe não vinha jogando bom futebol.

Mas waterpolo é outro esporte.

### AOS EUA

O Presidente Geisel aceitará o convite oficial do Presidente Jimmy Carter para que visite os Estados Unidos ainda este ano.

Talvez mesmo logo após as comemorações da Semana da Pátria.

### CAUSA PROIBIDA

O advogado Sobral Pinto — já determinou a seus assistentes no Rio e em Brasília que não aceitem nenhuma causa de divórcio em sua banca, nas duas cidades.

### COMPORTAMENTO

As autoridades do Executivo comandaram um passeio cívico, para comemorar a Semana da Pátria.

As autoridades do Legislativo presentearam-se com um recesso cívico, com o mesmo objetivo.

Se visitasse o Brasil, neste momento, Montesquieu entenderia porque os poderes não são independentes, nem harmônicos entre si.

### A TESE E A ILUSÃO

Não há deputado, federal ou estadual, que não espantem com vigor a tese da prorrogação de mandatos, notadamente quando sentem por perto a acústica da imprensa.

No íntimo, porém, traduzem o látego verbal em doce esperança de continuidade.

Que os iludidos não se iludam: não haverá prorrogação de mandatos.

### TRADIÇÃO

É batata: basta acampar um circo na Cidade e São Pedro abre as comportas.

### CORREÇÃO

Os depósitos efetuados em Caderneta de Poupança sofreram a partir de 1º de outubro uma correção monetária de 6,38%, além dos juros.

O valor nominal das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional e da UPC será de Cr\$ 227,16 no último trimestre do ano.

### BROADWAY

Celebrando o décimo aniversário da primeira montagem do musical Hair, os mesmos produtores que lançaram o espetáculo em 1967 preparam agora o seu relançamento, no cartaz da Broadway.

O musical terá algumas atualizações e uma peça de balé dedicada a Idi Amin.

### CREDITO

Em 15 dias o Banco do Brasil concluiu os estudos de adaptação de suas operações de financiamento de capital de giro, a fim de que 12% dos depósitos do público, à vista, sejam destinados às pequenas e médias empresas.

## As broncas do coronel

O Coronel manda dizer que as minhas palavras doem como chicote porque eu sou um cara que filo pouco, um cara calladão. Que eu não me misto na vida dos outros, com os problemas dos outros, embora tudo veja, tudo observe, tudo anote. Talvez não seja uma verdade a análise do Coronel.

Entretanto, esse problema de verdade não é muito fácil da gente explicar ou definir. Essa dúvida vem de antes de Pilatos, e ele mesmo não a escondeu. Quando Jesus lhe disse "tudo aquele que é da verdade ouve a minha voz", Pilatos lhe indagou: "Que é a verdade?" (Jo 18:37-38)

Jesus, como todo sábio, preferiu se calar. Fugiu da definição, da explicação solicitada por Pilatos. Deixou que o julgador tirasse suas próprias conclusões. Eu teria feito a mesma coisa, e quase sempre o faço. Quando não sei definir uma palavra, mesmo sem o exemplo do mestre, me calo.

O Coronel diz que com ele as coisas são diferentes, por isso é conhecido como bronqueador. Quando não encontro em quem dar broncas, as dou em mim mesmo". O Coronel, portanto, nunca vai morrer de infarto, pois ele não engole discordâncias. Bronqueia no pé do acontecimento. E, se não tem em quem, bronqueia com ele mesmo.

Aí é que está a sabedoria, que somente a universidade da vida douora. O Coronel é pós-graduado, doutor, mestre, Ph.D. em matéria de vida. Muito mais do que livre docente, que é a nova moda universitária. Aqui, por exemplo, quem não é livre docente, é olhado com reservas não tanto reservadas.

Em poucos dias de vivência com o Coronel, tive a oportunidade de testemunhar algumas das suas broncas. Meu afilhado, que é acadêmico de Engenharia, filho segundo do Coronel, chegou com a humildade dos filhos de pais severos e disse:

— Quero que o senhor (na casa do Coronel ainda se usa esta palavra de museu) me faça uma apresentação por Chefe das Centrais Elétricas. Sei que ele foi seu colega de ginásio. E também pertence à diretoria do Fortaleza.

— Enquanto você não cortar esse cabelo de marginal, eu não faço apresentação nenhuma — disse o Coronel, já com a voz alterada e o rosto congestionado.

— Mas o que que tem cabelo com estágio nas Centrais Elétricas? — perguntou o filho. Eu estou na minha. Lá na universidade até os professores usam cabelos assim.

— E é por isso que essa sua universidade está virando bagunça, sua esculhambação.

Aí o Coronel fez um discurso comparativo entre os professores do seu tempo e os professores de agora, a partir do comprimento dos cabelos. Bronqueou seguramente uns quinze minutos. O filho calado, sereno, com um riso sutil no canto dos lábios.

— Sim, mas se eu não aproveitar a oportunidade, vai ser difícil o meu estágio. Tem muita gente empilada disputando as seis vagas. O senhor sabe disso.

— Primeiro corte o cabelo. E eu sei o motivo. Sua mania foi sempre querer entender dos maceas da vida mais do que eu.

— Mas os engenheiros das Centrais Elétricas são todos cabeludos.

— Mas o Chefe não é, você não entende? Ele é totalmente careca. Se você se apresentar com esta bruta cabelama, ele vai pensar logo que é deboche. Você já viu algum careca sem complexo?

— Mas os engenheiros...

— Mas, sim, eles entrarão por concurso. Quem entra por concurso, não está ligando pra careca do Chefe. Uma coisa tão simples e você não entende, pó!

O filho continua respeitoso, porém firme na defesa da sua cabeleira. Fica bem claro para mim que, se depender da tosquiada, o estágio já foi para o beleleu. O filho permanece em silêncio. Ele sabe que o Coronel nunca cede.

Eu apenas fico pensando. Sou como aqueles papagaios velhos. Mas meu afilhado percebe que eu sou conveniente com a sua decisão. Que mande o chefe por inferno, com careca e tudo, que também há outros processos para se conseguir um estágio.

— Que me dói é que não tenho coragem de dar um palpite. O Coronel chama isso de discreção, de atitude de não envolvimento nos problemas dos outros. Mas é apenas covardia.

Holdemar Menezes

## O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lages - Rua Carlos Joffe do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias: Nacional: AJB - Internacional: AP - Radíofotos: AP - Telefotos: AJB.

# A vida não é cara no Rio, mas é mais barata na capital argentina

Genebra, Suíça — Buenos Aires aparece como a cidade mais barata das incluídas num estudo mundial sobre o custo de vida, publicado hoje pela Business International S.A., organização que assessora várias empresas e tem sede nesta cidade. Seguem-lhe, a certa distância, Rio de Janeiro, Bogotá e cidade do México.

A lista foi elaborada a partir de coeficientes com base em preços em dólares em comparação com Nova Iorque, cidade tomada como índice com um coeficiente de cem. Tóquio conservou sua posição de cidade mais cara do mundo com um coeficiente de 142,9. O coeficiente da Argentina é de 46,6, enquanto o do Rio de Janeiro é de 71,5, o de Bogotá de 62,6 e o da cidade do México de 60,9.

O estudo anual relaciona um total de 17 cidades mais caras que Nova Iorque, das quais 12 se acham na Europa Ocidental.

Bruxelas, Frankfurt e Haia, no passado consideradas mais baratas do que Nova Iorque, aparecem agora como tendo um custo de vida mais alto, enquanto o de Nova Iorque baixou nos últimos 12 meses.

Entre as cidades com um coeficiente maior figuram Estocolmo, com 123,6; Oslo com 121,9; Zurique com 117,6; Viena com 115,3; Genebra com 115,2; Copenhague com 109,3; Helsinqui com 108; Bruxelas com 105,9; Frankfurt com 105,6; Paris com 105,2; Haia com 104,6; Lagos com 102,5; e Jidah, na Arábia Saudita, com 101,3.

Londres ocupa a 35a. posição com um coeficiente de 81,2. Entre outras cidades mais baratas figuram Roma com 76,6; Dublin com 76,1; Lisboa com 72,9; Beirute com 71,9; Manila com 64,9; Bangoc com 64,8; Madri com 64,2; Johannesburg com 63,5; Cairo com 58,5; e Bombaim com 50.

## JANTARES E ALUGUÉIS CAROS

O índice, que abrange mais de 50 itens, indo desde os alimentos até a ajuda doméstica e recreação, alcançou um preço de 313,65 dólares em Tóquio, o que representa um aumento de 24,4% em relação a 1976, e de 125,81 dólares em Nova Iorque, ou um aumento de 6,7%.

O preço em Estocolmo foi de 203,42 dólares, em Oslo de 201,23, em Genebra de 192,01, em Frankfurt de 175,51, Amsterdã de 168,11, Viena 166,89, Paris 155,31, Milão 135,39, Londres 124,20 e Madri 109,13.

Os alugueis mais altos corresponderam a Londres, onde um apartamento não mobiliado de duas peças, num bom setor residencial, custa entre 602 e 860 dólares. Em Paris, o aluguel oscila entre 515 e 823 dólares, enquanto em Dublin é comparativamente baixo, entre 102 e 301 dólares.

Um jantar para 4 pessoas num restaurante elegante de Estocolmo pode custar até 230 dólares, 228 em Oslo e 205 em Paris, de acordo com o estudo, enquanto que em Lisboa a conta pode cair para 47 dólares.

No que diz respeito a roupa feminina, Zurique e Genebra não tem rival em matéria de preços elevados. Um vestido pronto custa lá 146,95 dólares, enquanto que em Paris cai para 130,32 dólares e para 56,95 em Barcelona.

O salário de uma empregada doméstica que more na residência do patrão é de 697 dólares mensais em Haia, enquanto que em Dublin cai para 48,17.

É em Londres onde se paga o preço mais alto por um quarto de hotel moderno, 75,71 dólares diários. Seguem-se Paris e Genebra, enquanto que em Lisboa baixa para 24,69 dólares.

A diferente política fiscal de cada país justifica as diferenças espetaculares no preço de uma garrafa de uísque. Em Estocolmo seu preço pode chegar a 18,56 dólares, enquanto que em Roma pode ser comprada por apenas 4,73 dólares, de acordo com o estudo.

# O BNH está concedendo benefício fiscal aos seus mutuários até o dia 20

Os mutuários do sistema financeiro da habitação, que pagaram até o dia 4 de abril de 1977 pelo menos uma prestação relativa ao ano anterior e que ainda não endossaram o certificado de crédito relativo ao benefício fiscal instituído pelo decreto-lei 1358/74, devem procurar, o quanto antes, o seu agente financeiro, já que o prazo legal para o endosso expira no dia 20 do corrente.

O valor mínimo mensal do crédito, no atual exercício, é de Cr\$ 54,00. Por sua vez, o máximo é de Cr\$ 379,50 mensais. Isto porque o benefício fiscal é representado por 12 cupons, cada um deles no valor de um dozeavo do total de crédito. Os cupons devem ser utilizados para pagamento das prestações com vencimento entre o mês de julho de 1977 e junho de 1978.

O crédito correspondente a cada mutuário será corrigido monetariamente, tomando-se por base a variação do valor da UPC (Unidade Padrão de Capital) entre a data do endosso do certificado e a data de utilização de cada cupon.

## OBJETIVO SOCIAL

Para Luiz Antonio Veloso de Souza, o objetivo do governo federal, ao editar o decreto-lei 1358/74, foi alcançado. A análise dos resultados obtidos nos anos anteriores confirma que o benefício fiscal tem sido um fator de efetiva distribuição de renda, integrando a esse processo os mutuários que, em razão dos rendimentos auferidos, não eram beneficiados pela legislação anterior.

Da mesma maneira, o benefício fiscal diminui o impacto da Correção Monetária, especialmente para as classes de menor poder aquisitivo, possibilitando reduzir ou, pelo menos, manter em níveis estáveis o comportamento da renda familiar com os encargos para aquisição da casa própria.

Finalmente, ele induz o mutuário à pontualidade, já que somente pode ser utilizado pelos que se encontrem em dia com o pagamento de suas prestações.

O alerta é do gerente regional do BNH, Luiz Antônio Veloso de Souza, que lembra aos interessados que o endosso no certificado de crédito é indispensável à percepção do benefício. Neste ano mais de 880 mil mutuários do sistema financeiro da habitação foram habilitados a receber, em devolução, 12 por cento do que pagaram no ano anterior, respeitados os limites legais, mas somente os que endossaram o certificado de crédito farão jus ao benefício.

## NOVOS LIMITES

O benefício fiscal, explicou o gerente regional do BNH, objetiva o ressarcimento de encargos para aquisição da casa própria e corresponde a um crédito equivalente a 12 por cento do total dos pagamentos efetivamente realizados durante o ano base.

Neste ano, este crédito, em qualquer hipótese, não poderá exceder a Cr\$ 4.554,00 e nem ser inferior a Cr\$ 648,00. No ano passado, o percentual foi o mesmo (doze por cento), mas o limite máximo era de Cr\$ 3.960,00 e o mínimo de Cr\$ 480,00.

# Apoio a exportadores de café depende dos recursos gerados

BRASÍLIA — O ministro da Indústria e do Comércio, Ângelo Calmon de Sá, disse ontem que qualquer apoio financeiro aos exportadores de café, está na dependência da disponibilidade de recursos do fundo de exportação, "uma vez que a medida, obviamente, não estava prevista no orçamento monetário".

O ministro admitiu que "alguma coisa pode e deve ser feita", mas ponderou que "qualquer medida significa mobilização de recursos

sendo necessário, portanto, discutir o assunto com o ministro Rimonsen e com o presidente do IBC". Ele frisou que "o problema é de recurso estando o apoio sempre condicionado a sua disponibilidade".

Os exportadores, liderados pelo diretor do Departamento de Comercialização da Associação Comercial de Santos, Olímpio Stocjler, estiveram há duas semanas com o ministro a quem transmitiram a necessidade de um reforço de capital

diante do longo período que permaneceram sem exportar. Ao saírem da audiência, os empresários disseram ter recebido do ministro a certeza de apoio financeiro, que seria anunciado em uma semana.

O ministro, entretanto, negou hoje ter dito aos empresários que as medidas sairiam no final da semana passada: "o pessoal que esteve comigo não poderia pensar assim, porque eu disse a ele que depois que o Camilo chegasse de Nairobi nos conversaríamos sobre o assunto

e levaríamos a idéia ao ministro Simonsen".

Ângelo Calmon de Sá informou que "caso sejam aprovados financiamentos especiais — os recursos terão que vir do fundo de exportação do café, gerado pelos recursos do confisco cambial".

Desde que paralisaram as exportações, os recursos do fundo também tiveram posição, uma vez que só são gerados na medida em que se realizem operações de venda de café ao exterior.

# O IBC selecionará os merecedores

BRASÍLIA — Ao desembarcar ontem em Brasília, o presidente do IBC, Camilo Calazans, afirmou que não atenderá ao pedido dos exportadores para que solicite ao Banco Central prorrogação dos vencimentos de contratos de câmbio referentes a vendas frias de café ("vendas de papel") efetuadas no início do ano: "Essa eu não faço não — disse — eles que falem com o Banco Central porque não sou agente de devedores relapsos".

O dirigente do Instituto Brasileiro do Café disse acreditar na necessidade de financiar os exportadores de café, mas ponderou ser preciso verificar "se há possibilidade de se tomar a medida frente a política de não expansão dos meios de pagamentos". Acrescentou que se for dado apoio financeiro aos exportadores, haverá uma seleção das empresas que terão direito aos benefícios e que o critério será "o bom comportamento" das mesmas.

Questionado sobre possibilidade de ocorrerem novas falências, a exemplo da leite barreiros, em decorrência da paralisação das exportações, Camilo Calazans foi curto e grosso: "A Leite Barreiros faliu porque fez trambique". E acrescentou: "Não ser possível que o governo venha em socorro de empresas que fizeram coisas que não deviam fazer".

Esta a razão pela qual — na opinião do IBC — haja necessidade de uma seleção das empresas que receberão os financiamentos pleiteados.

Questionado sobre a possibilidade dos preços reagirem até o final do mês, Camilo Calazans foi menos otimista do que vinha sendo e ponderou ser "possível que no fim do ano, esgotando o estoque em mãos dos consumidores e aumentando o consumo com o final do

inverno na Europa e EUA, os preços e as vendas aumentem".

Ajunta que "o café este ano já deu recursos suficientes e se der mais será melhor, mas tudo o que vier será lucro" frisando que qualquer preocupação com as exportações não se justificava.

**R. DE QUEIROZ S.A.**  
corretora de câmbio e valores  
Tel. 22-4870 e 22-5871

**COMPRA E VENDA DE AÇÕES EM BOLSA DE VALORES. OPERAÇÃO EXECUTADA NO MESMO DIA. LIQUIDEZ IMEDIATA.**

**COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL**  
(Sociedade Anônima de Capital Aberto)  
C.G.C. nº 78.588.415/0001-15

**AVISO AOS ACIONISTAS**

**BONIFICAÇÃO EM AÇÕES** — Convidamos os senhores acionistas a retirar, a partir do próximo dia 12 (doze) de setembro, as ações gratuitas decorrentes do aumento do capital social de Cr\$ 87.500.000,00 para Cr\$ 131.250.000,00, delibera da pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de junho de 1977. As ações bonificadas serão atribuídas aos srs. acionistas na proporção de 01 (uma) ação nova da mesma espécie e forma, para cada grupo de 02 (duas) ações possuídas. As ações novas fruirão dividendos desde primeiro de janeiro do corrente ano.

**DIVIDENDO SEMESTRAL** — Também a partir do próximo dia 12 (doze) de setembro, iniciaremos o pagamento do 189 (decento e oitavo) dividendo, correspondente ao primeiro semestre do corrente exercício. O provento será pago à taxa de 25% (vinte e cinco por cento) calculada sobre o lucro líquido do semestre, apurada na conformidade do disposto no artigo 191 da Lei Federal nº 6.404, de 15.12.1976, atribuindo-se a cada ação o dividendo de Cr\$ 0,12534, inclusive as ações distribuídas por bonificação.

**IMPOSTO DE RENDA** — Poderão os srs. acionistas, na forma da legislação vigente, optar pelo desconto do imposto de renda na fonte, mediante manifestação por escrito, a ser formulada no ato do recebimento. Fica à condição de sociedade anônima de capital aberto, o desconto na fonte será feito à taxa reduzida de 15% (quinze por cento) sobre os valores pagos. Haverá desconto na fonte sobre os dividendos não reclamados dentro de 120 (cento e vinte) dias, a contar da data do início do pagamento.

**ATENDIMENTO** — Os srs. acionistas ou seus representantes legais, serão atendidos pelo Departamento de Ações nos dias úteis, no horário de 9:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 horas, nos seguintes locais:

**LONDRINA** — Na sede social, à BR-369 — Rodovia Melo Peixoto, Km. 155;

**SÃO PAULO** — Avenida Paulista, 2073 — Edifício Horsa II — 23º andar — Conjunto Nacional.

LONDRINA, 17 DE AGOSTO DE 1977

A DIRETORIA

**CAMINHÕES DIESEL OKM**

Temos toda linha de fabricação. Mercedes, Toyota, Ford, Chevrolet e Dodge. Com o menor preço de São Paulo. Tel.: 222-3220 e 221-7872.

## BOLSA DE VALORES DE SANTA CATARINA

PREGÃO DE: 06.09.77

NEGÓCIOS REALIZADOS			ÚLTIMAS OFERTAS (C - COMPRA; V - VENDA)			
COMPANHIA	QUANTIDADE	PREÇO	COMPANHIA	C/V	QUANTIDADE	PREÇO
PESS P COSTA	225.099	1,00	CREMER	PP 008	50.000	1,05
(Leilão Especial)			D F CATARIN	OP 02	100.000	1,35
			I T RENAUX	PP 012	100.000	1,00
			SCHLOSSER	OP 02	30.000	1,00
			B E S C	PPB 012	17.943	1,20
			HEWNER	OK V	1.656	0,80
			HEWNER	FN V	11.034	0,80
			T N JUDAIÁ	OP EX V	25.754	1,20
			T N JUDAIÁ	PP EX V	87.746	1,20

### DADOS DO PREGÃO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

ÍNDICE BOVESPA - FECHAMENTO		AÇÕES DO ÍNDICE		RESUMO DOS NEGÓCIOS	
ANTERIOR	3.261	31	SUBIRAM	TÍTULOS NEGOCIADOS	41.234.653
HOJE	3.238	17	BAIXARAM	VOLUME A VISTA	73.814.005,75
EVOL PERC	- 1,3	20	ESTÁVEIS	VOLUME A TERMO	13.994.590,00
OSC PONTOS	- 43	04	S/NEGOCIAÇÃO	MAIS NEGOCIADA	PETROBRAS PP 018
		00	S/BASÉ ANTERIOR	VOLUME	19.605.610,00

MAIORES OSCILAÇÕES - FECHAMENTO		COTAÇÃO DO DÓLAR	
AÇÕES EM ALTA		O BANCO DO BRASIL OPEROU	
E C B L	PP 011	21,2	24,5
CONPHIO	PPB	12,1	22,5
BRASNOTOR	OK 063	11,1	9,0
IGUAÇU CAPE	OP	11,1	7,1
ANCORA COML	OP	11,1	4,8
			COMPRA Cr\$ 14,74
			VENDA Cr\$ 14,81

### NEGÓCIOS REALIZADOS

COMPANHIA	ABERT	FECH.	QUANTIDADE	OSC %	COMPANHIA	ABERT	FECH.	QUANTIDADE	OSC %	
ACEBITA	OP	ANT	267.000	-1,4	ITAUSA	FN	2.70	2,70	103.000	=
ACOS VILL	OP	C14	14.000	=	LIGHT	ON	0,62	0,62	19.000	+3,3
ACOS VILL	PPB	C14	307.000	+1,1	LIGHT	OP	0,67	0,65	393.000	+2,9
ALPARCAGAS	OP	C32	251.000	-2,3	LIGHT	OP	0,63	0,65	468.000	+4,6
ALPARCAGAS	PP	C32	630.000	-1,7	LOJ AMERIC	OP	2,95	2,95	69.000	-3,2
AND CLAYTON	OP	DIV	71.000	=	MANGELS IND	OP	1,10	1,17	54.000	+10,3
ARTEX	PP		16.000	+5,1	MANGELS IND	PP	0,2	1,17	3.000	-2,5
BEI MINHEIRA	OP		931.000	-3,2	MESELA	OP	2,11	2,20	107.000	+4,2
BIC MONARK	OP	004	50.000	+3,0	MESELA	PP	2,80	2,80	2.000	+1,8
BRAD INVEST	ON		4.000	-1,5	METAL LEVE	PP	2,60	2,80	123.000	+1,4
BRAD INVEST	PP		193.000	=	METAL LEVE	PP	2,67	2,65	2.000	+5,5
BRADESCO	ON		161.000	+1,1	MOINE SANT	OP	1,18	1,18	626.000	+2,6
BRADESCO	FN		615.000	=	MON BRASIL	OK	2,06	2,00	3.000	+1,4
BRASIL	ON		732.000	-2,4	MON BRASIL	PP	2,26	2,26	1.000	+2,7
BRASIL	PP	DIV	1.158.000	-2,2	P IPIRANGA	OP	1,10	1,05	71.000	=
BRASIL	PP	C11	1.076.000	-1,3	P IPIRANGA	PP	1,47	1,47	35.000	-2,0
BRASNOTOR	OP	063	1.000	+11,1	PETROBRAS	ON	1,83	1,76	222.000	-4,8
CACIQUE	PP		95.000	-3,1	PETROBRAS	FN	2,10	2,10	2.000	-0,4
CASA ANGIO	OP	DIV	64.000	+0,6	PETROBRAS	PP	3,15	3,06	6.307.000	-2,5
CASA ANGIO	PP	DIV	2.000	=	PIR BRASILEI	PPA	1,50	1,55	331.000	+6,8
C E S F	PP	C15	409.000	+2,2	PIRELLI	OP	1,60	1,60	534.000	+0,6
CIMENTAL	OP	006	20.000	=	PIRELLI	PP	1,55	1,55	6.000	=
CIMENTAL	PP	006	57.000	+1,8	REAL	ON	0,90	0,90	75.000	=
CONPHIO	PPB		265.000	+1,1	REAL	FN	0,81	0,81	323.000	=
CONSUL	OP	C34	80.000	=	REAL O INV	ON	1,11	1,11	2.000	=
CONSUL	PPA	C34	13.000	=	REAL O INV	PP	1,15	1,16	32.000	=
CONSUL	PPB	C34	180.000	+2,3	REAL TE INV	ON	0,85	0,85	16.000	=
DOC SANTOS	OP	006	99.000	-0,8	REAL TE INV	PP	0,85	0,85	56.000	+6,2
E GULAS LTE	OP	043	95.000	+3,7	REAL PART	PPA	0,65	0,65	1.000	=
ELUMA	OP		416.000	+5,4	REAL PART	PPB	0,65	0,65	24.000	=
ELUMA	PP		544.000	+1,1	SADIA CONC	OP	2,50	2,50	6.000	=
ERISSON	OP	C13	1.600.000	+1,1	SADIA CONC	PP	2,60	2,60	56.000	=
EST S PAULO	ON		35.000	+1,2	SERVIN ENG	OP	1,01	0,99	545.000	-1,0
EST S PAULO	FN		17.000	=	SHARP	OP	0,64	1,64	12.000	-0,6
EST S PAULO	PP	C19	307.000	+4,6	SHARP	PP	0,93	0,92	932.000	-0,5
ESTRELA	OP	076	10.000	=	S AQUINO	PPA	0,83	0,83	255.000	=
ESTRELA	PP	076	57.000	=	S WALKERMAN	PP	1,80	1,80	2.000	=
FIN BRADESCO	PP		176.000	=	S FACITAL	PPB	0,54	0,54	45.000	+3,6
F N V	PPA		192.000	-1,7	S RIGORAND	PP	1,10	1,10	3.000	+1,8
FUND TUFFY	OP	053	200.000	+4,7	SUEZA CRUZ	OP	2,85	2,85	60.000	-1,3
FUND TUFFY	PP	053	537.000	+2,0	TECHNOS REL	OP	0,51	0,51	40.000	+2,0
HEL FONSECA	OP	C10	54.000	+2,1	TRANSPARANA	OP	1,23	1,23	6.000	+5,1
HEL FONSECA	PP	C10	34.000	=	TRANSPARANA	PP	1,60	1,70	1.253.000	+6,2
IND HERING	OP	030	5.000	=	TUR BRADESCO	ON	1,12	1,12	19.000	=
IND HERING	PPA	030	30.000	=	TUR BRADESCO	PP	1,11	1,11	45.000	+0,9
IND VILL	OP	C15	60.000	-1,5	UNIBANCO	ON	0,68	0,68	17.000	=
IND VILL	PPB	C15	551.000	=	UNIBANCO	FN	0,68	0,68	41.000	+1,4
ITAUBANCO	OP	INT	31.000	=	UNIBANCO	PP	0,73	0,73		

## Exportadores buscam um acordo na Europa

Sete Lagoas, MG — Os exportadores de gusa mineiros acreditam que, mesmo sem a comprovação de Dumping no mercado europeu, será imposta ao produto brasileiro uma sobretaxa equivalente ao subsídio de 20% que o governo lhes dá, e por isso tentarão no próximo dia 29, em Bruxelas, um acordo com seus concorrentes europeus.

Este acordo, segundo informou um dos maiores exportadores brasileiros, com usina nesta cidade de Sete Lagoas, firmaria um compromisso segundo o qual os guseiros de Minas aceitariam um mercado não mais livre, como ainda é, mas contingenciado a uma certa quota, a partir da qual seria fixada a sobretaxa.

Os produtores de gusa europeus não conseguiram provar junto à comunidade econômica européia que seus concorrentes brasileiros praticam 'Dumping', prejudicando-os, porque esta acusação é falsa e, tecnicamente, não há 'Dumping': o que acontece é que, com o subsídio de 20 por cento do valor do produto exportado, oferecido

como crédito de IPI, pelo governo brasileiro, o produtor do Brasil pode colocar seu gusa no mercado europeu a preços extremamente competitivos.

Há, porém, um caso de irregularidade, mas isolado: um dos nove canais brasileiros de exportação - oficialmente ainda não se sabe qual é - teria embarcado em Vitória cerca de 70 mil toneladas de ferro gusa fundição (tabelado entre 105 a 120 dólares a tonelada fob estivada) como se fosse ferro gusa aciaria (tabelado a 93 dólares), o que acabou por prejudicar o comércio e a imagem do Brasil no exterior, com a agravante de ter possibilitado evasão de divisas. Tal irregularidade, se comprovada, resultará na suspensão do canal.

O subsídio de 20 por cento concedido ao exportador brasileiro, a título de incentivo, é, porém, a arma com a qual os produtores de gusa europeus tentarão obter da comunidade econômica européia a aplicação de uma sobretaxa de valor equivalente ao produto brasileiro importado.

## Fiat já detém 8,4% do mercado de automóveis

As vendas do Fiat 147 continuaram ascendentes em agosto registrando o significativo crescimento de 15,31% em relação a julho e colocando-o como o terceiro modelo mais vendido no país.

Como os resultados obtidos em agosto, a fatia de mercado conquistada pelo Fiat 147 desde o seu lançamento, em novembro do ano passado, é de 8,4%.

OS NÚMEROS  
A Fiat automóveis comercia-

lizou em agosto 6.604 unidades do Fiat 147, contra 5.727 unidades no mês anterior. Suas vendas vêm demonstrando sensível aumento, notadamente nos últimos três meses, quando cresceram 4,45% em junho, 12,98% em julho e 15,31% em agosto.

Seguindo essa tendência, também a produção do carro foi elevada em 33,98% em relação a julho, passando de 5.117 unidades para 6.856 carros fabricados em agosto.

## Inicia na FAESC o 3o. Encontro de Medicina Veterinária de SC

Promovido pela Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária, será realizado amanhã, sexta-feira e sábado, no auditório da FAESC, o II Encontro Estadual de Medicina Veterinária, no qual serão abordados diversos temas científicos ligados à produção animal.

Renomados técnicos catarinenses estarão apresentando trabalhos relacionados com os seguintes temas: amanhã - às 19h30min - Transplante de embriões e sincronização de cio, apresentado por Assis Roberto de Bem, pós-graduado em Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial na França; sexta-feira - às 14 horas - Planejamento e administração de empresas rurais, por Rubens Altmann, pós-graduado em Administração Rural na França; e às 16 horas, Painel sobre Inseminação Artificial de

Suínos, apresentado por Paulo Roberto da Silveira, chefe da Central de Inseminação Artificial de Suínos de Concórdia, Luiz Alberto Pereira Caetano, técnico do Frigorífico Eliane de Criciúma, e Vamiré Luiz Sens, técnico do Ministério da Agricultura em Concórdia; e sábado - às 9 horas - Vacina anti-aftosa para suínos, por Sérgio Meirelles Bronze, pós-graduado, em Eliziotologia nos Estados Unidos; às 10 horas, Reflexos sócio-econômicos da Campanha da Febre Aftosa de Santa Catarina, painel apresentado por Alberto Santos, Diretor Estadual do Ministério da Agricultura, Abel Just, Coordenador da Codesa (Secretaria da Agricultura e Abastecimento), Marcos Wandressem, presidente da FAESC, e Pedro Zacarias Schmitz, presidente da Fetaesc.

No mesmo dia, às 14 horas, será

apresentado outro painel, sobre "Perspectivas da Medicina Veterinária em Santa Catarina", por Santo Zacarias Gomes, presidente da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária, Hamilton Ricardo Farias, presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária, e Romualdo Gurack, presidente do Núcleo Oeste de Medicina Veterinária.

Às 16 horas, "Renite Otrófica e pneumonia enzootica de suínos", apresentação de Agostinho Machado, da Seára Avícola Limitada, de Seára.

Dada a relevância dos temas tratados, grande contingente de técnicos de ramos de ciências veterinárias deverá ocorrer ao Encontro. Para a abertura do mesmo estão convidados diversas autoridades, dentre as quais o governador Konder Reis.

## Os contadores de cooperativas avaliaram suas novas técnicas

Participaram do 1o. Congresso Estadual de Contadores de Cooperativas, encerrado sábado em Concórdia, cerca de 67 profissionais. O encontro, iniciado no dia 1o, no Clube 29 de Julho, foi patrocinado pela Fundação Friederich Naumann, Cooperativa de Produção e Consumo de Concórdia, Organização das Cooperativas de Santa Catarina e Instituto Técnico das Cooperativas.

Durante três dias foram discutidas as novas técnicas de escrituração e apuração de resultados,

reciclagem de conceitos, métodos, técnicas abordagem de problemas do dia a dia de contadores de cooperativas.

### ABERTURA

Dia 1o, quinta-feira, às 10 horas foi feita a abertura do Congresso, ocasião em que usaram da palavra Ivo Vanderlinde, presidente da OCEC, o qual falou da importância de encontros como o dos contadores; Gustavo Zimmer, presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina;

João Andreata, agrônomo, presidente da COOPÉRDIA; e Renato Kock, coordenador do INCRA.

Depois foram formadas três grandes comissões para estudar as teses apresentadas. O ITEC, apresentou um trabalho sobre "Normas e Princípios de Contabilidade Aplicados do Sistema Cooperativo", enquanto a Cooperativa Central Oeste Catarinense mostrava "Aspectos Contábeis das Operações de Financiamento de Quotas partes". O encerramento do congresso foi às 10h30min de sábado.

## As indústrias contra a desnacionalização

São Paulo — "Não somos contra o capital estrangeiro, mas somos totalmente contra o absurdo de se permitir - e o que é pior - incentivar a entrada em áreas já atendidas pela indústria nacional, de empresas multinacionais. Essa situação só pode favorecer a desnacionalização do setor: será que os exemplos da indústria farmacêutica, do fumo, aparelhos elétricos e de comunicações não bastam?"

Esta é a posição da Abdib - Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base, em editorial do último número de seu boletim. Alerta que "órgãos governamentais como o Fimame e Cdi sofrem pressões de toda a ordem para que seja possível contornar orientação já definida pelo governo federal".

O editorial da Abdib denuncia que "a ausência de diretrizes superiores que determinassem os rumos a serem seguidos pela nossa política industrial é responsável pela situação peculiar em que vive o setor".

E observa: "ao mesmo tempo em que somos grandes importadores de bens de capital, somos o país que possui o maior número de fabricantes produzindo

os mesmos tipos de equipamentos. Os exemplos são inúmeros: nós temos 4 a 6 fábricas de transformadores, geradores, turbinas hidráulicas e laminadores, enquanto países mais adiantados tem apenas umas vezes duas, e raramente três. Essa situação, nos equipamentos de menor porte, chega a ser absurda: mais de 30 fabricantes de pontes rolantes, mais de 20 tanques e esperas, mais de 10 comportas".

Admitindo que não deseja entrar "numa discussão que adquiriu feições emocionais e regionalistas", a Abdib ressalta, porém que, "a indústria de bens de capital é ponto chave para nossa independência econômica".

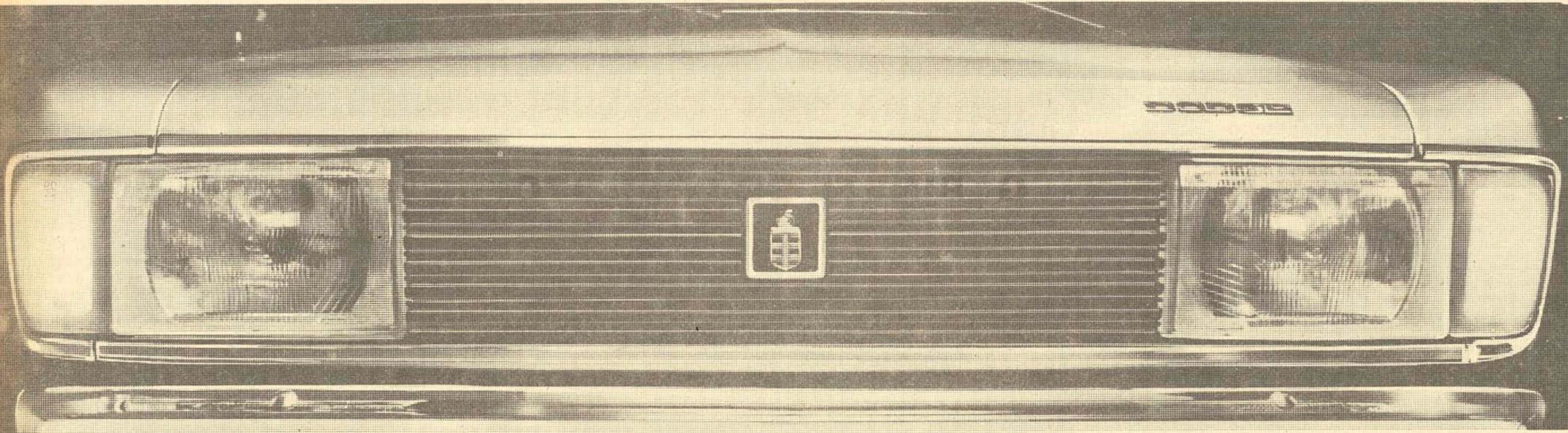
"Para consolidarmos essa indústria, ao mesmo tempo em que evitamos a formação de monopólios, precisamos evitar a proliferação sem controle de empresas no mesmo setor, pois, então, não teremos produção em escala adequada, nem desenvolvimento tecnológico. Sem uma política industrial definida que funcione, sem exceções, independente de qualquer tipo de pressão, o ideal de grande potência torna-se um sonho impossível", conclui a Abdib.

## De 37 a 38% será a inflação deste ano

Rio — O secretário-executivo do Conselho Interministerial de Preços assegurou ontem que os critérios do CIP não flutuam ao sabor da inflação, e, portanto, mesmo numa fase de inflação declinante, o controle de preços continuará a ser exercido com o mesmo rigor com que era quando a inflação apresentava tendência ascendente.

Alfredo Luís Baumgartem Júnior disse que os resultados

alcançados no mês de agosto indicam que se poderá chegar ao fim do ano com uma taxa inflacionária anual de 37 a 38 por cento, o que é um êxito para o governo, mas é ainda uma taxa muito alta. O secretário-executivo do CIP esclareceu ainda que por ora não existe nenhum estudo visando delegar a outros órgãos as atribuições de reajuste de tarifas de serviços que hoje pertencem ao CIP.



Na frente, a figura de um leão. Dentro, o coração dele.



Há um leão à solta. O símbolo dele está na grade do novo Dodge Polara. Um carro que vai impor um novo estilo. Tem nova frente, novos faróis, novas lanternas e muitos detalhes a mais. Tem a beleza de um leão. No motor, a força de uma fera. Só que agora a sua nova carburação permite ainda mais economia com o mesmo desempenho. Dodge Polara 78: a garra e a coragem de um leão. Venha domá-lo.

**Dodge Polara 78** coração de leão

MEYER VEICULOS

REV. 34 (1977) 11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER DO BRASIL

SNIFE

# Angolanos venceram sul-brasileiro, apesar de protesto dos cariocas

Em virtude do tempo apenas quatro regatas foram disputadas pelo VIII Campeonato Sul Brasileiro de Snipe, encerrado ontem, mas o suficiente para definir como campeão a dupla portuguesa, de Angola, Paulo S n - Fernando Silva, que atualmente reside em São Paulo. Eles venceram com um barco antigo, de numeral 17.477, fabricado em casco de madeira pelo artesão Alberto Linemburger, de Criciúma.

Se na segunda-feira os iatistas participantes reclamaram muito da falta de vento, ontem aconteceu o inverso. Elogiaram, ao descer a raia, o excelente vento que soprava exatamente como exige a Classe Snipe. Não também não contavam com a rápida instabilidade do tempo, uma lenda forte, que causou a desistência de aproximadamente 40% dos barcos, voltando ao

clube com problemas de aviação, inclusive mastros quebrados. Álvaro Fonseca Júnior, um dos coordenadores do campeonato e membro da Comissão de Regata, afirmou que embora o vento se apresentasse forte, não passou do limite da Classe Snipe que é de 25 milhas; mas alguns velejadores afirmaram no decorrer da regata houve rajadas de vento em torno de 30 milhas.

O carioca Ivan Pimentel, classificado em terceiro lugar e distante apenas três pontos do primeiro colocado, não concordou com a decisão da Comissão em encerrar o campeonato com apenas quatro regatas disputadas. Seu ponto de vista era baseado que, segundo as normas de regata, a quarta-feira (hoje) seria o dia extra da competição para promover as regatas que faltassem. Pimentel salientou que se houvesse mais uma regata ele

ainda teria condições de conquistar o título, chegando a sugerir que fosse realizada uma reunião entre timoneiros, a Organização e a Comissão de Regatas. Mas esta reunião não chegou a ser efetuada, diante da decisão da Comissão de Regata em aprovar as normas da competição e estas, consequentemente, terem sido aprovadas na reunião de timoneiros, antes do campeonato ter iniciado.

Segundo Álvaro Fonseca Júnior, "a Comissão de Regatas aceita um mínimo de três regatas realizadas e nós disputamos quatro. Mesmo porque no dia de hoje muita gente tem passagem marcada para regressar às suas cidades. Hoje (ontem) mesmo vamos realizar o jantar para a entrega de prêmios e tudo fica definido".

O Campeonato foi organizado pelo Iate Clube de Santa Catarina - Veleiros da Ilha,

que teve a organização, dentro e fora d'água, bastante elogiada pelos velejadores participantes, a exemplo de Ivan Pimentel e o campeão Paulo Santos. Classificou-se em segundo lugar o barco de Brasília, de numeral 1742, de Gregório Pontes e Luiz Reis e em terceiro o barco carioca, de numeral 22515, de Ivan Pimentel e Alex Weil.

**SANTOS, O CAMPEÃO**  
Paulo Santos, um português de 33 anos, e Fernando Silva, de 31, ambos velejando a 18 anos, foram os vencedores do VIII Campeonato Sul Brasileiro de Snipe, encerrado ontem. Santos é de Portugal, tendo vivido em Angola desde os cinco anos, onde velejou desde os 13 anos. O português chegou ao Brasil em 1974, em virtude dos problemas políticos de Portugal. Ressaltou que em seu país não havia condições de continuar, vindo para

o Brasil onde esteve em 1969, durante os Jogos Luso-Brasileiros.

A competição encerrada ontem foi a mais importante que Paulo Santos venceu no Brasil, mas ele tem uma aspiração ainda maior: quer ser campeão brasileiro de Snipe. O iatista relacionou as mais importantes vitórias na vela: um campeonato europeu na Turquia, outro na Iugoslávia e os Jogos Luso-Brasileiros em Angola. Foi cinco vezes campeão de Portugal e terceiro classificado no campeonato mundial, em Luanda, além de outros títulos internacionais, menos expressivos.

Santos, radicado em São Paulo onde trabalha como analista de computador, dispõe de um antigo barco com casco de madeira, fabricação do catarinense Alberto Linemburger, de Criciúma. Seus treinadores são efetuados na

represa de Guarapiranga, em Santo Amaro (São Paulo), tendo vencido todas as regatas que tem participado naquele Estado. Santos veio participar do Sul Brasileiro não foi por acaso, veio para ganhar, afirmou. Conheceu a raia de Florianópolis pela primeira vez e quando sentiu a lenda colocou em prática toda a sua técnica, a mesma adquirida quando enfrentava os fortes ventos na época em que residia e velejava em Luanda. "Este vento não me assustou, estou acostumado com ele desde Angola. Mas este título foi muito importante para mim,

pois agora quero ser campeão brasileiro. Quanto a este campeonato considero sua organização impecável, não encontrei nenhum erro, dentro e fora d'água, e a Comissão de Regata teve uma atuação brilhante".



Sul brasileiro foi encerrado ontem apesar do protesto carioca

RALLYE

## Fauesc altera percurso por causa da chuva

As constantes chuvas que têm atingido Santa Catarina, obrigou a FAUESC a proceder pequenas alterações no percurso do I Rallye Incoeca-Cerisa, a ser disputado no próximo sábado, no Sul do Estado.

As alterações foram procedidas nos últimos trechos da prova, em vista da queda de duas pontes e, com estas modificações, está tudo pronto para a largada o I Rallye Incoeca-Cerisa, válido pelo Campeonato Regional Sul Brasileiro, que tem sua saída marcada para sábado, às 9h10m, na va. Marcelino Martins Cabral, em Tubarão, onde, igualmente, se dará a chegada da prova, prevista para às 15h50m.

Segundo Evaldo Furtado, Presidente da FAUESC e Diretor da Prova, "não tem fundamento a preocupação das diversas equipes, com relação ao estado da pista por causa das últimas chuvas, já que as médias estipuladas para o rallye, foram fixadas prevendo a incidência de chuvas, comuns na região nesta época do ano".

"Não há pontos que possam ocasionar o atolamento os carros revelou Evaldo Furtado -, embora uns dois ou três tenham que ser vencidos com relativa dificuldade, podendo causar, no máximo, a perda de alguns pontos, mas nunca o abandono da

prova por qualquer carro".

Amanhã, as diversas equipes catarinenses concluirão os seus preparativos, com a maioria das atenções provocadas pela nova equipe, a Phipasa, com Rubens Tavares da Cunha Mello e Cesar Ternes Leal, tripulando um Fiat-147, o primeiro a integrar uma equipe de rallye catarinense.

Da mesma forma, o carro 801, de Eugênio Junqueira Neto-Leonel Teixeira Pinto, está sendo cuidadosamente preparado, esperando-se, desta feita, um bom resultado da dupla catarinense melhor classificada no Regional Sul Brasileiro.

As equipes gaúchas, que são as favoritas, chegarão a Tubarão na sexta-feira, para aferição de seus instrumentos, mas ficarão hospedados em Laguna.

Já os paranaenses se hospedarão na cidade de Tubarão e em Gravatal, onde chegarão, também, sexta-feira, para aferição do equipamento. Dentre os paranaenses, a maior esperança de um bom resultado é confiada ao carro 718, um Fiat tripulado por Pedro Luiz Mader-Artur Cezar da Veiga Carvalho, da equipe Vepasa, de Curitiba.



Rodrigo D'Eça Neves-Milton Luz Conceição, da equipe Koesa, prontos para a prova de sábado.

## No Maracanã, dois times com poucas esperanças no 2o. turno

RIO - Praticamente sem chances de conquistar o segundo turno (a não ser que haja resultados surpreendentes), Fluminense e Botafogo se enfrentam hoje a tarde, no Maracanã, buscando uma vitória para que mantenham a esperança de chegar a fase final favorecidos pelo regulamento, que classifica a equipe que conseguir maior número de pontos ganhos nos dois turnos.

A má campanha que as duas equipes vem fazendo faz com que o clássico de hoje não desperte tanto a atenção das torcidas. Entretanto, como estarão em ação jogadores do nível de Rivelino, Edinho, Pintinho, Wendell, Marinho, Gil, Rodrigues Neto, Paulo César (todos de seleção), a renda poderá ultrapassar a Cr\$ 1 milhão.

Os times - Fluminense - Wendell, Rubens Galaxe, Edinho, Miguel e Marinho; Pintinho, Rivelino e Cleber (Artur); Luis Carlos, Doval e Zezé. Botafogo - Zé Carlos, Ademir, Osmar, Odélio e Rodrigues Neto; Luisinho, Paulo César e Mário Sérgio; Gil, Nilson Dias e Dé.

Apesar de apresentar um nível técnico inferior ao do clássico do Maracanã, a partida entre Flamengo e Goytacás, em Campos, será bem mais importante. Isto porque, o Flamengo lidera o retorno pela contagem de pontos ganhos e é, ao lado do Vasco, um sério pretendente ao título. Este jogo começará às 15h15m. Os times Flamengo - Cantarelle, Toninho, Nelson, Dequinha e Júnior; Merica, Adílio e Luis Paulo; Osni, Zico e Cláudio Adão. Goytacás - Paulão, Totinho, Paulo Marcos, Zé Rios e Tita; Ricardo Batata, Jocimar e Marquinhos; Piscina, Alberis e Chico.

O Vasco, que é o líder pela contagem de pontos perdidos, enfrentará o São Cristóvão, um time bem armado, que vem realizando uma excelente campanha, mas que decaiu bastante ao perder a invencibilidade para o Madureira, quase no meio do retorno. De qualquer maneira, será um adversário perigoso e exigirá

bastante da equipe de Orlando Fantoni. Esta partida será disputada em Bangu, a partir das 15h15m.

Os times: Vasco - Mazaropi, Orlando, Abel, Gaúcho e Marco Antonio; Zé Mário, Helinho e Dirceu; Wilsinho, Roberto e Ramon. São Cristóvão - Jair, Júlio Vanderlei, Rodrigues e Washington; Nélio, Almir Evolmar; Serginho, Dico e Geraldo.

Nos demais jogos, nenhuma das equipes participantes aspiram alguma coisa. Portanto servirão apenas para cumprir a tabela e não precisa dizer que serão deficitários, já que suas rendas não serão suficientes para jogar nem ao menos as gratificações dos times vencedores. Os jogos são os seguintes: na Ilha, Portuguesa x América, às 15h15m. Times: Portuguesa - Ricardo, Calu, Fernando, Ernesto e Luis Carlos; Edson, Jair e Valinhos; Zair, Luisinho e Adriano. América - País, Uchoa, Alex, Biluca e Álvaro; Renato, Bráulio e Leo; Reinaldo, Mário e César; em Campo Grande, Campo Grande x Americano, às 15h15m. Times: Campo Grande - Moacir, Ademir, Carlos Alberto, Paulo César e Wagner; Adilson, Freitas e Clécio; Rui, Russo e Panteira. Bangu - Lumumba, Ademir, Serjão, Sérgio Cosme e Belisário; Ernesto, Jorge Nunes e Heraldo; Cláudio, Jair Pereira e Hamilton.

Na rua Bariri, Olaria x Americano, às 15h15m. Times - Olaria - Hilton, Paulo César, Manguito, Mauro e Jorge; Celso, Lulinha e Cavalcante; Roberto Lopes, Aure e Ari Martins. Americano - Sanches, Marinho, Adilson, Rubinho e Gonzaga; Manoel, Wilson, e Índio; Luis Carlos, João Francisco e Abadia.

Em Bom Sucesso, Bonsucesso x Volta Redonda, às 15h15m. Times: Bonsucesso - Pedrinho, Carlos Alberto, Antonio Carlos, Dario e Alcir; Wilson, Ronaldo e Paulinho; Naldo, Tuca e César. Volta Redonda - Paulo Sérgio, Mauro Cruz, Gilberto, Edinho e Waldir; Paulo Florêncio, Didiño e Jorge Cuica; Botelho, Flecha e Tê.

## PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS

### GABINETE DO PREFEITO

A PREFEITURA DA CAPITAL CATARINENSE, pela passagem do 155º Aniversário da Independência de nossa Pátria, associa-se às expressões de amor e dedicação que todos os brasileiros renovamos à nossa terra e à nossa gente.

**O BRASIL É FEITO POR NÓS.**  
**A CIDADE É SUA.**

Florianópolis, 07 de setembro de 1.977.

### GABINETE DO PREFEITO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	
LOTERIA ESPORTIVA	
Resultado provisório do Concurso Teste nº 353, apurado em 05/09/77. Total líquido a ratear: Cr\$ 45.590.463,52 — 6.502 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma Cr\$ 7.011,76.	
DISCRIMINAÇÃO DE APOSTAS GANHADORAS POR ESTADO	
ALAGOAS	26
AMAZONAS	51
BAHIA	260
BRASILIA	137
CEARA	54
ESPIRITO SANTO	90
GOIAS	156
MARANHAO	15
MATO GROSSO	111
MINAS GERAIS	702
PARA	72
PARAIBA	21
PARANA	402
PERNAMBUCO	79
PIAUÍ	10
RIO GRANDE DO NORTE	16
RIO GRANDE DO SUL	288
RIO DE JANEIRO	1.338
SANTA CATARINA	123
SÃO PAULO	2.528
SERGIPE	23

De acordo com o artigo 19 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data, para reclamações, as quais deverão ser apresentadas na Agência da CEF, Estreito, até o dia 16/09/77. Não serão aceitas reclamações por via postal.

Os números dos bilhetes vencedores no Estado de Santa Catarina são os seguintes:

COD. REV.	Nº CARTÃO	COD. REV.	Nº CARTÃO
20-00003	1007068	20-10043	0803499
20-00003	1007729	20-10046	0478002
20-00004	0522685	20-10046	0478596
20-00004	0522805	20-10046	0478799
20-00010	0426951	20-10048	0665819
20-00012	0771076	20-10048	0666408
20-00012	0771441	20-10048	0666513
20-00012	0771738	20-10049	0420457
20-00015	0686654	20-10050	0230262
20-100015	0687406	20-10058	0653232
20-00016	0385697	20-10058	0653971
20-00018	0192958	20-10058	0655312
20-00019	0257087	20-10063	0602887
20-00019	0258311	20-10065	0389523
20-00019	0258552	20-10065	0389561
20-00019	0258947	20-10065	0389812
20-00019	0259381	20-10067	1337540
20-00019	0259941	20-10067	1340131
20-00019	0260092	20-10067	1341640
20-10005	0752746	20-10070	0283807
20-10005	0752912	20-10070	0283914
20-10005	0753652	20-10071	0685798
20-10005	0754110	20-10071	0688116
20-10006	2086629	20-10074	0517448
20-10006	2086751	20-10074	0517568
20-10011	0758072	20-10074	0517682
20-10011	0758123	20-10076	0605865
20-10012	0976817	20-10078	0219961
20-10012	0977771	20-10078	0220598
20-10012	0978158	20-10078	0220884
20-10013	0956441	20-10078	0221024
20-10013	0957632	20-10078	0221043
20-10014	0918895	20-10078	0221347
20-10014	0922442	20-10081	0285678
20-10014	0922443	20-10081	0287712
20-10019	1134855	20-10083	0822319
20-10020	0678302	20-10083	0823333
20-10023	0979892	20-10083	0825396
20-10023	0980692	20-10084	0196090
20-10023	0981023	20-10084	0196458
20-10027	0865606	20-10084	0196564
20-10027	0867452	20-10091	0070171
20-10027	0867473	20-10092	0204891
20-10027	0868825	20-10092	0205018
20-10028	0893096	20-10092	0205228
20-10028	0895311	20-10092	0206049
20-10028	0895571	20-10094	0088517
20-10032	0756030	20-10095	0120510
20-10033	1251113	20-10095	0121684
20-10033	1252683	20-10095	0122032
20-10035	0409304	20-10097	0087648
20-10035	0409471	20-10098	0064314
20-10036	1145393	20-10101	0042873
20-10037	0698771	20-10102	0020550
20-10040	0842237	20-10104	0024382
20-10040	0843408	20-10104	0024524
20-10040	0843747	20-10106	0030528
20-10040	0843952	20-10106	0031363
20-10042	0620764	20-10106	0031728
20-10042	0621335	20-10108	0012322
20-10042	0621706	20-10108	0014033

**COD. REV. Nº CARTÃO**  
**Observação:** Para o recebimento dos prêmios os ganhadores deverão aguardar a ratificação ou retificação deste resultado neste Jornal.

## Vamos torcer por Santa Catarina no XIX Campeonato Brasileiro de Ciclismo

- 1ª. prova dia 16/09/77 - 09:00 hs - 75 km contra cronômetro por equipes estrada de Canavieiras - Partida e Chegada no Horto Florestal.
- 2ª. prova dia 17/09/77 - 09:00 hs - quilômetro contra cronômetro - individual Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira-Mar Norte)
- 3ª. prova dia 18/09/77 - 08:30 hs - 140 km - prova de estrada Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira-Mar Norte)

Colaboração A.S. Propague e este jornal.

# AVAI X FIGUEIRENSE

Figueirense e Avaí começam a partir das 15 horas de hoje no Orlando Scarpelli, a disputa por uma vaga no campeonato brasileiro de 1977. O árbitro será sorteado na hora entre José Carlos Bezerra, Dalmo Bozzano e Alvir Renzi. Os dois que sobraem atuarão como bandeirinhas.

O Figueirense vai de Ladel; Pinga, Nelson, Nezinho e Casagrande; Adailton, Rubens Paraná e Luis Carlos; Mazinho, Nelo e Osnir, contra o Avaí de Danilo; Orivaldo, Chico Botelho, Veneza e Cacá; Almir, Balduino e Renato Sá; Ademir, Néia e Lico.

## Adailton, Casagrande e Pinga já passaram por este jogo

Adailton, Pinga e Casagrande são três remanescentes do time do Figueirense que jogou as duas "melhor de três" contra o Avaí em 73 e 74. Acostumados, portanto, a este tipo de disputa, os jogadores dizem que este ano o ambiente está mais tranquilo e, apesar da campanha ruim no estadual, há maior otimismo em todo o elenco.

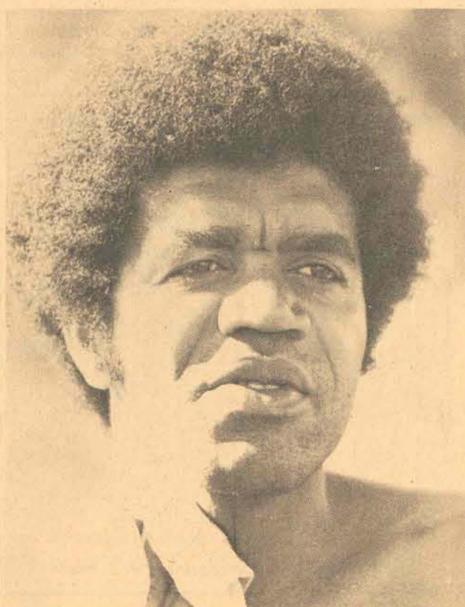
"A gente fica naquela de muito nervosismo. Mas até que este ano o pessoal está mais tranquilo", diz Adailton, que justifica: "A responsabilidade maior é a do Avaí. Eles ainda estão disputando o estadual e, se não ganharem da gente, não terão condições de vencer também o campeonato. O fator psicológico vai influir muito nestes jogos".

Para o centrômetro, o time atual do Figueirense é melhor individualmente do que o time das temporadas de 73/74 que foi praticamente o mesmo. "Naquele havia mais conjunto e o pessoal corria mais em campo".

Pinga também acha que o time atual tem melhores jogadores. "O outro corria e lutava mais dentro de campo". Ele está muito confiante para enfrentar a "melhor de três". "Estamos muito motivados porque viemos de uma péssima campanha no estadual. Temos que levantar a moral para fazer os torcedores acreditarem de novo em nós".

Casagrande acha que o time está bem preparado e que todo mundo está encarando a "melhor de três" como "uma partida igual as outras. Há muita tranquilidade e o "seu" Clemente já bateu um bom papo com a gente".

O lateral esquerdo quer ter outra chance de disputar o Campeonato Nacional onde "o jogador fica na vitrine. Eu, Toninho, Voacir e Da Costa tivemos a sorte de ir para outros times. No Fluminense eu tive uma experiência muito boa pois joguei no meio de grandes craques. A coisa melhor do mundo é saber que somos um atleta conhecido. Espero que isto ocorra com outros companheiros nossos".



Adailton: "responsabilidade maior é do Avaí"

## Avaí é favorito. Quem diz é Clemente, motivando seu time

O técnico do Figueirense, Antônio Clemente, voltou a frisar, ontem, que o Avaí é o favorito para a disputa da "melhor de três". Com afirmações como esta, o treinador está tranquilizando seus jogadores, que aparentam muita calma, encarando o jogo com otimismo.

"O Avaí é o favorito. É uma equipe bem treinada, está liderando, em pontos perdidos, o pentagonal e será um adversário difícil", assegura Clemente.

Ontem, de manhã, enquanto era realizado o treinamento tático, o comentário no clube era que Clemente faria uma surpresa, lançando Hélio Pires na meia-cancha, em lugar de Luis Carlos, que segunda-feira treinou com a camisa dos titulares. Entre os próprios jogadores titulares havia dúvida, pois numa preleção o treinador escalou o time titular com apenas 10 elementos, omitindo o nome de Luis Carlos e Hélio Pires. "Acho que vai haver surpresa", disse um jogador.

Quem observava o treino também ficou com esta impressão. Luis Carlos foi dispensado dos chutes a gol, e Hélio Pires ficou exercitando as jogadas ensaiadas na cobrança de faltas com os outros titulares.

Depois do treino, porém, Clemente confirmou a presença de Luis Carlos no time principal. "O Hélio Pires tem que trabalhar mais forte porque está com dois quilos a mais. O Luis Carlos tem que se poupar. É um jogador mais leve, sujeito a uma contusão".

O técnico reafirmou também ontem que não pretende pedir nenhum outro jogador para a "melhor

de três". "Eu sempre disse, desde que cheguei aqui, que poderia contratar jogadores, pois não há lei nenhuma que impeça isto. Eu vou ficar somente com os jogadores que eu tenho pois a situação geral melhorou muito depois que o problema financeiro foi sendo resolvido. A mudança de diretoria deu nova vida ao clube e aos jogadores".

Ontem pela manhã, houve um treinamento tático e à tarde não houve movimentação. À noite, a diretoria ofereceu um churrasco aos jogadores e suas famílias. A concentração iniciou segunda-feira às 22 horas, dia em que houve treinamento em dois turnos, apesar da forte chuva no período da tarde.

O treino de ontem, segundo Antonio Clemente, foi para acertar a marcação. O técnico não gosta muito de realizar coletivos pois acha este trabalho já um pouco superado e que pode trazer problemas físicos ao time. Ele também insistiu muito na cobrança de faltas diretas, com Rubens Paraná e Osnir, e nas cobranças indiretas obrigando os jogadores tabelarem antes de chutar a gol. "Estes treinamentos servem para evitar que a equipe fique perdida na hora da cobrança de faltas. Há a necessidade também de se fingir o goleiro que não sabe quem vai chutar e qual a direção que a bola vai tomar".

O técnico informou também que os jogadores já vem treinando há bastante tempo a cobrança de penalidades máximas. "Eles vêm treinando bastante para na hora das cobranças não sofrer um choque e cobrar com maior tranquilidade". Vale lembrar que a "melhor de três" de 74 foi decidida numa série de pênaltis.

## Um seguro de 700 mil para Veneza poder jogar o clássico

Durante a noite de ontem, no hotel Canasvieiras, uma conversa entre o presidente Luis Carlos Espindola e o zagueiro Veneza serviu para acertar a participação deste jogador nos jogos da melhor de três contra o Figueirense e nas partidas do pentagonal, pelo regional. O acordo foi feito com o jogador recebendo as garantias de atuar nestes jogos sob um seguro de 700 mil cruzeiros, tendo seu passe fixado em 500 mil caso o clube decida vendê-lo após estes compromissos.

Ainda ficou decidido que, se Veneza depois renovar por um ano com o Avaí, as luvas e o salário serão nas bases que ele agora pedia; ou seja, 50 mil de luvas e 15 mil cruzeiros por mês. Apenas não foi divulgado quanto o jogador receberá por estas nove ou dez partidas que atuará nos próximos 30 dias.

— A direção me fez uma contraproposta segunda à noite, quando conversei com o presidente. Ficou decidido que eles aumentavam um pouco a proposta inicial, mas fiquei de pensar mais um pouco, para acertar à noite (de ontem), explicou o jogador de tarde, quando se apresentou no Auelio Konder para concentrar.

Como a primeira proposta



Veneza treinou normalmente durante os entendimentos com o clube

para um contrato exclusivamente por estas partidas da melhor de três e do pentagonal era de 16 mil cruzeiros, segundo informação do presidente do Avaí, o provável é que o acordo tenha sido firmado por volta de vinte mil cruzeiros. Comentava-se no Adolfo Konder, que o que motivou o zagueiro a renovação também foram as informações de que Portuguesa de Desportos e

Grêmio, talvez também o Joinville, estão interessados em enviar "olheiros" para as partidas da melhor de três, afim de observar seu futebol. Veneza confessou inclusive que "ouve falar que Urubaito, técnico da Portuguesa, talvez olhe o jogo", referindo-se a partida de hoje.

Mas Veneza também explicou que este não foi o motivo para a renovação provisória

ser acertada:

— O que interessa é que acho que estou fazendo um bom negócio, ficando em paz com o Avaí, se justificava, comentando ainda "que está na hora de terminar com essa novela, porque este assunto está ficando muito badalado".

Ele estava satisfeito quando disse isto, e afirmou que o que pretende "é dar muitas alegrias para a torcida do Avaí".

## Néia só tem medo se Dalmo for o juiz

A conversa surgiu de uma brincadeira de Néia, sobre a possibilidade de a partida de hoje ser equilibrada: "se o Figueirense andou treinando polo-aquático, então é possível que eles se nivelam a nós, que vamos jogar futebol num campo molhado". Depois, o próprio centro avante do Avaí ainda explicou que, para ele, "nosso time é mais cotado", e revelou ter "medo de problemas".

O Dalmo Bozzano pode ser o juiz, e já comprou o Avaí três vezes este ano, em partidas com a Chapecoense.

Assim é que, paulatinamente, muitos jogadores do elenco que estão relacionados para este clássico foram mostrando o que esperavam dessa partida. Alguns, como Souza e Aripe, lembravam até a "sequência de jogos decisivos", referindo-se as partidas da melhor de três que decide a participação do Avaí neste nacional, e a vitória no pentagonal, que garantirá automaticamente a inclusão no campeonato brasileiro do próximo ano.

Aripe dizia que as vitórias nestes jogos "serão um presente dos céus". Souza, convocado para a concentração mas praticamente sem chances de atuar hoje, era mais realista:

— Ganhar estes jogos representa eliminar um ano ruim, e ficar dois brasileiros na vitrine, explicava.

Chico Botelho, que nunca jogou uma partida tão importante como a de hoje, estava mais disposto a falar sobre este clássico "Faço ideia que será uma partida difícil, mas estou tranquilo porque todo mundo tem que ter sua primeira vez", dizia ele alegando que "so falo do meu jogo depois da partida".

Danilo explicava este clássico como uma partida em que "os dois times vão fazer de tudo para ganhar, e eu, particularmente, como goleiro vou procurar não levar gols". E lembrava que Avaí e Figueirense estão como que vai participar de uma "mesa de jogo".

— Ninguém vai disposto a perder. E o Avaí, como em todas as partidas que joga, vai jogar para ganhar, justificava-se.

Renato Sá, por sua vez, temia o estado do campo. "Nosso time é leve, pode se prejudicar com o campo pesado". Mas estava mesmo assim confiante. "Nos vamos querer mostrar tudo o que sabemos, e vamos ganhar". Já Lourival, que está relacionado para o banco, afirmava que "com ou sem chuva, o que quero é jogar".

— Se entrar em campo vou fazer o gol Criciúma, garantia ele eufórico.

## Antes do treino, uma palestra no vestiário

Mesmo com o campo bastante molhado, o Avaí aprontou ontem pela manhã no Adolfo Konder, com um treino técnico que serviu para marcar também a única movimentação com bola do elenco depois da folga de domingo. Do treinamento participou o zagueiro Veneza, que está escalado para formar a dupla de área com o central Chico Botelho, dispensado da movimentação por ter aulas. Também foi poupado Balduino, que embora ainda esteja em observação pelo departamento médico, está escalado e deverá atuar.

Além dos trabalhos com bola, porém, na véspera do clássico os jogadores do Avaí tiveram rápidas palestras no vestiário, com o treinador Emilson Pessanha, o presidente do clube, Luis Carlos Espindola, e o presidente do conselho, José Matusalém Comelli. Dos três, a pedida foi o máximo empenho nestas próximas partidas sob a promessa de os problemas enfrentados por muitos atualmente serão contornados, principalmente com a classificação ao nacional.

O técnico, inclusive, salientou várias vezes que o empenho deve ser "redobrado"

nesta partida de estreia na melhor de três, pois a possibilidade de o campo estar molhado é grande, tornando a partida ainda mais perigosa. Emilson explicava também que vê o clássico como um jogo perigoso, "porque em clássico todo mundo entra com tensão em dobro".

Sob o plano de ação dos jogadores em campo, o treinador fugiu para evasivas, dizendo, de concreto, apenas que "o time vai procurar pegar eles já nas saídas de bola da defesa", dando a entender que será mostrada uma tática mais ofensiva que nos últimos clássicos, o que se justifica sob a explicação de que "uma vitória será um excelente resultado, sob todos os aspectos".

A concentração, em Canasvieiras, começou à tarde. Além dos relacionados para o time, foram convocados o goleiro Zé Carlos, o lateral Aripe, o meia Lourival, o zagueiro Beto, o centro-avante Otacílio. Souza, em tratamento de recuperação de distensão muscular, já participando de alguns treinamentos físicos, também concentrou, para acelerar sua recuperação e para estar em condições de ser escalado no banco caso ocorra algum imprevisto.

## Dois anos de muita confusão para o futebol catarinense

No dia 7 de abril de 73, Santa Catarina tinha confirmado sua participação no campeonato nacional. Faltava apenas a Federação Catarinense de Futebol apontar o seu representante, conforme critério estabelecido por João Havelange, da CBD.

Na época, o Avaí, que havia acabado de participar da Taça Atlântico, com uma equipe mesclada com vários jogadores do Flamengo, além do seu técnico, Walter Miraglia, era a de maior prestígio e condição. A imprensa de todo o país, se antecedia a decisão de Giuliani e anunciava o Avaí como o representante catarinense, irritando bastante o presidente José Mauro Ortiga, do Figueirense, que ameaçava tirar o seu time do estadual caso isso acontecesse.

Durante a semana, Ortiga conseguia apoio de 42 clubes do país e Paulo Henrique peresenteava o governador Colombo Salles com uma camisa do Avaí. O estádio Orlando Scarpelli, em obras, segundo o governador, estaria concluído dentro do prazo previsto.

O Avaí contratava Ubira-

jara dispensando Amauri e o Figueirense reforçava o time com o retorno de Tião Marino. Giuliani, indeciso, ainda não tinha se decidido e afirmava ter três fórmulas para ir dicar o clube catarinense. No dia 10, o presidente da FCF, na CBD, afirmava: "Indicação do Avaí é irreversível". No dia seguinte, com interferência política e para evitar uma "guerra" entre as duas torcidas, Havelange determinava a realização de uma "melhor de três". Após a decisão, o presidente do Conselho Deliberativo do Figueirense, Heitor Ferrari, se considerava o grande vencedor pela mudança do critério, a vitória foi minha, a vitória foi minha".

Nos três dias seguintes, a cidade parou. O assunto era somente a série "melhor de três". Veio o primeiro jogo, dia 13 de maio, no Estádio Adolfo Konder. Final: Figueirense 1 x 0 Avaí; gol de Tião Marino. Estava o time de Jorge Ferreira com um pé no nacional. A arbitragem de Sebastião Rufino foi excelente.

Três dias depois, a grande final, desta vez, marcada para o estádio Hercílio Luz,



Em 74, Da Costa não conseguiu impedir a vitória do Avaí.

em Itajaí. Bastava apenas o empate para o Figueirense. E conseguiu. Jorge Ferreira, foi considerado o grande responsável pela conquista, além dos "milagres" do goleiro Da Costa. Arnaldo Cesar Coelho foi o juiz (bom) e a renda somou Cr\$ 151.970,00, com os times jogando assim: Figueirense - Da Costa; Pinga, Jailson, Moenda e Casagrande; Adailton, Moacir e

Luis Everton; Caco, Tião Marino (Quincas) e Land. Avaí - Ubirajara; Souza, Paulo Henrique, Ari Prudente e Orivaldo; Cardozo, Celso e Zenon; Ademir, Lica e João Carlos. Na semana seguinte, Jorge Ferreira era dispensado.

1974 Como no ano anterior, a Federação Catarinense de Futebol optou pelo bom

Lauro Búrgio deixava a sala rindo: "Já começamos a ganhar a melhor de três".

Fernando Bastos, presidente do Avaí e deputado estadual, politicamente achava que a melhor solução seria a união de todos os clubes do estado, enquanto Ortiga considerava viável a fusão de Avaí e Figueirense. Jorge Ferreira, agora no Avaí, era contrário. Quería o jogo. Búrgio, que fazia questão de afirmar que não era macumbreiro, garantia a vitória do Figueira. Para reforçar as equipes, começaram a chegar os primeiros reforços: Marcos para o Figueirense, comprovado por Cr\$ 70 mil e Ademir retornava ao Avaí, isto no dia 3. Porém, dois dias depois, a resolução da FCF que prejudicou diretamente o Figueirense: "So poderão participar da melhor de três, os jogadores que tiverem sido registrados até a data da resolução da CBD, 29 de janeiro". Assim, Búrgio ficou impossibilitado de poder contar com Célio, Elton, Roberto Silva, Nelson, Noroel, Jorge Luiz, Jaci e Marcos.

Sem time para jogar a primeira partida, o Figueirense renovou, às pressas, com

Jailson e Almir e mandou buscar Casagrande em Treviso e Tião Marino, ambos lesionados. No Avaí, o único problema de Miraglia era Toninho, que ameaçava não jogar seu contrato não fosse renovado.

Dia 6. O primeiro jogo. Com gols de Paulo Roberto e Rubens, de pênalti, o Avaí venceu por 2 a 0, com José Mário Vinhas no apito, isto numa quarta-feira, às 21 horas no O. Scarpelli.

Dia 9. O segundo jogo. Vitória do Figueirense por 1 a 0, gol de Caco, ajeitando a bola com a mão, sem que Romualdo Arpi Filho notasse a irregularidade.

Era necessário o terceiro jogo. Antes, porém, Bastos exigia o exame anti-doping e Búrgio pagava promessas. Jorge Ferreira estava tranquilo e recebia convite para dirigir o Pelotas. Dia 12 foi realizado a terceira partida. Depois de 120 minutos (30 de irrorrogação), o empate em zero a zero foi mantido. O estádio Orlando Scarpelli estava lotado. Renda de Cr\$ 141.320,00. José Faville Neto, para desempatar, ordenou a cobrança de 5 penalidades. Novo empate. Todos marca-

ram. Veio a segunda série. Luiz Everton chutou e Rubens defendeu. Na vez do Avaí, Sabará converteu. Era a confirmação do Avaí no nacional pela primeira vez. A torcida, em seguida invadiu o gramado e quebrou as travas, além de arrancar as redes. Os jogadores foram carregados em triunfo, com Jorge Ferreira sendo considerado, novamente, como o grande vencedor. O Avaí se classificou com Rubens; Souza, Ari Prudente, Vilela e Jaico; Rogério, Zenon e João Carlos; Paulo Roberto (Sabará), Balduino e Toninho. O Figueirense foi derrotado com Da Costa; Pinga, Jailson, Adailton e Casagrande; Fred, Moacir e Luiz Everton; Caco (Ademir), Severo e Carlos Roberto (Quincas).

Jorge Ferreira, na semana seguinte, começou a traçar seus planos para o nacional, enquanto a torcida do Figueirense fazia pressão para que a diretoria não cedesse o Orlando Scarpelli. Mas Jorge Ferreira não chegou a terminar o nacional. Devido a "manobras", foi dispensado. A campanha do Avaí, acabou sendo ridícula.

# Em Laguna, a água potável ainda é vendida nas carrocinhas

## Embora a Casan possua três fontes a população ainda apela para a água da "Carioca"

A população da cidade tri-centenária de Laguna vive há muito tempo com problemas de abastecimento e a qualidade da água potável. Em fevereiro deste ano, a Prefeitura Municipal, através do prefeito Mário José Remor, entregou o serviço de água à Casan porque a municipalidade não tinha mais condições para arcar com as despesas. Até hoje o povo lagunense não teve solucionado seu problema e a água servida pela Casan continua ruim, salobra e de cor amarronzada.

A água servida ao povo de Laguna, através da Casan, provem de três lugares diferentes. A primeira fonte é uma vertente que sai para um poço de seis metros de diâmetro por dois de profundidade. A segunda é uma vertente que sai da localidade de Portinho, distante dois quilômetros das bombas da Casan. A terceira fonte são 10 ponteiros colocados no próprio terreno onde funciona a Casan, com 9 metros de profundidade cada uma. Essas três fontes são ligadas diretamente a uma caixa onde é adicionado o cloro na água, para posterior distribuição à população, sistema este considerado "realmente muito antiquado".

O responsável pela Casan em Laguna, Almir Cabral, nada adiantou a respeito das informações que dizem ter o órgão um projeto para aplicação de Cr\$ 11 milhões na cidade de Laguna. (O projeto deveria ter sido implantado há seis meses mas até agora nada ocorreu). Cabral disse que somente sua diretoria poderia dar as informações, e igualmente nada esclareceu sobre as altas taxas cobradas aos consumidores, dizendo apenas ser problema do departamento comercial da Casan.

Em vista disso, o vereador arenista e secretário da Câmara Municipal, Nelson Abraham Netto, está procedendo um levantamento de toda a situação, para depois solicitar as necessárias providências. Segundo ele, "antigamente a Prefeitura cobrava de Cr\$ 20,00 até Cr\$ 40,00 no máximo, de cada consumidor, e agora a Casan cobra de 30 até a exorbitante quantia de Cr\$ 180,00". A luta do vereador é para que o preço seja reduzido e também para que a qualidade da água seja melhorada. Neste sentido, Abraham Netto acusa a Casan, "de querer primeiro arrecadar os Cr\$ 11 milhões em Laguna, para depois solucionar o problema de abastecimento de água". De-

nunciou ainda o fato de centenas de moradores não possuírem o líquido em suas residências e terem que pagar a taxa mínima. A CARIOCA

Procurando amenizar o problema, dois cidadãos estão há quase quatro anos vendendo água da Carioca. A Carioca é uma vertente que nasce ao pé do morro da Anália, onde inicialmente a água é recolhida numa cisterna de 6 por 7 metros, dentro de uma casa velha, datada de 1863. Dali, o líquido segue por um canal de pedras com 50 metros de comprimento e cai em outra cisterna de 7 por 3 metros. Em seguida vai por um canal de pedra de 30 metros e é levada para dois depósitos, com um metro e meio cada um. Todo esse processo é feito para que os detritos e a lama sejam absorvidos.

João Ezídio Felisberto, de 56 anos, residente a rua Comandante Moreira, casado e com 11 filhos, possui há quatro anos uma freguesia muito grande para a água da Carioca. Ele trabalha com uma carroça e com um tanque que comporta 770 litros de água para distribuição de quase 100 fregueses que o pagam mensalmente de 10 a Cr\$ 30,00, dependendo da quantidade do produto e

dos dias de distribuição. Segundo ele, o negócio é muito bom pois rende cerca de Cr\$ 2.200,00 mensais.

Outro vendedor de água é Miguel Cruz, que mora em Campo de Fora e entrega água recolhida na Carioca para toda a cidade, cobrando Cr\$ 2,00 por um balde de 10 litros. Diz ele que o negócio é rendoso e que o povo paga de bom grado porque a água que tem em casa não presta.

Os dois cidadãos que comercializam a água da Carioca têm a situação regularizada perante a fiscalização. Eles pagam anualmente o Alvará que lhes custou este ano Cr\$ 135,00 e o imposto mensal de Cr\$ 58,00 à Prefeitura de Laguna.

Uma cena comum na cidade é assistir os moradores lagunenses com baldes, potes e outros vasilhames, percorrendo a pé, de bicicleta ou mesmo de carro, o caminho em direção à fonte da Carioca. Diariamente, cerca de mil pessoas chegam na Carioca para recolher água porque não podem pagar a água dos vendedores ambulantes.

Benta Policarpo, por exemplo, residente no bairro Roseta, distante 5 quilômetros da Carioca,

paga mensalmente Cr\$ 30,00 à Casan, mas todos os dias vai apanhar água. Ela acha o percurso muito agradável, que o exercício faz bem e diz que a água da Carioca é de boa qualidade. Com referência à Casan, disse que há muito está esperando uma água pura e saudável em sua casa, mas não acredita "porque Laguna é uma terra esquecida".

Também Valmir Borges, proprietário da lancheria Vip's - uma das mais frequentadas em Laguna - usa a água da Casan apenas para lavar a louça, mas para o cafezinho utiliza-se da água da Carioca, caso contrário os freqüentes procuram outro lugar.

Comenta-se, também, que na Carioca os mais diversificados assuntos são discutidos e que por ali corre muita notícia.

O vereador Nelson Abraham Netto pede providências urgentes para o problema, argumentando que a saúde do povo efetivamente não pode ser das melhores, em razão da água que possui e que toma. Lembrou também que "Laguna é uma cidade que vive exclusivamente do turismo e se as coisas continuarem como estão, tudo poderá se complicar no futuro". (Por Arilton Martins - da Sucursal de Tubarão)



Quem não compra água da carroça, vai buscar na fonte...



porque a água do reservatório tem gosto ruim e cor.

## PRESTO LABOR ENTREGA CERTIFICADOS DE SECRETÁRIAS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA



Quando falava o chefe de gabinete da Assembleia Legislativa dr. Marcondes Marchetti



Fala da oradora da turma Ligia Entres.

Com as presenças dos doutores Marcondes Marchetti Chefe de Gabinete, e professor Marcos Aurélio, Diretor de Pessoal, da Assembleia Legislativa, autoridades e convidados, foi realizada na semana passada a entrega de certificados às secretárias do Poder Legislativo catarinense, e outras empresas, em número de 20 candidatas. O curso de Secretariado das participantes da Assembleia Legislativa e empresas catarinenses, foi ministrado pela equipe técnica da Presto Labor - Assessoria e Consultoria de Pessoal S/C LTDA, sob a coordenação da professora Marly Terezinha Rodrigues.

O treinamento do pessoal da Assembleia Legislativa, obedecendo a nova política administrativa, daquela casa, sob a presidência dinâmica do deputado Valdomiro Collautti, vem obtendo excelentes resultados, e merecendo aplausos por medida tão acertada. A Presto Labor - Assessoria e Consultoria de Pessoal S/C LTDA, num trabalho de alto nível de treinamento profissionalizante, realizou este ano quatro (4) cursos de secretariado para órgãos públicos, empresas e comércio de Florianópolis.

Atualmente, a Presto Labor S/C LTDA, vem operando em todas as áreas de Recursos Humanos. Além da qualificação de pessoal, realiza trabalho de locação de mão de obra operacional, de apoio administrativo, etc, nas áreas de temporários e de efetivos, com equipes técnicas de recrutamento, pré-seleção, seleção e testes psicológicos.

## Mais de cem hospitais inscritos para o Encontro

Com uma conferência sobre perspectivas da rede hospitalar privada, a ser proferida pelo presidente da Federação Brasileira de Hospitais, Helvécio Boaventura Leite, será oficialmente aberta, na noite de hoje, em Blumenau, o 5o. Encontro Catarinense de Hospitais. Segundo informou o presidente da Associação dos Hospitais de Santa Catarina, João Carlos Baron Maurer, já existem mais de 100 hospitais previamente inscritos e espera-se a presença de cerca de 300 dirigentes hospitalares, o que representaria uma audiência bem superior a dos encontros anteriores.

Na quinta-feira, os trabalhos serão abertos pela manhã por uma exposição, seguida de debates, sobre "Parâmetros da Eficiência Hospitalar", a cargo do diretor clínico do hospital Ana Costa, de Santos, São Paulo, Walderez Rodrigues. Logo após, o presidente da Fundação Instituto e Saúde de Belo Horizonte, Delcídes de Oliveira Beaungratz, falará sobre "Bases Físicas Funcionais do Desempenho Hospitalar". Ainda pela manhã o diretor presidente da A.S. Propague e professor de marketing da Esag, Antunes Severo, fará palestra sobre "Marketing Hospitalar".

No período da tarde, o diretor da divisão de informática da Secretaria da Saúde de Santa Catarina, Diogo Nei Ribeiro, coordenará simpósio sobre as necessidades sociais do paciente, seguido por uma exposição com debates sobre "Desempenho da Nova Sistemática de Contas Hospitalares".

O 5o. Encontro Catarinense de Hospitais prosseguirá em Blumenau até sábado próximo no Teatro Carlos Gomes.

## Vacina previne população contra raiva canina

Chapecó (Sucursal) — Dez mil cães deverão ser vacinados em Chapecó contra raiva, nos próximos dias, por técnicos da Coordenação de Defesa Sanitária, da Secretaria de Agricultura do Estado.

Ao anunciar a decisão, o coordenador do órgão, veterinário Jarbas Freire de Oliveira, destacou ser Chapecó área prioritária para execução de projetos de controle à raiva urbana. No momento vários funcionários da Codesa recebem treinamentos em Florianópolis para executarem depois a vacinação dos 10 mil animais.

Jarbas de Oliveira coordenará também um trabalho de levantamento de dados, a partir da próxima etapa de vacinação contra a febre aftosa, para saber o número e a qualidade dos rebanhos bovinos e suínos de Chapecó e municípios circunvizinhos. Maior rapidez no processo de imunização e o conhecimento da real situação do contingente animal, são os objetivos do levantamento. O trabalho deverá iniciar dentro de seis meses.

## TUBERCULOSE

O chefe do 6º Centro Administrativo Regional de Saúde, médico Aderbal Zunino, informou que 32 mil jovens serão vacinados no Oeste e Extremo Oeste catarinense, por ocasião de execução de campanha contra a tuberculose, através da aplicação do BCG intradérmico. No momento, Dionísio Cerqueira e São José do Cedro estão recebendo vacinação, destinada à classe escolar.

Zunino informou estar elaborando um programa para atingir todos os municípios do Oeste e Extremo Oeste, com a finalidade de erradicar com os possíveis focos de propagação de tuberculose. Nos próximos dias os municípios do Campo Eré, Saudades, Agas de Chapecó, Quilombo, Faxinal dos Guedes, Caibi, Guarujá do Sul e Guaraciaba serão visitados pelas equipes de vacinação. Para o ano vindouro, os trabalhos serão agilizados com a instalação de unidades de saúde em todas as comunidades.

## Chuvvas transtornaram trânsito em Blumenau

Blumenau (Sucursal) As chuvas que caíram durante o dia de ontem e na noite de segunda-feira causaram inúmeros transtornos para o trânsito no centro da cidade, principalmente em ruas que encontravam-se em obras.

Pela manhã um pequeno congestionamento, que enfileirou 11 coletivos e alguns carros particulares registrou-se entre as ruas Glória, Progresso e Jordão, que devido as obras de pavimentação da Rua Amazonas, que fica fundos com a Artex e a construção de um trevo, impossibilitaram o tráfego dos coletivos no sentido bairros-centro. A situação só se normalizou quando a direção da Artex permitiu que o tráfego, provisoriamente, fosse feito pelos portões da empresa, que era o antigo leito da Rua Amazonas.

Nos bairros Itoupava Central, Itoupavazinha a situação foi a mesma pois o DER está abrindo a rodovia Guilherme Jensen, que ligará Blumenau a Guarimir, via Massaranduba. O tráfego, foi então desviado para a rua paralela, a estrada geral de Itoupavazinha, que se encontra em péssimas condições, o que provocou muitos enclaves.

As obras que o Serviço Municipal de Água e Esgoto e a Companhia de Urbanização de Blumenau estão realizando nas ruas Governador Jorge Lacerda e Caçadores e a abertura de algumas valas para o nivelamento do terreno também provocaram transtornos no trânsito, após as chuvas.

## COMPANHIA HIDROMINERAL PIRATUBA S/A C.G.C. 83.076.315/0001-40 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Companhia Hidromineral Piratuba S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social em Piratuba, às 10 horas do dia 16 de setembro de 1.977, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1º-Adaptação dos Estatutos da Companhia à nova Lei das Sociedades Anônimas.
- 2º-Aumento do Capital Social da Companhia de Cr\$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros) para Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros).
- 3º-Eleição dos membros para o Conselho de Administração.
- 4º-Fixação da remuneração dos membros do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal.
- 5º-Outros assuntos de interesse da Companhia.

Piratuba, 06 de setembro de 1.977  
Claudio Victor Rogge  
Presidente.

## ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DA SAUDE E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA

### TOMADA DE PREÇOS Nº 76/77

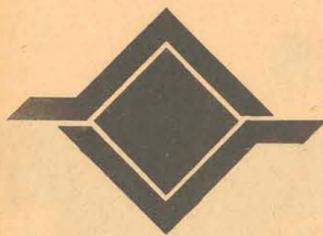
#### AVISO

A FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA, torna publico para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de FIRMAS HABILITADAS PRELIMINARMENTE, nos termos da Lei 5.089 de 30.04.75, ate as 12 horas do dia 15/09/77, para o fornecimento de Genéros Alimentícios para H.G.M.T.R. - LAGES.

O Edital encontra-se afixado no prédio da ADM. CENTRAL à rua Irma Benwarda S/Nº - Florianópolis, Sta. Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas as cópias do mesmo.

Florianópolis, 01 de setembro de 1977

Alcino Vieira  
Diretor do Depto. de Administração



**comcap**  
COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL

**DEPARTAMENTO DE LIMPEZA PÚBLICA**

**Esquema de trabalho p/7/9 Dia da Pátria**

**COMUNICADO**

DIAS	COLETA DOMICILIAR NOTÚRNO	COLETA DOMICILIAR DIURNA	VARRIÇÃO	MERCADO PÚBLICO	LIMPEZA DO CENTRO DA CIDADE NOTURNA
QUARTA 07/9	NORMAL	NAO HAVERÁ	N/HAVERÁ	COLETA ESPECIAL	Equipe especial Noturna fara a limpeza.

**Recomendação especial:  
Não colocar recipientes durante o dia de hoje.**

**Fruticultura do planalto ameaçada pelo frio**

Segundo as previsões da Acaresc, mais de 20% da produção da safra 77/78, de pêssego nectarina e ameixa foi destruída pelas fortes geadas que caíram no último final de semana em todo o Planalto Catarinense

LAGES (Sucursal) — A safra 77/78 de frutas de clima temperado de caroço — pêssego, nectarina e ameixa — da região do planalto de Santa Catarina será reduzida em aproximadamente 20 por cento, em consequência das fortes geadas registradas no final da última semana, quando chegou a ser registrada a temperatura de 3 graus e 3 décimos abaixo de zero, no município de São Joaquim.

Este índice contraria os 50 por cento previstos, inicialmente pela estração experimental de Lages da Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado de Santa Catarina (Acaresc), segundo a qual, praticamente todas as frutas de caroço em período de floração estariam destruídas pela geada. Entretanto, segundo informações de técnicos agrônomos que efetuaram os levantamentos dos prejuízos, grande parte dos fruticultores aplicaram o chamado "controle à geada", que consiste em atear fogo em montes de serragem de madeira ou em tambores



de óleo distribuídos pelos pomares, para evitarem o congelamento da plantação. Dessa forma, apenas as flores e folhas mais distantes do fogo foram atingidas pela geada.

**PRODUÇÃO**

A redução da produção de frutas de caroço em 20 por cento, representará uma queda de apenas 4,5 por cento na produção total de frutas de clima temperado, uma vez que a

maçã, que constitui 67 por cento da fruticultura local, não foi afetada pelas geadas, já que devido ao atraso do frio deste ano, ainda não entrou em período de floração.

A estimativa para a safra deste ano — que deverá começar em novembro — prevê a colheita de 1300 toneladas de frutas de caroço além de 4500 toneladas de maçãs, totalizando 5800 toneladas de frutas de clima temperado.

Com as geadas, esse total deverá diminuir para cerca de 5540 toneladas.

Segundo o coordenador de fruticultura da Acaresc, o agrônomo Yukio Otaki, as plantações de maçãs foram beneficiadas com a geada, uma vez que elas necessitam de bastante frio antes da floração para que os frutos tenham bom sabor e aspecto. "A floração da maçã — crescentou o sr. Otaki — já estava bastante atrasada, em função das altas temperaturas registradas durante este inverno".

**PREVISÃO**

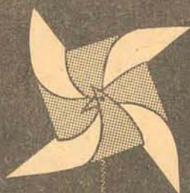
Ontem à tarde, a temperatura média nas localidades mais altas do planalto de Santa Catarina municípios de Bom Jardim da Serra, Urubici e São Joaquim — era de 7 graus centígrados, com possibilidades de ligeiro resfriamento durante a noite. Todavia, segundo as previsões do quinto distrito meteorológico, de Porto Alegre, não há qualquer possibilidade de caírem nevascas, uma vez que a temperatura deverá elevar-se nos próximos dias.

**PÁTRIA É POVO**



E aqui, neste núcleo de trabalho da nossa Pátria, O POVO É ACIMA DE TUDO IMPORTANTE. Governando com o povo, nosso trabalho se inspira no ideal de liberdade e independência que nos legou Tiradentes, em favor de ordem, progresso, justiça, equidade e paz.

**Semana da Pátria, 1977**



**O Brasil é feito por nós.**

**Prefeito LUIZ HENRIQUE**

**Vice-Prefeito DR. VIOLANTINO e Equipe**



**O POVO GOVERNA**

**Em Araranguá não haverá desfiles**

ARARANGUÁ (Correspondente) — Os seis principais colégios de Araranguá, promoverão hoje, uma passeata a pé, pelas ruas da cidade em lugar do tradicional desfile estudantil do "7 de Setembro".

Mais de 3 mil alunos estão sendo convocados pelo Ministério Público, Prefeitura, 1a. Cia de Polícia Militar, paróquias da cidade e Coordenadoria local de Educação, promotores dos festejos comemorativos à Semana da Pátria, para saírem as ruas, na passeata.

O programa consta de um passeio a pé pelas ruas da cidade com saída em frente dos colégios pela manhã; às 16,30 horas haverá um culto ecumênico na matriz Nossa Senhora Mãe dos Homens e às 17 horas, apresentação do Hino Nacional com repicar de sinos, sirenes e buzinas em frente da igreja matriz.

**Carro-guincho volta a atuar no centro**

BLUMENAU (Sucursal) Viando melhor disciplinar o trânsito da cidade, o Serviço Municipal de Trânsito implantou esta semana, em caráter definitivo o funcionamento do carro guincho.

A partir de agora, segundo informou o diretor do órgão Manoel Oliveira, todos os veículos que estacionaram por mais de uma hora em lugar indevido e especialmente nos locais, onde existe a placa "sujeito a guincho" serão recolhidos pelo carro.

Em dois meses de experiência de carro-guincho, foram guinchados 32 automóveis nas três principais vias de Blumenau: Avenida Castello Branco, Rua Sete de Setembro e Rua XV de Novembro.

Os carros infratores, que permanecem estacionados por mais de uma hora sem que o proprietário apareça, tem seus veículos recolhidos para o pátio da prefeitura e só poderá ser tirado com o pagamento de uma taxa de serviço do guincho e da multa correspondente a infração. Se não usarmos tais recursos, embora sejam desagradáveis jamais conseguiremos disciplinar o trânsito, principalmente nas principais ruas da cidade. A esperança de que o movimento de multas e carros guinchados diminuam, segundo Vieira, será a conclusão do anel viário norte, que absorverá o trânsito dos veículos usados.

**MDB quer a extinção da Codecri**

CRICIÚMA (Sucursal) — A bancada emedebista, na última sessão da Câmara de Vereadores apresentou um requerimento solicitando a extinção da Codecri — Companhia de Urbanização e Desenvolvimento de Criciúma — sob a alegação de que a empresa "vive roubando o dinheiro da comunidade", já que cobra suas taxas, com 30% a mais do cobrado por outras indústrias do ramo.

O projeto porém, foi rejeitado já que a votação empatou e o presidente da Câmara, Eno Steiner, deu o voto minerva, contra a extinção da Codecri. Por sua vez, o líder arenista Miguel Esmeraldino lembrou que "não seia um simples requerimento que vai revogar a lei e que, por outro lado, caso o projeto seja enviado para o legislativo, um estudo bastante detalhado vai ser feito antes que qualquer medida seja tomada".

Lirio Rosso, representante do MDB salientou que "a Codecri poderia existir, porém, precisa ser moralizada", no que foi completado por seu colega de bancada, Milton Mendes de Oliveira que acusou a Codecri de "ser uma forma de dar melhores salários aos secretários do prefeito".

**Mocabel**

Creci — 050 — Fones — 221166 e 221835  
Sede própria — Rua Felipe Schmidt nº 51  
Galeria Jaqueline II, sala 105  
Nesta:  
Administração Compra e venda de Imóveis.

**ALUGA-SE**

**CASAS**

Rua Rau Machado nº 66 — com 3 quartos, sala, cozinha, quarto de banho, dep. de empregada, área de serviço e garagem Cr\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros).  
Rua Jose de Araujo nº 3 — Local Barreiros (Avenaria) perto do Posto Relógio, com 3 quartos, sala, cozinha, quarto de banho, área de serviço, garagem para dois veículos, sala de jogos, telefone, pátio coberto, jardim de infância — ótimo local. Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros).

**SALAS P/ESCRITÓRIOS:**

Ed. Jaqueline — sala 308 — com 44,00m2 e inst. sanitária. Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros).  
Ed. Atlas — Rua Tenente Silveira — sala com 52 m2 nº 104 com direito a uma garagem e totalmente acarpetado Cr\$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos cruzeiros).  
Rua Felipe Schmidt — Ed. Felipe Schmidt — Conj. 1.102 e 1.103 com 100,00 m2 com duas inst. sanitária e totalmente acarpetado. Cr\$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos cruzeiros).  
Rua Deodoro — Galeria Dona Tereza — salas com 55,00 m2 cada — uma com sobre-loja e sub-solo e instalação sanitária. Cr\$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos cruzeiros).  
Ed. Dias Velho — sala 716 com 30,00 m2 e inst. sanitária Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

**VENDE-SE**

**APARTAMENTOS**

Ed. Presidente Apto 603 — com 3 quartos, sala, cozinha, qto de banho social, dep. de empregada, área de serviço e garagem. Cr\$ 760.000,00 (setecentos e sessenta mil cruzeiros).  
Ed. Camarus na Av. Beira Mar Norte — com 3 qtos, sala, cozinha, qto de banho, área de serviço, dep. de empregada, garagem e jardim. Totalmente com sinteco. Cr\$ 880.000,00 (oitocentos e oitenta mil cruzeiros).  
Rua Abel Capela — Estreito — Apto. com 2 qtos, demais dependências. Entrada Cr\$ 90.000,00, assumir dívida no valor de Cr\$ 1.220,80 mensais. O sinal podera ser parcelado. Imóvel e alugado por Cr\$ 1.900,00 mensais. Ed. Itamaraca Bloco E1 Apto 12.  
Rua Antonieta de Barros nº 30 — Apto 07 — com 2 quartos, sala, cozinha, qto de banho, área de serviço, dep. de empregada. Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros).  
Rua Felipe Schmidt, 27 — Ed. Dias Velho — com 3 quartos, sala, cozinha em formica possuindo fogão, geladeira com armários embutidos, telefone, área de serviço, dep. de empregada, totalmente acortinado e acarpetado, em todos os quartos armários embutidos. Cr\$ 6.300,00 (seis mil e trezentos cruzeiros).  
Rua Joao Pinto — Ed. Joana de Gusmao — Apto. 204 — com 1 quarto, sala, cozinha, quarto de banho, e totalmente acarpetado. Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros).  
Rua Joao Pinto — Ed. Joana de Gusmao — Apto. 703 — com 1 quarto, sala, cozinha, área de serviço, quarto de banho, totalmente acarpetado. Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros).  
Rua João Pinto — Ed. Joana de Gusmao — com 1 quarto, sala, cozinha, quarto de banho, totalmente acarpetado. Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros).  
Rua Pedro Silva — Ed. KOKIROS — Apto. 304 — com 2 quartos, sala, cozinha, quarto de banho, dep. de empregada, área de serviço, totalmente acarpetado e acortinado, totalmente mobiliado. Cr\$ 5.300,00 (cinco mil e trezentos cruzeiros).

Senhor proprietário? Confie-nos o seu imóvel para locação ou venda. Garantimos uma ótima administração. Possuímos agentes selecionados

# DE HOJE EM DIANTE, METADE DO CANAL PERTENCE AOS PANAMENHOS.

**A FLSO afirma ter conquistado mais uma cidade na Etiópia**

Nairobi — A Frente de Libertação da Somália Ocidental — FLSO — afirmou ontem que suas tropas conseguiram atravessar as defesas etíopes para ocupar a estratégica cidade de Jijiga, segundo notícia divulgada pela agência Somali Sonna. Disse a agência que "Jijiga está firmemente em poder das tropas da FLSO e que as forças coloniais de Addis Abeba não se atrevem a colocar seus pés na cidade e adjacências". As hostilidades na área de Jijiga começaram no dia 15 de julho. É considerada como ponto-chave para a tomada de Harrar e Dire Sawa. Seu controle asseguraria o domínio da FLSO em Ogaden. A frente afirma que controla 95 por cento do território desértico, onde moram três milhões de pessoas. Apesar do comunicado, há dúvidas de que as forças rebeldes apoiadas pela Somália tenham entrado efetivamente na cidade, cenário de cruentas lutas na semana passada. As duas partes disseram que nos combates com aviões, tanques e morteiros, haviam eliminado numerosos inimigos e capturado grande quantidade de armas. As forças de outra organização separatista conhecida como frente Oromo de Libertação também iniciaram uma guerra perto de Gobe, capital da província de Bale, cerca de 352 quilômetros ao sul de Addis Abeba. Na batalha pela posse de Gobe, segundo notícia da agência Sonna, foram destruídas muitas armas etíopes. A Etiópia tem concentrado o grosso de suas tropas — que dispõem de pouco adiestramento militar e são dirigidas por soldados regulares — em Dire Dawa, Harrar e Jijiga. Se as três cidades caírem em poder dos rebeldes, estará aberto o caminho para a capital Etíope. Entretanto, observadores locais não acreditam que a FLSO tente invadir a capital, porque tal ação não está incluída em seus planos originais.

**Operários preparam greve. Michelsen nega aumento de salários.**

Bogotá — O governo do presidente Alfonso Lopez Michelsen recusou a possibilidade de decretar uma alta geral de salários, enquanto as quatro grandes centrais operárias do país preparam uma greve geral de 24 horas em demanda de aumentos gerais nos salários de nove milhões de trabalhadores. O ministro da Fazenda, Abdón Espinosa Valderrama, declarou que "sob nenhuma circunstância o governo decretará a alta de salários" que os trabalhadores exigem, numa proporção de cinquenta por cento, para compensar a alta sem precedente do custo de vida de 42 por cento no ano compreendido entre junho de 76 e junho de 77.

Espinosa Valderrama adiantou que o governo concordou em estudar um reajuste do salário mínimo recebido por mais de dois milhões de trabalhadores e que atualmente equivale a uns 855 cruzeiros mensais. As análises do departamento governamental de estatística indicam que um trabalhador necessita atualmente de um mínimo equivalente a 1.500 cruzeiros mensais para a sobrevivência. O governo teria de decretar um aumento dos impostos para poder elevar os salários dos trabalhadores estatais, o que reduziria os investimentos e estimularia o desemprego, explicou o ministro da Fazenda, ao assinalar "as facetas negativas" de um aumento indiscriminado de salários. O ministro do Interior, Rafael Pardo Buelvas, tem feito sucessivas advertências de que a paralisação geral prevista em princípio para o dia 14 de setembro "é um movimento subversivo que será reprimido com energia".

## De Paris Quarta, Amsterdam.

Já tinha estado em Amsterdam, no inverno. Fiquei imaginando como seriam esses canais bordados de amendoiras verdejantes, esses parques cheios de tulipas. Alguém já disse — e se não disse, digo-o eu —: "ver, jamais rever". Pois disse bem: instalado no "Herengracht", dou logo um salto até a "Damplatz" e me confronto com um festival de sujeira e burrice, proporcionado pelos supostos "hippies" que infestam a Holanda no verão. Há um grande círculo diante do "Krasnapolsky" apreciando o que deveria ser uma pantomima. Desempenha-a um jovem imundo — e de maneira ridícula. Dado momento ao pretender, penso eu, simbolizar um trapezista, desequilibra-se e desaba no chão, onde começa a rolar. Seus companheiros o aplaudem debochadamente, alguns apresentando sintomas inequívocos de "doping".

Vou em frente, subindo a "Damrak" e o que vejo é a reprodução da sujeira da praça, de mãos dadas com um comércio barato de "souvenirs" e de "patate frite". Sei bem que o "shopping" se faz aqui na "Nieuwedijk" mas, no inverno, desci muitas vezes esta mesma "Damrak" em meio a severos holandeses de terno e gravata, sentei-me no acolhedor Jvan Beek, jantei no "terrasse" do Victoria apreciando a nevada lá fora, troquei calmamente dinheiro na velha e sugestiva "Hauptbahnhof", que nesta tarde é um verdadeiro mercado persa.

Bato em retirada para os canais, registrando que os holandeses são realmente um povo democrata, não se opondo de nenhuma forma a essa invasão.

Para o meu gosto, "aglomerou".

Rembrandt, ao que sei, morreu na miséria, tendo sido enterrado como indigente. Hoje, se vivo estivesse, poderia hospedar-se na suite 108 do Hotel Meurice, com um Rolls Royce Silver Shadow alugado à Maison Murdoch a 1.100 francos por dia, fazendo suas refeições no Lasserre, vestindo-se com Paul Vauclair — como qualquer árabe classe-média, enfim — apenas com a renda anual equivalente à um mês de bilheteria do Rijksmuseum de Amsterdam, do qual é alma e coração graças à tela chamada "The Nightwatchers".

Curioso é que se trate, segundo a crítica, de um trabalho relativamente menor do pintor, que o concebeu em época difícil e mercenária. O engano se reflete até no nome, pois mesmo um exame ligeiro do quadro indica que a cena é diurna. Nada obstante, e principalmente depois que, há um ano, um demente o retalhou a navalha, a sala destes "Vigilantes da Noite" é, de longe, a mais concorrida do Museu. E tão bizarro é o "voyeurismo" dos turistas, que disputa-lhe a primazia, ao lado, uma nova sala, dedicada justamente ao atentado e aos trabalhos de recuperação da tela.

Enquanto isso, talvez tão abandonadas quanto o autor no fim da vida, ficam mofando em peças contíguas obras-primas como "Jeremias lamenta a destruição de Jerusalém", a "Ponte de Pedra" e sobretudo a notável variação de um tema esgotado, a "Sagrada Família", admirável explosão de luz, sombra e quietude — para não citar Vermeer e Jan Steen.

Que fazer? Afinal é quarta-feira, isso aqui deve ser a Holanda, como disse certa vez um cliente da American Express.

Paulo da Costa Ramos

## Doze oficiais ugandenses serão fuzilados em praça pública

Nairobi — A rádio uganda informou ontem que o presidente Idi Amin ordenou a execução pública de 12 funcionários de alta hierarquia do governo e oficiais do exército sentenciados à morte por terem conspirado para derrubá-lo. A emissora, captada em Nairobi, disse que as sentenças de fuzilamento serão cumpridas sexta-feira às 17h (11h no Brasil), sob a torre do relógio nos arredores de Kampala, capital de Uganda.

Fotógrafos oficiais do governo foram escalados para documentar as execuções e qualquer outra pessoa que tentar fazê-lo "deverá expor-se às consequências", disse a

emissora. Os doze condenados incluem o tenente Ben Ogwanga, ex-oficial do serviço secreto, Y.Y. Okoth, J. Olobo, A.S. Okidimenya, Abdalla Anyuru, expressidante da comissão de serviços públicos de Uganda, e Ben Ongoma, ex-comerciante de Kampala.

Os réus foram considerados culpados de "crime de traição" por um Tribunal Militar e condenados à morte. Amin assinou ontem os ordens de execução. Os outros acusados também foram declarados culpados de conspirar contra Amin e sentenciados a penas de 15 anos de prisão. Dois foram absolvidos e libertados pouco depois que o processo começou, em Kampala, no dia

22 de agosto.

Os acusados "se declararam culpados" de planejar o golpe que, segundo a rádio Uganda, supostamente tinha sido marcado para o dia 25 de janeiro passado. Nesta data, foi comemorado o sexto aniversário da subida de Amin ao poder, depois de derrubar o presidente Milton Obote, quando este se encontrava fora do País.

Foi o primeiro processo público realizado em Uganda. A emissora informou que muitos ugandenses estiveram presentes diariamente no edifício da municipalidade para escutar os relatos dos acusados sobre suas respectivas missões no movimento destinado a derrubar o

presidente "vitalício" Amin. Quando Amin assumiu o poder, milhares de ugandenses fugiram do país, com medo de ser mortos. Os exilados que cruzaram a fronteira para o Quênia informaram que Amin e seu serviço esta-

tal de investigações eliminaram milhares de opositores do governo, em sua maior parte membros das tribos Lango e Acholi, ligadas a Obote. Uma comissão internacional de juristas com sede em Genebra disse que, segundo as provas em seu poder, mais de 100 mil ugandenses, inclusive intelectuais e ex-funcionários governamentais, foram assassinados pelo serviço secreto de Amin.

## Dolores Ibarri internada. Ela sofreu uma obstrução cardíaca.

Madri — Um marca-passo cardíaco foi implantado ontem na veterana dirigente comunista espanhola Dolores Ibarri, "La Pasionaria". Os médicos responsáveis pela cirurgia informaram que ele poderá voltar à vida política em 10 dias. Dolores, de 82 anos, foi hospitalizada às pressas anteontem, com uma obs-

trução cardíaca. Em primeiro lugar, foi implantado um marca-passo externo, substituído ontem por um interno. Disseram os médicos que se trata de uma operação de rotina e que "La

pasionaria" deverá receber alta neste fim-de-semana. A dirigente comunista retornou à Espanha em maio último, depois de 38 anos de exílio na União Soviética. Depois participou de uma campanha política para as eleições parlamentares de 15 de junho e ganhou uma cadeira na Câmara de deputados, representação de astúrias.

A partir de então sua atividade política parecia normal e não se sabia que ela sofria do coração. Dolores Ibarri, presidenta do partido comunista espanhol, ganhou o apelido de



La Pasionaria, líder do PCE.

"La Pasionaria" por seus apaixonados apelos às forças republicanas para que

combatassem as tropas do general Francisco Franco durante a guerra civil (1936-39). Depois da derrota das forças republicanas, "La Pasionaria" fugiu para Moscou. "Se houvesse alguma dúvida sobre os mo-

tivos para combater o general Franco na guerra civil, escutar "La Pasionaria" era suficiente para nos inspirar a luta", declarou um veterano da guerra. Ao retornar à Espanha, há quatro meses, Dolores Ibarri disse que sempre havia sonhado em retornar à sua pátria e nela morrer.

## Waldheim, em Moscou: Governo argentino cassa direitos dos Gelbard

Moscou — O secretário-geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, disse ontem que não se sente otimista sobre a perspectiva de um pronto reinício da conferência de paz de Genebra sobre o Oriente Médio. Waldheim, que realiza uma visita oficial à União Soviética, disse numa entrevista coletiva: "Acho a situação muito grave. Discuti amplamente a questão do Oriente Médio com Gromyko (ministro do Exterior soviético)".

"Minha impressão é que terão de ser feitos grandes esforços para superar as atuais dificuldades", relacionadas com as gestões para reunir árabes e

israelenses na mesa de conferências. Destacou que a questão de uma possível participação na conferência da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) ou de um outro representante dos palestinos continua sendo "uma questão em aberto".

Israel se negou categoricamente a tomar parte de qualquer conferência de paz de que a OLP participe. Waldheim se reuniu durante várias horas com Gromyko. "Fiquei muito impressionado com o forte apoio dado por Gromyko a um novo acordo Salt (sobre limitação de armamentos estratégicos)", disse ele aos jornalistas.

Buenos Aires — A senhora Dina Haskel de Gelbard, mulher do ex-ministro de Economia José Gelbard, atualmente nos Estados Unidos, sua filha Silvia Ester Gelbard de Waroquiers e seu filho Fernando Gelbard tiveram seus direitos políticos e seus bens cassados pelo governo argentino, segundo uma resolução anônima ontem. O ex-ministro foi punido da mesma forma em junho do ano passado, juntamente com mais 36 pessoas, entre as quais a ex-presidenta Isabel Peron, vários de seus ex-colaboradores e ministros. Gelbard, nascido na Polónia, foi também "privado de sua nacionalidade" argentina. As sanções compreendem a perda, por tempo indeterminado, de seus direitos políticos e gremiais, a inabilitação para exercer cargos ou empregos públicos. Poderão também ser inter-

nados em lugar determinado pelo governo, e não poderão administrar nem dispor de seus bens até que justifiquem a legitimidade de suas aquisições, nem exercer suas profissões. Gelbard foi sancionado por suposta responsabilidade na gestão do governo peronista. Seus familiares parecem ter sido incluídos no "ato institucional" devido à suposta participação e responsabilidade dos Gelbard nas operações ilícitas do banqueiro David Graiver.

Gelbard desmentiu qualquer ligação com o caso.

## Teng diz que tudo piorou após a visita do secretário Vance

Pequim — O vice-primeiro-ministro Teng Hsiao-Ping disse ontem que os esforços para normalizar as relações entre os Estados Unidos e a República Popular da China sofreram um revés durante a visita, no mês passado, do Secretário de Estado Norte-Americano Cyrus Vance. Numa entrevista concedida a The Associated Press, Teng disse que as posições de Vance representaram um passo atrás em relação com as propostas feitas pelo ex-presidente Gerald Ford e pelo ex-secretário de estado Henry Kissinger. Teng disse na entrevista, a primeira concedida desde que foi reintegrado em seu cargo, no mês de julho:

— O ex-presidente Ford prometeu em dezembro de 75 que se fosse reeleito romperia relações diplomáticas com Formosa, sede do governo nacionalista chinês, e as estabeleceria com Pequim. Vance sugeriu a criação de uma missão de ligação estadunidense em Formosa e uma missão diplomática plena em Pequim, mas os chineses rejeitaram essa posição. Embora os chineses considerem Formosa como um problema interno que não admite interferência estrangeira, levaram em consideração a situação especial que prevalece em Formosa para tentar resolver o problema com os Estados Unidos. São equivocados os informes de que se conseguiram progressos na viagem de Vance".



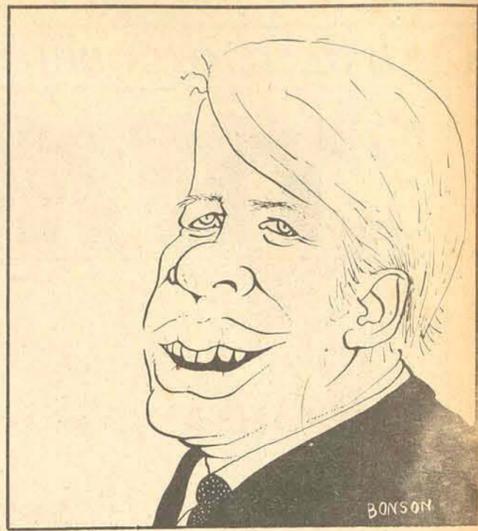
Teng fez esses comentários durante uma reunião de 90 minutos com executivos e membros da junta diretora da AP, que fazem uma visita de 16 dias à China. Não foram permitidas citações textuais porque, segundo explicação dos funcionários chineses, não houve tradução oficial; Teng falou através de um intérprete.

Segundo o vice-primeiro-ministro, Ford prometeu, durante sua visita, há 21 meses, que se fosse reeleito resolveria o problema de Formosa como os Japoneses também resolveram. O Japão rompeu relações diplomáticas com o governo nacionalista chinês, mas

mantém contatos não governamentais, que incluem um importante comércio com a Ilha.

Pouco antes da chegada de Vance à China, disse Teng, Ford pronunciou um discurso, apresentando uma posição diferente ante o caso de Formosa, mas Teng insistiu em que Ford havia feito essa promessa em 1975. Assegurou que os Estados Unidos tinham prometido dar os três passos exigidos pela China para normalizar relações: romper relações diplomáticas com Formosa; anular o tratado de defesa entre os Estados Unidos e o governo nacionalista e retirar os 1.200 soldados norte-americanos na ilha.

Segundo Teng, "Vance veio a Pequim com uma proposta que apresentou um retrocesso frente a essa posição". Disse, que Vance discutiu o estabelecimento de relações diplomáticas plenas com a China, criando por sua vez um escritório de ligação diplomática em Formosa. Isto representaria um giro de 180 graus frente à situação atual, já que os Estados Unidos têm plenas relações diplomáticas com Formosa e um escritório de ligação diplomática em Pequim. Teng disse que a mudança seria inaceitável porque significaria que estariam em prosseguimento os laços diplomáticos entre os Estados Unidos e Formosa.



Washington — O presidente Jimmy Carter selou ontem pessoalmente uma nova relação com o Panamá, na véspera da assinatura dos acordos que darão gradualmente ao Panamá, o controle sobre o canal. Carter recebeu o chefe de governo panamenho Omar Torrijos para uma conversa particular, na qual se discutiu a cooperação que deve ser desenvolvida pelos dois países nos próximos 22 anos, nos quais operará o via interoceânica conjuntamente.

Enquanto isso, continuavam chegando a esta capital os governantes latino-americanos convidados para as cerimônias de assinatura dos acordos. O presidente boliviano, Hugo Banzer, deu uma nova dimensão à situação ao afirmar, em sua chegada: "superado o problema do canal, a atenção prioritária da América Latina tem que se concentrar na solução para o encerramento geográfico que afeta meu país".

O presidente Jorge Videla, da Argentina, destacou por sua vez, que a solução da questão panamenha demonstra que os problemas da América Latina "podem ser resolvidos pelos caminhos do entendimento". O presidente colombiano, Alfonso Lopez Michelsen, disse que se está diante de "uma nova era nas relações dos Estados Unidos com a América Latina".

Estava tudo pronto para a solenidade de hoje. Juristas de ambos os países trabalharam nos textos definitivos em inglês e espanhol durante quatro semanas, desde que os negociadores de ambos os países acertaram os termos básicos dos acordos. Enquanto isso, no Panamá, os tratados que o general Torrijos trará ao país sexta-feira estão sendo considerados como "o amanhecer de um novo dia".

## Geisel lamenta não poder comparecer, diz o general Adalberto.

Washington — O vice-presidente do Brasil, general Adalberto Pereira dos Santos, chegou de manhã para participar da cerimônia de assinatura dos novos acordos sobre o Canal do Panamá. A primeira dama Rosalyn Carter o recebeu na base de Andrews, da Força Aérea, afirmando: "Espero que o senhor tenha aqui uma visita tão agradável como a que eu tive no Brasil". O avião da Varig chegou à base desta cidade às primeiras horas da manhã de ontem. O general Adalberto disse para a senhora Carter que o presidente Ernesto Geisel lamenta não ter podido comparecer à cerimônia. A Chancelaria brasileira in-

formara antes que as festividades do dia nacional do país coincidiram com a data da assinatura dos novos acordos, impossibilitando assim a vinda do general Geisel. A primeira dama norte-americana disse que o presidente Jimmy Carter esperava vê-lo para conversar sobre assuntos de interesse dos dois países. As informações disponíveis indicam que os cinco temas da agenda da reunião de Adalberto com Carter são a questão do café, as relações comerciais, a questão dos direitos humanos, os esforços brasileiros para o desenvolvimento de sua tecnologia atômica e o problema da proliferação de armas nucleares.

## Uma chilena protesta contra a presença dos "ditadores" americanos

Washington — A viúva do chanceler chileno Orlando Letelier qualificou ontem de "trágica ironia" o fato de que, quase um ano após o assassinato de seu marido nesta capital, o presidente Jimmy Carter se reúna com "ditadores opressivos da América Latina". Ela disse numa entrevista coletiva que está convencida que um "grupo de exilados cubanos de Miami, treinados pela Agência Central de Informações (CIA) dos Estados Unidos, colocou a bomba fatal, obedecendo ordens de Augusto Pinochet e Manuel Contreras", então chefe da agora dissolvida Direção Nacional de Informações (DINA), do Chile. Participou da

reunião Michael Moffitt, cuja mulher, Bonnie, morreu a 21 de setembro do ano passado quando explodiu uma bomba no automóvel em que viajavam Letelier e o casal Moffitt. A senhora Letelier admitiu não poder demonstrar que Pinochet era responsável pela morte de seu marido, mas disse que "recebemos muitos nomes de pessoas envolvidas no complot contra meu marido e não os vamos divulgar enquanto prossegue a investigação oficial". Letelier, que vivia exilado em Washington, foi durante o governo de Salvador Allende ministro da Defesa, chanceler e embaixador nos Estados Unidos.

O drama das chuvas

# TRAGÉDIA EM ITAJAÍ



O drama dos homens-rã, lutando contra a fúria das águas e do vento, na tentativa de resgatar os nove corpos desaparecidos em alto mar, após o naufrágio do barco "Dominante".

## 9 mortos no naufrágio do barco "Dominante"

Nove dos onze tripulantes do navio de pesca *Dominante*, que naufragou na entrada Norte do canal do rio Itajaí, por volta das quatro horas da manhã de ontem, ainda continuavam desaparecidos até as últimas horas de ontem. Devido as condições do mar no local é impossível que algum deles tenha conseguido escapar com vida.

Apenas dois tripulantes se salvaram. Um deles nadando até a praia de Navegantes, numa extensão de quase dois quilômetros e o outro foi jogado pela água de encontro aos molhes. Os dois foram internados no hospital Marieta Konder Bornhausen, de Itajaí, onde permaneceram todo o dia de ontem.

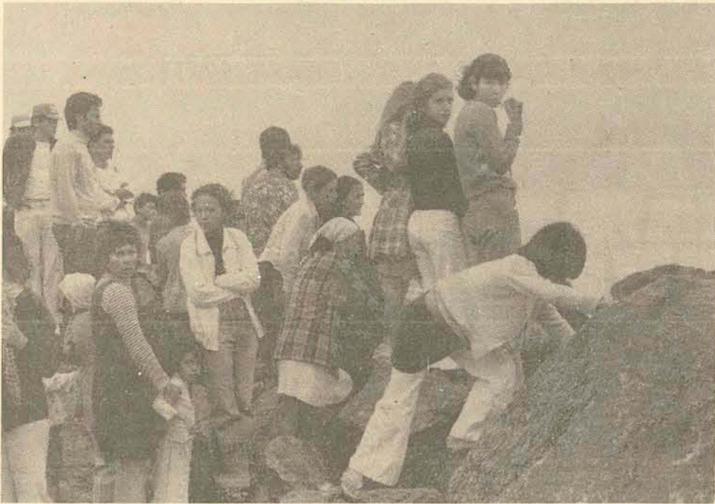
Centenas de pessoas, de Navegantes e Itajaí, passaram o dia nos molhes da Barra de Itajaí, na esperança de encontrar algum sobrevivente. Muitos familiares dos marinheiros desaparecidos também estavam no local.

A tarde, uma guarnição de quatro homens-rãs do corpo de Bombeiros, deslocados de Florianópolis, iniciou o trabalho de retirada da rede do barco de pesca que estava presa nas pedras dos molhes, a cerca de 200 metros, onde seis homens se agarraram à rede esperando que ele flutuasse e os salvasse.

O *Dominante*, de 17 metros de comprimento e capacidade para 20 toneladas de pescado, foi o último barco das flotilhas de pesca de Itajaí, a deixar o Porto na última segunda-feira, por volta das 17,00 horas. O barco era de propriedade de Valdir Anderno, residente em Balneário Camboriú.

Depois de recolher mil e quinhentos quilos de peixes, na altura da Barra Velha a 45 quilômetros de Itajaí, iniciaram a viagem de retorno à Itajaí, por volta das 20hs, de segunda-feira. Ao se aproximar da barra o barco foi colhido por uma forte onda que o fez emborcar.

Quatro homens que estavam na cabine de navegação conseguiram abandonar o barco virado. Dois sobreviveram. Emborçado, o barco foi levado pelas águas de encontro às pedras dos molhes, a cerca de 200 metros, onde foi completamente esmagado. Os destroços ficaram espalhados por cerca de 500 metros, nos molhes e na praia. Ontem, durante todo o dia, a bandeira do sindicato da Colônia de Pesca Z-6 esteve a maço pau, em sinal de luto pelos colegas falecidos. Foi o mais grave acidente, com maior número de vítimas, dos últimos anos. Os pescadores comentam que há cinco anos, durante uma festa da Nossa Senhora de Navegantes, uma baleeira virou causando a morte de oito pessoas. O trabalho do resgate recomeça hoje de manhã.



Populares concentraram-se na barra durante todo o dia.



Entre os parentes, a esperança.

### O drama do resgate comoveu os populares

Mais de 200 pessoas se estendiam ao longo dos molhes da barra, pelo lado de Navegantes, na esperança de localizar algum corpo. O ambiente era tenso, os pescadores comentavam, em voz baixa, velhos naufrágios. A atenção destas pessoas era toda voltada para o trabalho de quatro homens-rãs, que estavam tentando retirar a rede do *Dominante* que ficou presa nas pedras. Armados de facas, e com trajes de mergulho, os militares aproveitavam os intervalos das ondas para puxar aos poucos, a rede.

Como as ondas eram muito fortes, a cada minuto os mer-

lhadores eram obrigados a se segurar nas pedras escorregadias para receber o impacto das águas. O capitão Jair, que comentava os trabalhos, apontava as ondas de vários metros, para explicar que seus homens não tinham condições de mergulhar. As tentativas se estenderam por toda a tarde, mas nenhum corpo foi encontrado. Segundo pescadores locais, é provável que alguns homens tenham ficado presos nas pedras. Até o final da tarde, os mergulhadores conseguiram retirar grande parte da rede do *Dominante*, que media 480 metros.

Na manhã de ontem, apare-

ceu um corpo em Balneário Camboriú. A princípio foi dado como um dos marinheiros do *Dominante*, mas depois, foi constatado que se tratava de Olívio Rosa, de 40 anos, que caiu no rio Itajaí, na última sexta-feira à noite. Ele estava a bordo do pesqueiro *"Maria Teresa"*, da firma Napesca da localidade de Ganchos.

**PARENTES**  
Maria Aparecia Correia e Rosemar da Silva, chegaram quase juntas no molhe de Navegantes, ontem, de manhã, bem cedo. Foram levadas pelos comentários que o *Dominante* tinha naufragado. Ambas tinham parentes a bordo.

Rosemar estava calada, com os olhos vermelhos olhava o mar. Waldir Teixeira Filho era o seu companheiro, há quatro anos. Possuiem uma filha de quatro anos, que ela registrou apenas no seu nome e agora teme que a menina não seja amparada pela previdência social. Eles moravam juntos numa casa da rua dos Marítimos. Quando foi avisada pelos vizinhos, Rosemar ainda não sabia que Waldir estava a bordo, foi informada na praia.

Maria Aparecia Correia estava com o filho de um ano no colo, olhando para o mar. Seu irmão, Valvito Nelmo Flores, 17 anos, era um dos tripulantes

desaparecidos. — Neste barco, ele estava há apenas uma semana, porém, está há muitos anos no mar.

Maria tem seis irmãos, todos menores que Valvito. A família reside na rua Júlio Geraldo, em Navegantes. Ela foi acordada pela mãe, que soube da notícia antes dela.

João Lindolfo de Oliveira, também observava com interesse a retirada da rede. Seu irmão, Ivan José Borba, de dezesseis anos, estava a bordo. Eles residiam em Itajaí, na rua Hildo Silva. Ivan é o único da família que trabalhava na pescu-

#### As vítimas do naufrágio

Adirson Mina, 38 anos, conhecido pelo cognome "Padre"; Eli Ramos, 27 anos, "Caiçara"; Mamédio Nicolau, 40 anos; Valdir Teixeira Filho, 24 anos; Ivan José Borba, 18 anos; Valvito Nelmo Flores, 17 anos; e um rapaz de 25 anos, que embarcou pela primeira vez. Ele apareceu no local onde se encontravam os demais tripulantes e pediu para embarcar, porque passava fome em terra. Sua primeira viagem culminou com uma tragédia.

## O drama das chuvas

# 3 pescadores previram a tragédia

O *Dominante* se aproximava da Barra de Itajaí, era quatro horas da madrugada. Ivo Teodoro Schein, 25 anos, "tantos anos de mar que nem me lembro mais", acordou o mestre Eustáquio Fernandes de 28 anos, a quem cabia o trabalho de conduzir o barco em sua entrada na barra.

Ao seu lado dormiam outros tripulantes, Francisco Barreto dos Santos, "o Bahia", de 29 anos e Ademar dos Santos, também de 29 anos, "o Cabrinha". Ivo gritou para o mestre que estava na hora.

"Pivete", como era chamado no barco, chegou em seguida. Os dois trocaram de lugar. Ivo olhou para o mar, à frente, onde um pequeno barco lutava contra ondas, e fez um gesto de acender um cigarro. Não — avisou o mestre — a luz pode atrapalhar a visão".

Naquele momento viram uma onda gigantesca que vinha do mar ao encontro do barco. O choque foi tremendo. Ouviu-se o barulho do convés quebrando-se. O ruído acordou todos os tripulantes.

Em questão de segundos, o barco virou. Os quatro homens que estavam na cabine de navegação iniciaram a fuga. O primeiro foi Ademar, seguido pelo mestre. Como Ivo era muito alto, teve dificuldades para passar pela portinhola. Bahia empurrou-o à força.

Quando vieram tona, o mar tinha dado uma pequena tregua. Três conseguiram subir para o casco. Ademar havia desaparecido. Ouviam as vozes dos companheiros dentro do navio emborcado.

— Bahia, vai buscar socorro para nós", pediu Eustáquio Francisco Barreto, mesmo vendo a fúria do mar, não vacilou. Segundos

depois, o mestre que estava sentado no meio do casco se dirigiu para Ivo que estava próximo:

— Alemão, vai atrás dele, para ajudá-lo". Ivo jogou-se também ao mar. Foram os únicos dois que conseguiram escapar.

### TRIPULAÇÃO

Durante todo o dia, as mais desconstruídas versões surgiram entre os pescadores que assistiam os trabalhos de resgate dos corpos. A primeira informação que circulou em Itajaí, no início da manhã, era de que 18 homens haviam morrido.

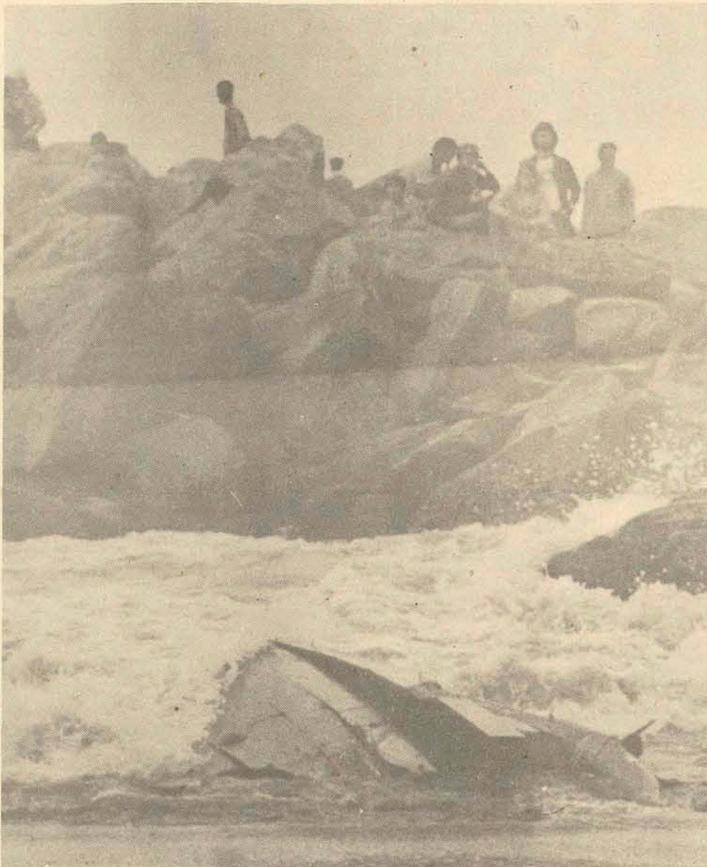
No meio da manhã, a delegacia regional da Sudepe distribuiu uma relação com onze nomes de tripulantes que teriam falecido no naufrágio. Porém, quatro deles, não estavam a bordo.

No final da tarde, no depoimento que deram no Pronto Socorro do Hospital Marieta Konder Bornhausen, Ivo Bahia, forneceram os nomes de outros nove tripulantes.

Além deles, do mestre e do Ademar, estavam embarcados: Adirson Mina, 38 anos, conhecido como "padre"; Eli Ramos, 27 anos, "Caiçara"; Mamedio Nicolau, 40 anos, Valdir Teixeira Filho, 24 anos, Ivam Borba, 18 anos, Valvito Nelmo Fores, 17 anos e um rapaz de cerca de 25 anos, ainda não identificado, nascido em São Francisco do Sul.

Três deles residiam em Navegantes, um Balneário Camboriú, e os outros em Itajaí. Apenas 4 eram solteiros: Bahia, Ivo, Valvito e Ivam.

Célio Campos, 33 anos e Gualberto Vieira, 33 anos, que pertenciam a guarnição do *Dominante* não embarcaram na segunda-feira. Célio estava com um ferimento no pé.



Reportagem: Lourenço Cazarré, Jorge Ataíde e J. Pereira.  
Fotos de Orçestes Araújo.

## O barco tinha 30 anos mas foi restaurado há pouco tempo em Itajaí

O *Dominante* era um barco de pesca de sardinha construído há cerca de 30 anos. Porém, recentemente, esteve no estaleiro para reparos, segundo um dos sobreviventes. No ano passado o barco esteve en-

calhado em uma das praias de Navegantes. Ele pertencia a Valdir Antero, residente em Balneário Camboriú.

O mês de setembro tinha iniciado bem para a tripulação do *Dominante*, nas

quatro incursões que fizeram ao mar neste início de mês.

No dia primeiro, conseguiram 3.800 quilos de pescado. No dia 2 colheram os

melhores resultados: 17.622 quilos. Sábado passado coletaram 15 mil qui-

los de sardinha, e no domingo mais 6.088 quilos. A

pioir pescaria foi feita na noite do desastre, quando conseguiram apenas 1.500 que ficaram estocados no porão do barco quando ele soçobrou.

## Os dois sobreviventes passam bem. Mas já pensam em retornar ao mar

"Assim que eu sair daqui". Este é o prazo fixado por Ivo Teodoro Schein, para o seu retorno ao mar. O mesmo fará Francisco Barreto dos Santos, o Bahia, como comenta com seu forte sotaque nordestino:

— Eu não me dou bem em terra, gosto do mar. Não me adapto com os serviços de terra. No mar a gente sofre bastante, mas ganha bem mais — no mês passado ganhou Cr\$ 4.000,00.

Ele é chamado indevidamente de "Bahia", pois, nasceu na cidade sergipana de Ilha das Flores. Foi por lá que ele iniciou na pesca:

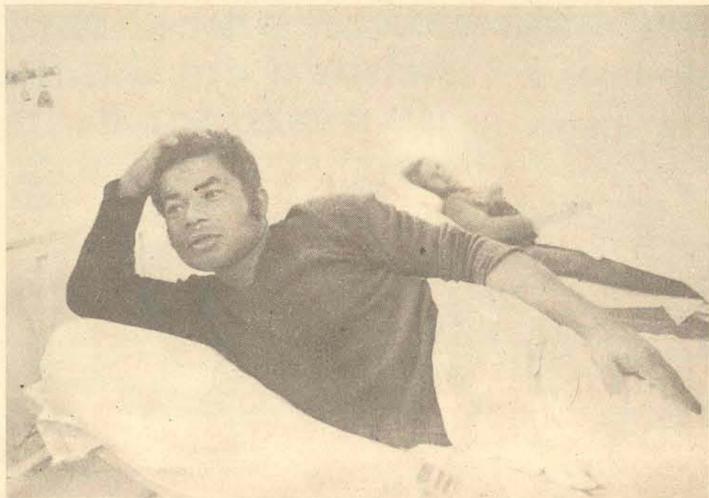
— Eu era pequeno e já pescava no Rio São Francisco.

Os anos foram passando e em 1972, ele resolveu vir para o Sul. Foi em Santos. Lá passou fome até conseguir seu primeiro emprego. Dois anos depois, desceu mais, até Santa Catarina.

Ivo Schein, cabelos e canhaques loiros e descendente de imigrantes alemães. Também começou

cedo a viver no mar. Ainda pequeno saiu da sua cidade, Três Passos (RS) e foi até o Rio Grande, onde embarcou.

Há poucos anos chegou a Itajaí. Na semana passada, embarcou no *Dominante*. Como Bahia, ele diz que não se adapta com a vida em terra.



Bahia: não me dou bem em terra.

AMANHÃ

Ivo levanta o lençol e mostra as pernas e o peito profundamente lanhados pelas pedras onde se segurou. "Foi muita sorte. Fiquei preso numa toca de pedra e quando deu, subi até a estrada".

Ele não sente dores internas, nem acredita que

tenha fraturas, mesmo assim não lhe fizeram o raio-X conforme prometem no Pronto Socorro.

Bahia diz que sente algum problema por causa da água salgada que engoliu, mas também acha que hoje será liberado pelos médicos.

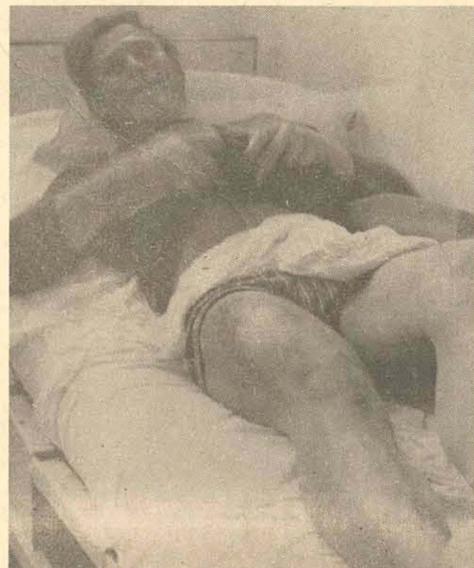
Ivo, assim que pisou em

terra, foi correndo para Navegantes. Estava tonto, com frio e todo ensanguentado.

Foi encontrado por outros marinheiros que o conduziram para a fábrica da Sul Atlântica de Pesca S/A, em

Itajaí, de onde foi levado para o hospital.

Bahia também foi socorrido em Navegantes e levado para o Sul Atlântico. Lá foi, com Ivo, levado para o Pronto Socorro, de camioneta.



Ivo: cedo vivi no mar.

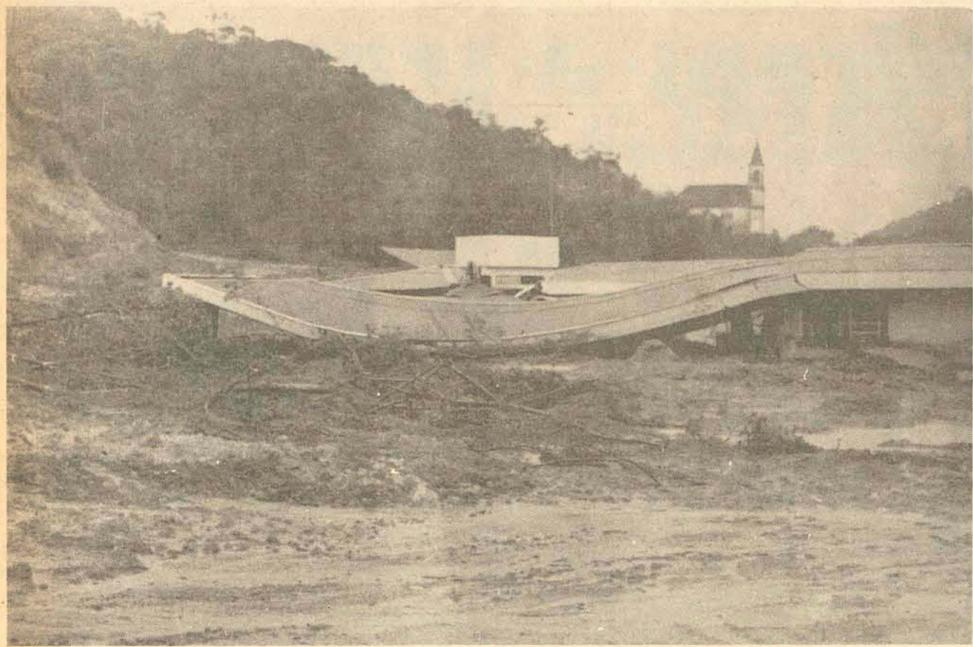
## Um jovem pediu uma oportunidade para trabalhar. Teve e morreu naufragado

Na manhã de segunda-feira, Bahia, que desempenhava as funções de proeiro, responsável pelo barco em alto mar, foi abordado por um jovem de São Francisco do Sul que desejava embarcar. Ele me disse que estava passando fome há mais de uma semana, em Itajaí, que precisava de uma oportunidade, disse Bahia.

Desconfiados com aprendizes, os pescadores do *Dominante* não queriam aceitar o rapaz. "O pessoal velho conhece a pesca, sabe o que fazer, e não quer se preocupar com novatos", continuava Bahia, no final da tarde de ontem.

— Mas como eu já passei muita fome, sei o que é isto, resolvi ajudá-lo. Lembrei-me dos tempos em que passei fome no porto de Santos, onde não queriam me dar uma chance porque eu não sabia pescar. Mesmo contra a vontade da tripulação, aceitei-o". Este jovem, nascido em São Francisco do Sul, é o único tripulante desaparecido ainda não identificado. Ninguém sabia o seu nome e, como estava um dia a bordo, ainda não havia recebido o apelido que é dado a todos os marinheiros.

## O drama das chuvas



O peso da barreira destruiu praticamente toda a casa. As duas moças que se encontravam em seu interior morreram.



Dezenas de famílias tiveram que abandonar suas casas.



A cidade de Sto. Amaro estava praticamente submersa.

## A barreira quase soterrou a casa, matando duas moças.

Diversos bairros de Santo Amaro da Imperatriz, cerca de 30 quilômetros de Florianópolis, amanheceram inundados pelas águas do rio Cubatão. Porém, o que mais surpreendeu a população foi a notícia do desabamento de uma barreira, sobre uma residência, resultando a morte de duas moças "por esmagamento". Três viaturas do Corpo de Bombeiros tra-

haram durante todo o dia na remoção das vítimas das chuvas.

O desabamento ocorreu por volta das 4 horas da madrugada de ontem, destruindo toda a lateral direita da residência do médico Nadjo Mário Mascarenhas, na rua Frei Fidêncio. As únicas vítimas foram Edna Aparecida da Rosa, 17 anos, e Silesia Nadir da Silva, que completaria 20

anos de idade hoje. As duas trabalhavam na casa e foram surpreendidas pelo barro e pedras enquanto dormiam.

Os corpos ficaram soterrados, sendo retirados por uma equipe de resgate do Corpo de Bombeiros de Florianópolis. Depois da necropsia no Instituto Médico Legal, os cadáveres foram recambiados a Santo

Amaro da Imperatriz, no final da tarde de ontem, por uma viatura do Corpo de Bombeiros.

Durante todo o dia de ontem, três viaturas (autobusca e salvamento, autobomba tanque e auto transporte pessoal) estiveram operando no município, transportando vítimas e seus pertences de áreas inundadas para outras mais seguras.

## Enchente sem precedentes isola cidade de Sto. Amaro

Ontem, por volta das 14 horas, quem quisesse se deslocar até o município de Santo Amaro iria encontrar uma grande surpresa: não se podia chegar ao centro da cidade. As chuvas que caíram no dia anterior já tinham sido o suficiente para alagar diversos pontos da via preferencial que dá acesso ao perímetro urbano. Aqueles que conseguiram chegar até o "Bar do Pedrinho", encontravam ali cerca de vinte pessoas, que já se consideravam resto de um naufrágio, e comentavam os danos que a inesperada chuva causou.

Ouvia-se então opiniões das mais diversas. Casas com água até o teto todos diziam que tinha. E muitos não duvidavam porque ali via chegar a todo o instante pessoas com marca de água até o peito que viam ajudar a murmurar.

— Pessoal pode se preparar que o rio tá enchendo

novamente!

Era o Dorvalino Being, um fazendeiro de uns cinquenta anos, que chegava com a novidade: o rio Cubatão, dragado a pouco tempo, continuava a transbordar poque não tinham aberto a boca do rio — localizava a uns três quilômetros do bar.

Segundo a proprietária do "Bar do Pedrinho", Leonete Schwinden, "a situação ali estava em caráter de calamidade". Para reforçar o seu argumento, lembrava da enchente que havia ocorrido ali, em 1960, quando no local em que nós se encontrávamos, havia "uma casa de material" que o rio havia levado, como as árvores de grande porte — de uns cinco metros — que passavam a toda velocidade pela ponte de arame, que fica bem ao lado.

— O prejuízo que esta enchente está causando é

incalculável — dizia Dorvalino, apontando para as suas terras que ficavam logo após a ponte, como quem vai para o Sul do Rio.

Somente na minha propriedade — com vinte hectares — eu calculo em Cr\$ 800 mil os estragos na lavoura. Isso por enquanto, pois se continuar assim, o prejuízo vai ser muito maior: tenho armazenado de 50 a 60 sacos de batatas que se a água pegar destrói tudo, como fizeram com os casos de semente, que custam Cr\$ 200 cada um".

O cunhado de Leonete, que como freguês ali estava, confirmava a estória toda. Embora não se lembrasse muito, pois na época era muito pequeno, mas aquele bar de madeira — pintado de verde e branco — já fora estabelecimento comercial do seu pai.

"Naquele tempo — conta Adelmo, o cunhado — aqui

tinha uma casa de material e chuva veio e levou toda. Não sobrou nem um tijolo. Levou tudo".

As vinte pessoas que ali se misturavam, ficavam perplexas com o que ouviam. Aliás, em matéria de enchente muitos tinham até espírito para soltar piadas: a de que as águas eram lágrimas do Figueirense, foi a mais comum.

Pouco mais tarde, aproximadamente às 17 horas, o rio subia em grandes proporções. O dono do bar — o Pedrinho — trazia diversas tabuas para colocar nas vigas do teto, que não tinha forro, a fim de proteger os mantimentos do seu bar. Segundo ele, "à noite podia-se esperar pelo pior".

De repente o ambiente inteiro muda e a conversa passa para morte. As duas empregadas que haviam morrido na madrugada anterior, tomou a atenção de todos.

## O caminhão despencou da ladeira sobre a casa: cinco feridos.

Depois de colidir com um Volkswagen que subia a ladeira do Hospital de Caridade, uma caçamba de Palhoça, carregada de barro, precipitou-se sobre uma residência, causando sua destruição total e ferimentos em três pessoas, que estavam em seu interior, internadas em hospitais de Florianópolis. A energia dos freios não foi suficiente para segurar o caminhão, que descia na contra-mão. Os dois motoristas também ficaram feridos.

O acidente aconteceu às 13h40min, quando a caçamba Ford-750, placas, de Palhoça, YH-0268, pertencente a Miguel de Souza Pagani, descia a ladeira, com uma carga de barro de uma terraplenagem, que está sendo realizada em terreno do Hospital de Caridade.

A Delegacia de Segurança Pessoal informou que o motorista da caçamba, Walmor Fernandes, residente em Itacorubi, tentou frear o veículo, o que não foi possível em virtude de estar o calçamento à paralelepípedos molhado. Em sentido contrário, subia a ladeira o Volks AC-7609, dirigido por Maria do Rosário dos Anjos, residente à rua Júlio Moura, 27.

O Volks foi atingido na lateral esquerda, ficando parado à beira do barranco. Por pouco não foi arrastado pela caçamba, que caiu sobre o telhado da casa. Um guarda do Detran que se encontrava no semáforo do terminal interurbano, na Prainha, disse que ao perceber a caçamba "descendo na contra-mão, logo percebi que ia dar zebra. Não é permitido descer na contra-mão e se a direção do Detran permite, os motoristas não devem arriscar num dia de chuva. Os freios não guentam".

No interior da residência, que ficou totalmente destruída, se encontravam Lourdes dos Santos, internada na UTI do Hospital de Caridade, e suas filhas Andrea Augusto dos Santos e Vaneza dos Santos, de dois meses e um ano de idade, respectivamente. As duas menores estão internadas no Hospital Infantil, Vaneza com fratura de crânio. As três inspiram cuidados. Os dois motoristas sofreram escoriações leves.

O corpo de Bombeiros esteve removendo os escombros da casa a procura de outras vítimas. A julgar pelo achado de um relógio de pulso de homem, os bombeiros esperavam encontrar o marido



Os corpos estavam sob os escombros.

de Lourdes dos Santos, que segundo um vizinho, "nunca se separava do relógio". Algumas horas depois ele apareceu, surpreso pela notícia, vindo do trabalho.



O motorista tentou frear mas não conseguiu. O chão liso fez com que o caminhão deslizesse até cair sobre a casa.



O local por onde trafegava o caminhão.



Da casa restou apenas um monte de destroços.

## Bebê morre carbonizado no incêndio em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Um violento incêndio irrompeu na manhã de ontem, no bairro de Badenfurt, na rua Carlos Kretz/s/n, às 8 horas destruindo totalmente uma meia-água e fazendo uma vítima fatal.

A casa era de propriedade de Manoel Ernesto Batista, mas estava alugada para Valério da Silva, funcionário do expresso catarinense. A esposa de Valério, Bernadete da Silva, havia

deixado o lar com suas duas crianças dormindo, para ir à venda comprar leite. Quando retornou viu a casa em chamas e imediatamente tratou de salvar o filho mais velho, que se encontrava próximo ao local do incêndio. Quando quis retornar para apanhar sua filha de 1 ano e três meses, não conseguiu.

Populares e uma guarnição do Corpo de Bombeiros tentaram

salvar alguma coisa mas foi em vão. Angela Maria da Silva, de 1 ano e três meses, terceira filha do casal (há um mês nasceu um filho morto), ao ser conduzida ao hospital Santa Isabel morreu vítima de queimaduras.

Bernadete da Silva, na tentativa de salvar a filha também sofreu algumas queimaduras, mas depois de ser socorrida foi liberada. Nada restou da casa, e a causa do sinistro é desconhecida.

## Preso quando levava casal no porta-malas

Joaçaba (Sucursal) — A Polícia Rodoviária Federal prendeu e encaminhou à Delegacia da Comarca de Joaçaba, Narciso José Pedron, que dirige o Chevette GP-1044, de Ponta Grossa - PR, e Mateus Elias Ferreira, que viajava no porta-malas do veículo, com a menor MSD. A detensão ocorreu na BR-282, porque um motorista descobriu o casal entrando no porta-malas, onde havia travesseiros e um acolchoado.

Mateus e Narciso, de 22 e 23 anos, respectivamente, ambos com passagem na Delegacia de Comarca de Joaçaba, por uso de tóxicos, encontram-se detidos. Serão indiciados em inquérito policial, para esclarecer a presença da menor, que segundo as autoridades, foi raptada. A polícia desconhece o nome do proprietário do veículo — a dupla não tinha documentos do Chevette nem pessoais. A hipótese do carro ter sido roubado em Ponta Grossa, no Paraná, não foi afastada.

O delegado da Comarca de Joaçaba, Floriano Groskos, informou que a menor será recambiada para a cidade de Francisco Beltrão, onde residem seus familiares e foi raptada. Ele acredita que ela foi mantida na viagem "para fazer amor" ou para facilitá-la fuga da dupla.

## Achado em Camboriú corpo do pescador desaparecido

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) — Foi encontrado ontem por volta das 11 horas o corpo do pescador Olíbio José da Rosa, casado, 36 anos, que desapareceu de bordo do barco Maria Tereza, na madrugada do último dia 3 de setembro.

O corpo, já em adiantado estado de putrefação, foi encontrado por populares nas proximidades do Hotel Marambaia, na praia de Balneário Camboriú. Depois de recolhido pela poli-

cia da comarca daquela cidade, o corpo foi encaminhado para a Polícia Técnica em Florianópolis já que sua morte e considerada duvidosa, pelas condições em que o homem desapareceu.

Eram 1 hora da manhã do dia 3 quando o barco Maria Tereza, pertencente a firma Napesca S/A, da localidade de Gancho, estava fazendo manobras para ir à pescá. A embarcação estava atracada no porto de-

Itajaí. Somente depois de algum tempo é que foi notada a ausência de Olíbio José da Rosa. Alguns supunham inclusive que ele não teria caído na água.

A vítima residia em Palma, na cidade de governador Celso Ramos. Lá também morava toda a sua família. As suspeitas da sua morte são as de que ele teria sofrido uma agressão ou encontrava-se alcoolizado. Ele caiu do barco sem ninguém notar e sem fazer barulho.

# O drama das chuvas



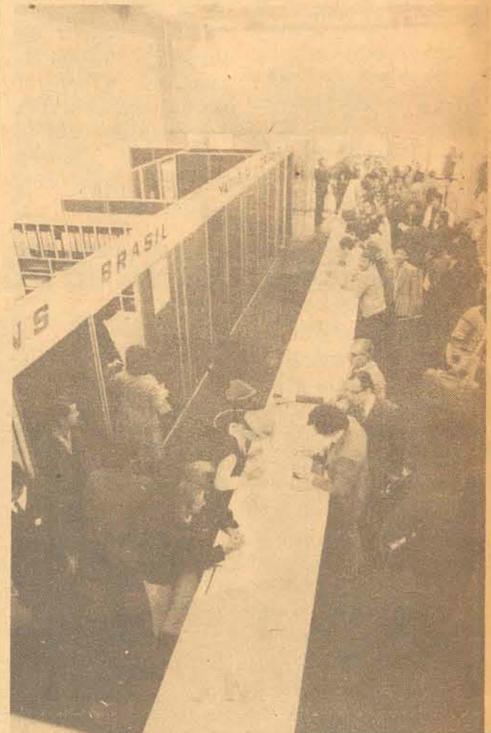
O medo do dia anterior. Barreiros.



Os fortes ventos e as chuvas de ontem à noite inundaram mais uma vez as ruas do continente.



A previsão anuncia que o período crítico já passou



No aeroporto, viagens adiadas.

## Entre São José e Palhoça muitos moradores abandonaram suas casas

O drama dos moradores residentes na divisa de São José e Florianópolis, continuava ontem com a limpeza das casas e remoção da sujeira acumulada em consequência das fortes chuvas que caíram sobre aquela região na tarde do último dia quatro. Muitos deles tiveram que abandonar suas residências em busca de casa de amigos e parentes, porque ficaram sem cama e sem roupa em condições de uso. É o caso de Rosa Tomaz, residente à rua Eugênio Portela, 65, que mudou-se para São José, porque havia perdido tudo que possuía na enchente de março de 1974 em Tubarão.

"As enchentes me perseguem", comentou. "saí de Tubarão só com a roupa do corpo, depois perdi quase tudo com a enchente passada (primeiro de fevereiro deste ano) e agora minha casa ficou em petição de miséria". As águas na casa de dona Rosa subiram mais de um metro, e a maioria dos móveis foi atingido. Os prejuízos somaram mais de Cr\$ 30 mil. Rosa, que havia abandonado a casa no dia das chuvas, voltou ontem com a filha para começar a limpeza, e teve que fazer sua refeição de pé porque as águas estragaram toda as cadeiras.

Os moradores da rua Eugênio Portela e Assis Gomes, duramente prejudicados pelas

chuvas, são unânimes quando apontam o motivo que provoca a subida das águas: a culpa é da administração. Esta culpa fica dividida entre as prefeituras de Florianópolis e São José. José Gonzaga explica: "as obras de esgotos pluviais já poderiam estar prontas há muito tempo, o problema é que a prefeitura de São José diz que as obras são de responsabilidade da prefeitura de Florianópolis, e vice-versa, e nos os moradores é que saímos perdendo". Gonzaga mostra uns tubos jogados as margens da rua Assis Gomes, que deveriam ser usados para melhorar o escoamento das águas que descem da "Colônia", e estão lá jogados desde o dia 26 de julho do ano passado. A obra foi iniciada pela Prefeitura de Florianópolis, e interrompida logo em seguida, porque, além de ser uma obra de caráter provisório, faltaram verbas para sua continuidade".

Em situação desesperadora encontrava-se Sadi Fernandes Bitencourt, representante da firma J. H. Santos de Porto Alegre, para calçados e confecções. "Perdi tudo, roupas, televisão, geladeira, e pior de tudo, todo meu material de trabalho", comentou. Enquanto mostrava as caixas espalhadas pelo pátio da casa, onde estavam guardados vários pares de sapatos que serviam de mostruário, Bitencourt ia empilhando as roupas

cheias de lama, e alguns objetos ainda recuperáveis, para mudar-se à casa de um amigo. Calcula que seu prejuízo tenha passado de Cr\$ 20 mil. As perdas foram de grande monta, e o prefeito de São José, Jessi Tives, calcula que ela atinja Cr\$ 12 milhões, portanto duas vezes mais que os prejuízos da enchente passada (Fevereiro deste ano).

### SOLUÇÃO

Segundo Tives, a solução para o problema seria o calçamento de todas as ruas, e a construção de um sistema de esgotos pluviais. "O calçamento — diz ele — impedia o deslocamento do barro, que esbarra nos entulhos das valas — é causa o transbordamento". Outra solução que evitaria as cheias é a drenagem do Rio Buechler, que encontra-se com projeto em fase final, devendo as obras serem iniciadas ainda este ano. Conforme Tives, este é o maior desafio de sua administração.

Se a Prefeitura vai prestar algum auxílio aos prejudicados pela enchente, Tives diz que é impossível, pois o município não dispõe de recursos. E mostra um ofício enviado ao governador do Estado e ao Ministro do Interior, solicitando uma verba de Cr\$ 6 milhões, para auxílio aos flagelados da cheia de fevereiro deste ano, e que segundo ele "nem resposta teve".

## Esta é a situação das rodovias

Todas as linhas de ônibus, tanto intermunicipais como interestaduais estavam com atividade normal, ontem. O feriado aumentou um pouco o número de passageiros mas não acarretou a liberação de carros extras. O DNER, através de um boletim fornecido ontem à tarde, com data de hoje, oferece o seguinte panorama das rodovias federais em Santa Catarina:

**BR-101** — trecho divisa SC/RS — Florianópolis — Trânsito normal. Acesso à cidade de Jaguaruna, no km 352 interditado. Trecho Florianópolis-Divisa SC/PR — Trânsito normal. Em decorrência das obras de melhoramento na interseção da rodovia estadual governador Jorge Lacerda, trecho Itajaí/Blumenau, com a rodovia federal BR-101, o tráfego naquele local deve ser desenvolvido com atenção e cautela.

**BR-116** — Trânsito normal. Obras no acostamento entre os kms 4.155/342. Tráfego através de variante entre os kms 317/306,5 face deslizamento de aterro. Trecho Lages-divisa SC/PR — Trânsito normal. Acostamento impedido no km 241,5. Entre os kms 216/208, queda contínua de blocos, próximo a Serra do Espigão, incorrendo em precaução com redução de velocidade. Entre os kms 196/192 e 130/128, obras no acostamento. Entre os kms 108/106, obras de alargamento de cortes e aterros, com movimentação de caminhões e máquinas na pista de rolamento.

**BR-282** — Trecho Lages-Rio Inferninho — Trânsito regular, com serviços de restauração do leito estradal no segmento compreendido entre Lages e São José do Cerrito. Trecho Campos Novos-São Miguel do Oeste — Trânsito normal. Obras de melhoramento e restauração entre os kms 32/90, devendo ser observada máxima atenção nesse local. Trecho em rocamento. BR-116 — Monte Alegre — Marombas — Campos Novos. Trânsito normal.

## O aeroporto ficou parcialmente fechado

O governador Antônio Carlos Konder Reis e o prefeito Esperidião Amin eram dois dos passageiros do avião da Transbrasil que não conseguiu pousar, ontem, às 17 horas, no Aeroporto Hercílio Luz, De Curitiba, os dois viajaram, à tardinha, de táxi, até Florianópolis. Segunda-feira, dois vôos também foram cancelados por causa de um raio que danificou o sistema elétrico da pista.

O vôo de ontem da Transbrasil era proveniente de Brasília e não conseguiu pousar, segundo um funcionário da em-

presa, porque o Boeing 727 não tem condições de pousar em dia de chuva. De manhã, houve condições, e o avião pôde descer. Os passageiros que eram esperados em Florianópolis ontem, pernoveram no hotel Turis Universo em Curitiba e, se hoje o tempo permitir, deverão viajar pela manhã.

Na segunda-feira, de acordo com o administrador do aeroporto, um raio danificou o equipamento que aciona a iluminação da pista. Em consequência, dois vôos, das 15h30min e o das 20h30min, foram cancelados. O equipa-

mento foi recuperado e hoje já estava em funcionamento.

**CAIEIRA SEM ACESSO**  
No início da noite de ontem, dois pontilhões localizados no final do calçamento de Ribeirão da Ilha cederam devido ao grande volume de água e a correnteza de dois riachos. O acesso para Caieira da Barra do Sul, em consequência foi interrompido.

A Prefeitura anunciou que os trabalhos de recuperação iniciariam assim que a água baixasse, possivelmente ainda durante a noite de ontem.

## Os prejuízos do Estreito, segundo a Prefeitura:

Segundo levantamento feito pela Secretaria do Estreito, as chuvas dos dois últimos dias inundaram 52 residências e atingiram 16 ruas no continente, além de destruir pontilhões interditando a estrada para o sul, via Ribeirão da Ilha. Ontem, nenhuma casa tinha mais água da chuva em seu interior e as ruas não estavam mais submersas. O problema, no Estreito, segundo o secretário Osvaldo Martins, já havia superado sua pior fase na manhã de ontem. As águas começaram a baixar por volta das 3 horas de

segunda-feira. As dificuldades maiores, no município, passaram a se situar no Sul da Ilha, onde a estrada de Ribeirão não apresentava condições de tráfego com a destruição de alguns pontilhões, que foram levados pelas águas.

Os moradores das 52 casas atingidas no Estreito na sua maioria não passaram a noite de segunda para terça em suas residências, mas nenhum deles utilizou para o pernoite os locais oferecidos pela Prefeitura, preferindo as casas de parentes.

O secretário do Estreito fez

um apelo aos moradores das áreas mais baixas, para que procurassem eles mesmos manter desimpedidas as entradas dos bueiros e as grades de captação dos esgotos fluviais. "As vezes pessoas telefonam para cá, pedindo auxílio à Prefeitura e quando chegamos ao local é apenas para retirar uns poucos galhos que impedem o escoamento da água. Se fosse possível formar uma consciência que levasse os moradores a desimpedirem as grades assim que iniciasse um temporal, os problemas seriam bem menores".

## Seixas: tudo começou com um ciclone.

O professor Seixas Netto distribuiu nota à imprensa informando que a tempestade que se abateu sobre Florianópolis, na tarde da última segunda-feira, e as chuvas de ontem, foram provocadas por um ciclone.

Assim explicou o fenômeno: "Na segunda-feira, por volta das 14h30min, formou sobre o Atlântico um ciclone com pressão de 756 milímetros mercúrio,

com ventos entre 75 a 90 km/h, com uma de suas pontas atingindo Florianópolis, e dando origem à tempestade que atingiu todo o litoral catarinense".

Em Florianópolis — continuou — a ponta do ciclone, além dos ventos fortes de várias direções, gerou, ainda, um campo elétrico muito elevado, ocasionando, aproximadamente, umas 10 horas de trovoadas. A precipitação pluviométrica atingiu a casa

dos 98mm e a parte ciclônica, que atingiu o litoral, estendeu-se até as encostas da Serra do Mar, provocando enchentes em diversos pontos da área atingida, isso até as 5 horas de terça-feira, quando o tempo teve uma melhora.

E acrescentou o professor Seixas Netto: "Ontem, cerca das 15 horas, houve um estacionamento da alta-pressão na mesma área, provocando o fenômeno

conhecido por "lestada". Essa zona de alta pressão é a causadora da formação chuvosa em toda a região, com um índice pluviométrico, das 15 às 18h30min, de 44 milímetros.

"Como a precipitação chuvosa deverá prolongar-se por mais doze horas, isto é, até as 6h30m de hoje, o índice pluviométrico atingirá a marca dos 80 milímetros e, durante o dia, teremos um tempo instável", concluiu.

## O drama das chuvas

# Um apelo: economize água.

"Se ocorrer um rompimento, na situação atual, com a rede submersa em alguns trechos e com o terreno umedecido pela grande quantidade de chuvas, nós não poderemos prever nenhum prazo para a normalização do abastecimento". Esta

afirmação é do Presidente da Companhia Catarinense de Saneamento (Casan), e foi feita ontem à tarde.

Nabor Schlichting disse também que a empresa mantinha equipes de serviço revisando constantemente o percurso das adutoras

e revelou temor pela possibilidade de ocorrer algum deslizamento de terra nos morros por onde desce a tubulação.

Ontem mesmo ele solicitou às emissoras de rádio e televisão que alterassem a população

para que armazenasse água. Até o final do dia não havia ocorrido nenhum rompimento, mas há o perigo reconhecido pela Casan — de que isso venha a acontecer a qualquer momento. É preciso que a população armazene toda a água possível até que passe

esta situação (até que a chuva cesse e as águas baixem), porque o prazo para recuperação é imprevisível". Ontem em vários pontos da cidade a água que os consumidores viram nas torneiras apresentava um cor diferente da normal como se estivesse suja.

A terceira adutora de Florianópolis, segundo o presidente da Casan, está sendo construída num sistema diferente das duas anteriores: em áreas de terrenos pouco firme, a tubulação será apoiada sobre pilares estaqueados, o que garantirá uma firmeza maior. Ele supõe que as chuvas causem

algum atraso às obras de construção da terceira adutora e isso deverá ser comunicado ao público dentro de algum tempo. O prazo normal para recuperação de uma adutora rompida (em média), não ultrapassa 8 horas.

A demora pode ser maior nos casos em que

o rompimento for de difícil localização (estiver submerso, por exemplo) e ainda maior se ocorrer em locais onde o trabalho dos operários seja dificultado pelas condições do terreno. Por isso a Casan não pode prever quanto tempo durará a falta d'água, se ocorrer o rompimento.

## O Secretário de Obras explica de quem é a culpa:

"Toda a canalização de escoamento pluvial existente não foi construída com dimensionamento técnico adequado". Para o Secretário de Obras da Prefeitura, Marcos Brusa, autor da afirmação, "além disso a Prefeitura não exerceu a fiscalização que devia". Ele se refere aos problemas causados por particularidades que modificam a di-

menção das valas de escoamento que passam em suas propriedades, que constroem casas sobre valas e também à Prefeitura, que não realiza qualquer estudo sobre as bacias fluviais ao executar a construção de uma rua. "E feito o estudo apenas para aquela rua, sem levar em conta a água que aquela rua pode receber das regiões próximas". Quanto à fiscalização a

que ele se refere, significa que existiam antes do Plano Diretor leis municipais que permitiriam, se os prefeitos quisessem, evitar construções em áreas alagáveis e os prejuízos aos esgotos pluviais.

Mas além da culpa da Prefeitura, ele aponta também um agravante da situação: "o pessoal acha que vala é depósito de lixo".

### NOVIDADES

Dia 13 deverão vir a tona os frutos da enchente de fevereiro: serão entregues à Prefeitura, pela Organização e Engenharia S.A. (Oesa), de São Paulo, o plano de drenagem de Florianópolis, que foi contratado logo após aquelas chuvas.

"De fevereiro até agora não foi feita nenhuma obra", diz Brusa. "Estávamos aguardando o Plano". O contrato, feito com a Oesa por 2 milhões 995 mil cruzeiros, é composto por seis relatórios: o primeiro, já entregue,

mostrava a situação existente ("a situação está ruim"); o segundo, a ser entregue dia 13 é o Plano de Drenagem; o terceiro, logo em seguida, indicará as prioridades e os restantes conterão os projetos de

drenagem para as bacias pluviais da Trindade, da região do Jardim Atlântico e de parte do Estreito ("a parte que enche quando chove").

Além destes relatórios, já foi realizada concorrência para o projeto final de drenagem de todo o Estreito e do Saco dos Limões. Só o projeto custará Cr\$ 945 mil cruzeiros e os contratos devem ser assinados também no dia 13.

## Até quando vão se repetir estas cenas?

A fábrica de conexões localizada na rua Josué Di Bernardi esquina com a rua Acácio Moreira, em Campinas, sofre pela segunda vez este ano, prejuízos decorrentes das enchentes. Nas chuvas de fevereiro, a proprietária, Iolanda Werlich perdeu Cr\$ 40 mil. Desta vez, ela ainda não sabe quanto foi o prejuízo, mas imagina bem superior.

Quase um metro de água atingiu a fábrica, danificando três máquinas. Vários tecidos saíram rua à fora boiando, além de ser hoje, o segundo dia que a fábrica está fechada. Ontem Iolanda ficou até às 4h30min limpando tudo. Como a chuva não parou ela continua aguardando nova enchente, também em sua casa que fica ao lado.

Na casa, os móveis que puderam ser salvos estão suspensos, aguardando mais água. Os quartos, tanto dela como dos filhos, diz Iolanda, "desmancharam". Com a rua cheia de água ontem, a solução foi ela e a família ficarem em cima da ponte do rio que corta a rua Josué Di Bernardi, único local sem água. Este mesmo rio também é responsável pela cheia, além do leito da rua que ficou mais alto. "Antes eu tinha que descer para ir na rua, agora eu tenho que subir, pois a minha casa acabou ficando baixa e por isso toda a água desce e inunda a fábrica e a minha casa.

### MESMO DRAMA

Na rua Acácio Moreira o problema é o mesmo. Como a água não tem por onde escoar entra nas casas e com isto provoca a perda de roupas, cama, acolchoado e outros utensílios do aposentado José Francisco Reginardi. Francisca Cecília de Medeiros, que mora na mesma casa, ficou desde às 18h30min de anteontem até às 3h de hoje limpando o lodo que fica numa altura de cinco centímetros. "Esta en-



A limpeza das casas foi desde ontem uma...



... tarefa comum dos moradores de Barreiros que se prolongou até a noite.

chente foi pior que a de fevereiro, acabou com o que sobrou daquela.", diz Francisca. "Já gastei horrores para consertar a minha geladeira e o cara disse que se molhasse mais uma vez eu podia por fora, porque não tinha mais conserto.

Para continuar morando aqui, a gente tem que ter apenas uma mesa, fogão e uma cama, porque o problema continua sempre o mesmo". Iolanda também reclama das providências por parte das autoridades para solucionar o

problema. "Daquela vez os jornais também publicaram o que nos aconteceu e nada foi feito para solucionar o problema, ninguém nos ajudou. A enchente está aí de novo e bem pior". Enquanto isso, ficamos

de braços cruzados esperando que a água volte, já que a chuva não parou".

### VIGILIA

Ao lado da casa de Iolanda, comprimem-se num pequeno terreno cinco chalés de madeira que também foram inva-

didos pela cheia de segunda-feira.

O carpinteiro Antônio Plate mora na casa mais atingida e, ontem à tarde, tentava salvar alguns móveis que foram quase que irremediavelmente danificados colocando-os no pátio.

Mas a situação só piorou com a queda de mais chuva.

"Sofá, cama, mesa, móveis está tudo estragado. As cinco casas daqui ficaram cheias d'água e tudo foi destruído. Quando encheu não deu para salvar nada

porque só tinha mulher em casa".

Ontem, Antônio mandou sua família pernoitar na casa de parentes e ficou dormindo na casa, apesar da água. Ficou vigiando seus móveis os quais pretende recuperar. "Eu sou carpinteiro".

Pela segunda vez este ano as cinco casas são alagadas. Isto, segundo Antônio, deve-se a falta de escoamento de um riacho que passa em frente e de um muro que represa a água. Mas ele não pretende pedir providências à Prefeitura. "Talvez eu vá na Prefeitura quinta-feira. Da última vez encheu mais e não consegui ajuda".

### ÁGUA NOS MOTORES

No Estreito, na rua Benedito T.C. Júnior, a água voltou a invadir este ano três oficinas de automóveis, danificando motores e peças. Os proprietários ainda ontem não sabiam avaliar os prejuízos mas um deles chegou a garantir que alguns motores foram prejudicados.

Na oficina Santos Werneck, a única que tem nome, quatro motores ficaram em baixo da água. Somente depois de examiná-los para verificar o que foi danificado, seu proprietário terá condições de avaliar o prejuízo. Na oficina ao lado, dez carros que estavam para conserto ficaram quase submersos. A água chegou a alcançar cerca de 90 centímetros e também lá as perdas ainda não tinham sido calculadas.

Na terceira oficina, a água também subiu quase a um metro. Seu proprietário disse, no entanto, que seu único prejuízo "foi o tempo de trabalho perdido".

O motivo das cheias é igual ao de outros locais também atingidos. A falta de escoamento para as águas das chuvas. Um grande muro, na frente das oficinas, bloqueia o fluxo normal da água, que volta-se para os prédios que estão num nível inferior do terreno.

**CALÇADÃO**

**Os comerciantes não querem mas a Prefeitura vai cobrar**

A Secretaria de Finanças de Florianópolis vai anunciar, no dia 15, o valor das taxas que serão cobradas dos proprietários de prédios nas ruas onde foi construído o calçadão. Embora ainda não estejam fixados os valores finais, o secretário Lauro Luiz de Andrade adiantou, ontem, os critérios de cobrança.

O valor da taxa será cobrado sobre a metragem quadrada da área formada pela frente do prédio até a metade da rua. Como nos trechos mais largos, as ruas medem 25,30m, a Prefeitura cobrará até o limite máximo de 12 metros, para cada lado da rua.

Quando a cobrança foi anunciada pelo prefeito, na inauguração do calçadão, houve uma reação dos comerciantes através da Associação Comercial e do Clube de Diretores Lojistas. O argumento usado naquela ocasião, pela Prefeitura, ainda é o mesmo: o município deve arcar com o custo das melhorias feitas na cidade. Os 5.900 metros quadrados de calçadão não escapam a esta regra.

Porém, em duas condições os proprietários de prédios nas ruas Felipe Schmidt, Trajano e Deodoro terão descontos, esclarece a Secretaria de Finanças. Os que já tiverem pago taxa de pavimentação, há cerca de cinco



A transformação da Felipe Schmidt custou Cr\$ 5,5 milhões

anos, quando suas ruas foram calçadas com lajotas, terão o abatimento de todo o valor que pagaram na época sobre o total que vai ser cobrado agora.

O outro desconto, com percentagem ainda não definida, será concedido aos proprietários de prédios naquelas ruas que já aderiram ou vierem a aderir ao plano de pavimentação comunitária nas ruas onde têm suas residências.

Segundo a Prefeitura, as informações sobre o pagamento da taxa anterior e o nome dos proprietários que participam do PPC estão armazenados no cadastro da Prefeitura e serão levadas em consideração para a emissão do carnê de cobrança, que será apresentado no próximo dia 15.

Outro aspecto que já está decidido pela Secretaria de Finanças é a não tributação dos quadriláteros formados nas esquinas da rua Felipe Schmidt com Trajano, e com Deodoro. Os proprietários pagarão apenas as frentes de suas casas.

O pagamento poderá ser feito à vista ou em até 18 meses. No ato de recebimento do carnê, os proprietários poderão apresentar seus carnês de pagamento de pavimentação anterior, para abatimento no atual.

**A ACM recebe elogios por fornecer informações às mulheres**

O curso de Atualização Cultural, só para donas de casa, no mínimo "serve para relembrar o tempo escola".

Reconhecendo que estão pouco ou quase nada informadas a respeito do que está acontecendo no mundo e no país, as 70 mulheres que participam do Curso de Atualização Cultural que a Associação Catarinense de Medicina realiza, aplaudem a iniciativa e desejam mais promoções deste gênero.

Para a maior parte delas, donas de casa, a aula que mais desperta interesse é de Psicologia, porque "para a gente que tem criança é muito importante", diz Lea Clezar. Para Zenaide Ferreira, proporciona "mais facilidade no entendimento com os filhos e o marido. É o que mais nos interessa no dia de hoje".

Jornais de fora quase não são lidos pelas mulheres, e um dos meios para atualização e informação ainda tem sido a revista Veja, porque geralmente "o marido é assinante". Apesar disto, elas sentem a necessidade de não se deixarem alienar e a prova é que a ACM esperava um número de inscrições que atingiria 40, mas há 70 mulheres fazendo o curso e que não pode ser maior devido a capacidade do auditório.

O nível escolar da maior parte destas mulheres é ginásial sendo que apenas cerca de 10 possuem curso superior.

Hélia Maria Borges é uma das privilegiadas. É formada em Letras. Para ela o curso tem sido muito bom "servindo para recordar", lamentando apenas que a aula sobre Economia Política e Política Internacional, dada pelo professor Walmir Martins, "Tenha um nível muito alto, deixando a

maioria sem entender nada". Hélia pede mais iniciativas desta natureza porque "nem sempre a dona de casa tem tempo de parar para ler e ver o que está acontecendo em sua volta. De repente, neste correr-correr, cuidar dos filhos,

do marido, cozinhar, limpar a casa, ela se vê alienada. Cursos assim, provocam e estimulam a ler, ver e saber o que está acontecendo". Hélia elogia as aulas de Noções Básicas de Psicologia ministradas pela professora Iara Sanches, "que tem um grande conhecimento".

A aula de anteontem, às 14



A programação será desenvolvida até outubro

horas, foi sobre História e Evolução das Artes Plásticas, em que a professora Sara Regina Silveira de Souza descreveu a arquitetura do Egito, seus templos, múmias, esfinges e pinturas. "quem fez o ginásio já sabe", diz Lea Clezar. "Sempre é bom saber mais alguma coisa, mas preferia aulas sobre assuntos mais atuais".

Zenaide Ferreira acha muito importante este curso e juntamente com todas as outras alunas pede outros, com assuntos sempre atuais. "Estamos recebendo conhecimentos que não adquirimos no curso médio.

**A posição dos nossos bispos diante da realidade brasileira**

O documento "Exigências Cristãs de uma Ordem Política", anunciado pela CNBB, será detalhadamente estudado e debatido hoje a partir das 8h30min no Provincialato da Divina Providência — anexo ao Colégio Coração de Jesus.

O Instituto Teológico de Santa Catarina promove hoje, a partir das 8h30min, um dia de estudos abertos a todas as pessoas interessadas, presbíteros e leigos, focalizando temas contidos no documento "Exigências Cristãs de uma Ordem Política", divulgado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Segundo o diretor do ITESC, Padre Paulo Bratti, este dia de estudos tem por objetivo "tornar mais co-

nhecido o pensamento de nossos Bispos sobre assuntos da atualidade de interesse geral das pessoas". O dia de estudos será realizado no Provincialato das Irmãs da Divina Providência, ao lado do Colégio Coração de Jesus, à rua Hermann Blumenau. As palestras obedecerão o seguinte horário: 8h30min, A Dimensão Política da Fé — Pe. Paulo Bratti, diretor do ITESC; 10 horas — Ori-

Estado — professor Paulo Medeiros Vieira, da UFSC; 13 horas — Análise e Crítica dos Modelos — Pe. Orlando Murphy, ex-diretor da Fundação Universidade Regional de Blumenau e, às 14 horas — A CNBB face à Realidade Nacional — Arcebispo Dom Afonso Níehues, secretário Regional Sul IV da CNBB.

Os interessados em participar poderão fazer inscrição na hora, ao preço de Cr\$ 5,00.



Por não registrar nenhum acidente de trabalho durante um ano, o escritório da CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Jaraguá do Sul, recebeu o Troféu "General Milton Carvalho de Queiroz". As solenidades de entrega foram realizadas nas dependências da CELESC em Joinville, que contou com a presença do Presidente da CELESC, Hercílio da Luz Colaço e presidida pelo Administrador Regional do órgão em Joinville, Alcione Gomes de Oliveira.

O próprio General Milton Carvalho de Queiroz, presente ao ato e patrono do troféu, fez a sua entrega ao responsável pelo escritório de Jaraguá do Sul, Sr. Osvaldo Lindroth. É a segunda vez consecutiva que o escritório de Jaraguá do Sul recebe este troféu. Em segundo lugar ficou Joaçaba e terceiro Videira.

Na ocasião, o Presidente da CELESC destacou a importância do troféu, afirmando que a prevenção de acidentes dos funcionários é uma das preocupações básicas da empresa. Disse ainda que CIPA vem contribuindo para que as estatísticas de acidentes registrem cada vez menor número de ocorrências, o que se constitui num dos objetivos básicos de todas as empresas do país.

**GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

**DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS**

**TOMADA DE PREÇOS Nº 0673/77**

**AVISO**

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente nos termos da Lei nº 5089 de 30.04.75, até as 15 horas do dia 19 de setembro de 1977, para o fornecimento de "PNEUS E CÂMARAS DE AR".

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos nº 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis em 05 de setembro de 1977.

JOÃO JORGE DE LIMA  
Secretário Executivo

**GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

**DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS**

**TOMADA DE PREÇOS Nº 0672/77**

**AVISO**

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente nos termos da Lei nº 5089 de 30.04.75, até as 15 horas do dia 21 de setembro de 1977, para o fornecimento de "GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E ARTIGOS CORRELATOS".

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos nº 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis em 05 de setembro de 1977.

JOÃO JORGE DE LIMA  
Secretário Executivo

**LAJE PRÉ-MOLDADA**

**TAPUIA MELHORAMENTOS**

**PARA FORRO E PISO**

Consultem-nos

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega (0482) 22-6500

imediate Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica 22-6290

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região 22-4235

VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002

**BONATO S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA**

**CGC-MF 84.583.608/0001-86 - JOAÇABA - SANTA CATARINA**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a se realizar às 14.00 horas do dia 17 (dezesete) de setembro de 1977, em sua sede social, sita à Av. XV de Novembro, 318, em Joaçaba, Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

**ORDEM DO DIA**

1º - Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social de Cr\$ 16.180.000,00, para Cr\$ 21.500.000,00, por subscrição entre os atuais acionistas, com a emissão de 5.320.000 Ações Preferenciais, sem direito a voto, no valor nominal de Cr\$ 1,00, cada uma.

2º - Proposta da Diretoria para distribuição de Bonificação em dinheiro mediante a utilização de recursos existente na conta de Fundo de Reserva Especial, a razão de 10% (dez por cento), sobre o Capital Social de 31-08-1977.

3º - Alteração Parcial dos Estatutos Sociais, com a fixação de um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento), do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com o Artigo 202, incisos I, II, III e seus parágrafos, da lei nº 6.404 de 15-12-76.

4º - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Joaçaba(SC), 1º de setembro de 1977.

João Celso Bordin - Diretor Industrial

**SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS**

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS-EDITAL Nº 73/77, para aquisição de 01 (hum) conjunto de Equipamentos para HIDROSEMEADURA, com prazo de entrega das propostas até as 9,00 (nove) horas do dia 15 de setembro de 1977, no Protocolo Geral do DER-SC, localizado no 7º andar do Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Cópia do referido Edital e maiores esclarecimentos, serão obtidos junto ao GEL, no endereço acima mencionado.

DER-SC, em Florianópolis, 02 de setembro de 1977.

Engº Civil Osny Berretta  
Chefe do GEL

Engº Civil Moacir Mondardo  
Diretor de Operações

**ENCURTANDO DISTÂNCIAS**

**SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS**

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS-EDITAL Nº 75/77, para fornecimento de MATERIAL DE BRITAGEM, com prazo de entrega das propostas até às 15,00 (quinze) horas do dia 15 de setembro de 1977, no Protocolo Geral do DER-SC, localizado no 7º andar do Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

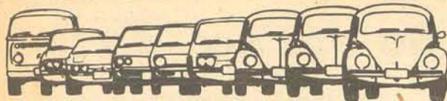
Cópia do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao GEL, no endereço acima mencionado.

DER-SC, em Florianópolis, 31 de agosto de 1977.

Engº Civil Osny Berretta  
Chefe do GEL

Engº Civil Moacir Mondardo  
Diretor de Operações

**ENCURTANDO DISTÂNCIAS**



**Amauri**  
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90  
Estreito — Fpolis  
Fone: 44-0522

### ESTOQUE DE VEICULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT	1976	BRANCO
PASSAT	1975	BEGE
PASSAT	1975	LARANJA
BRASILIA	1976	BEGE
BRASILIA	1975	BEGE
VARIANT	1975	BRANCA
VARIANT	1974	AZUL
1300 L	1976	VERMELHO
1300 N	1976	MARRON
1300 N	1976	VERMELHO
1300 N	1975	VERMELHO
1300 N	1973	BRANCO
1300 N	1974	VERDE
KOMBI	1976	BEGE
KOMBI	1975	BRANCA
OPALA 4P.	1975	VERMELHO
OPALA 4P.	1976	BRANCO
OPALA 4P.	1974	CINZA
GALAXIE	1972	VERDE METÁLICO
MOTO 125	1973	VERDE

### MURILO AUTOMÓVEIS

Rua Coronel Pedro Demoro,  
1966 — Fone 44-1945

Puma GTE, GTS, GTB várias cores	OK
Opala Coopê várias cores	OK
Chevette várias cores	OK
Dodge Polara várias cores	OK
Dodge Polara prata Gran.Luxo	1976
Corcel G.T verde	1976
Maverick azul 4 cilindros	1976
Passat L.S azul	1975
Chevette amarelo	1975
Dodge 1.800 branco	1975
Brasília azul	1975
Brasília azul	1974
Volks 1.300 azul	1970

Nos pagamos mais no seu carro usado

### MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTA ESPEZIM, 329 - fone 33-0677

Volks 1600 branco	1977
Volks 1500	1973
Dodge 1800	1975
Corcel Cupê	1973

Atende diariamente inclusive aos sábados e domingos.

### GATÃO AUTOMÓVEIS

FRANCISCO TOLENTINO, 13 — FONE:  
22-2980

Volkswagen Branco Polar 1.300	76
Brasília Branco Polar	76
Volkswagen Vermelho 1.300	74
Volkswagen Branco Lotus 1.300	74
Chevette Branco SuperLuxo	OK

### COMPRA-SE VOLKS 1200

EM BOM ESTADO. Tratar pelo telefone 22-6892 no horário comercial.

### VENDE-SE

Uma GARELLI em ótimo estado. Tratar pelo fone 44-0393.

### TELEFONE - VENDE-SE

Prefixo 22. Tratar pelo fone 22-4862 no horário comercial.

### VENDE-SE TELEFONE

Prefixo 22 - comercial. Tratar pelo fone 22-7308 - Valor Cr\$ 25.000,00 à vista.

### CACHORROS VENDE-SE

Vende-se filhotes de BOXER, COLLIE e PASTOR ALEMÃO c/excelente PEDIGRE, Cr\$ 2.000,00. Tratar p/ fone 22-4593 das 10 às 12 horas.

### ALÔ AMIGO MOTORISTA

Abasteça seu carro no Posto ARISTEU e faça seu serviço de lavagem lubrificação e pulverização "troca de óleo". Rápido atendimento. Rua Santos Saraiva, 822 - ESTREITO.

### RÁDIO INTEGRAÇÃO DO OESTE LTDA.

O Extremo Oeste, integrado sem discriminação - ZYJ-737 - 1.450 KHZ - São José do Cedro - SC.

### POSTO DE GASOLINA

Vende-se com ótimo movimento, instalações completas, 3 box, de lavagem, oficina anexa, excelente localização, área de 1.000 m<sup>2</sup>, parte financiada. Tratar fone 44-2175 - Itajaí-SC.

### COPIADORA PROJEL LTDA.

COPIAS HELIOGRAFICAS E MAPAS EM GERAL

PARA A RAPIDEZ DOS SEUS SERVIÇOS DISQUE O FONE-22-2933 QUE BUSCAMOS E LEVAMOS OS SEUS PEDIDOS.

HORARIO ATENDIMENTO: 8.00 AS 20.00hrs.  
RUA NUNES MACHADO, 17- S.5 12 ANDAR-FPOLIS.

### ORAÇÃO AO DIVINO ESPIRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que me ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez, que eu nunca quero me separar de você; por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua.  
OBS.: Fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer o pedido (Dentro de três dias será alcançada a graça por mais difícil que seja).  
Publicar assim que receber a graça — R.M.

### ORAÇÃO AO DIVINO ESPIRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que me ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez, que eu nunca quero me separar de você; por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua.  
OBS.: Fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer o pedido (Dentro de três dias será alcançada a graça por mais difícil que seja).  
Publicar assim que receber a graça — M.E.C.D.

### ORAÇÃO AO DIVINO ESPIRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que me ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez, que eu nunca quero me separar de você; por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua.  
OBS.: Fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer o pedido (Dentro de três dias será alcançada a graça por mais difícil que seja).  
Publicar assim que receber a graça — M.S.C.

### CHEQUES ROUBADOS

Foi roubado o talonário de cheques números 284420 a 284439 - Agência Unibancos de Itajaí, pertencente ao sr. Julio Cesar Pacheco.

Itajaí, 5 de setembro de 1977

### DECLARAÇÃO

DIONEI DE FREITAS PLÁCIDO declara que extraviou o Certificado de Propriedade de s/caminhão marca Chevrolet, cor vermelho, chassi n° C653DBR42123J, de Placas OA-0500.

Araranguá-SC, 02 de setembro de 1977

### DECLARAÇÃO

Edeval Leonir Savi declara que roubaram o Certificado de Propriedade de seu caminhão TRUK marca Mercedes Benz, ano/77, cor amarelo e preto, chassi 34403212348805, de placas OA-0390.

Araranguá - SC, 05 de setembro de 1977

### DECLARAÇÃO

O Sr. José Nunes Costa declara que roubaram seus seguintes documentos: Carteira de Motorista, Título de Eleitor, CPF, Carteira Profissional, Carteira de Reservista, Cartão de Casamento, Carteira de Identidade.

Araranguá-SC, 05 de setembro de 1977

### DECLARAÇÃO

AUGUSTO CESAR CANCELIER declara que extraviou o Certificado de Propriedade de s/veículo marca Volkswagen, ano/75, cor branco lotus, chassi BS586977, de placas MF-0001.

Morro da Fumaça-SC, 06 de setembro de 1977

### DOCUMENTO PERDIDO

Declaro para fins de 2a. via que foi extraviado uma CART. MOD. 19 - Em nome de LEON SZYMURA, R.G. 60.801, Exp. em 1º/07/55, pela Delegacia de Blumenau.

### CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do caminhão marca Ford F-600, placas RL-0028, motor n° DC. 3036152, chassi F62PA706413, pertencente ao Sr. Norberto Henrique Alves, residente em Leoberto Leal.

### DOCUMENTOS PERDIDOS

Zeno Muller, declara para obtenção de 2a. via que extraviou sua CARTEIRA DE IDENTIDADE S.C.

São Miguel do Oeste, 25 de agosto de 1977

### DOCUMENTOS PERDIDOS

Osni Beker Nihues, declara para obtenção de 2a. via que perdeu sua Carteira de Motorista Profissional PFC, n° 066.547.

São Miguel do Oeste, 02 de setembro de 1977

### DOCUMENTOS PERDIDOS

ALDO VICENTE DALLA LONGA, residente em S.M.Oeste, declara para obtenção de 2a. via que perdeu sua carteira de Motorista n° 260.005/13A-R SC-Série 091801 - Cat. PF/C.

São Miguel do Oeste, 25 de agosto de 1977

### VENDE-SE

Apartamento com 2 quartos, no Jardim Atlântico, entrada Cr\$ 18.000,00 - saldo financiado. Tratar à Rua Elesbon P. da Luz, 645, J. Atlântico.

### OK. APARTAMENTO CR\$ 50.000,00

Local JARDIM ATLÂNTICO, 2 quartos, mais financiamento B.N.H. Aceito carro, ou terreno. Tratar c/ JONAS, Rua: SALVADOR DIBERNADI n° 93 Campinas SAO JOSE, passando a ULTRAGAS.

### APTO. CENTRAL - CR\$ 380.000,00

Situado à Rua Felipe Schmidt, Edf. Bougainvillea, 1º andar, contendo 2 quartos, living, B.W.C. Social, copa-cozinha e área de serviço.  
OBS.: Todo carpetado, inabitado. Tratar com REGIS IMOVEIS, Rua Otton Gama D'Eca, Edf. Alpersted, 139, Sala 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537. CRECI n° 58.

### APARTAMENTO - CENTRO

Aluga-se amplo apartamento com área de 98m<sup>2</sup> contendo 2 quartos, sala, copa/cozinha, banheiro social, área de serviço e dependências completas para empregada, à rua Nunes Machado n° 10, esquina com João Pinto. Aluguel: Cr\$ 4.000,00 sem acréscimos. Informações pelo Tel.: 22-0449 no horário comercial.

### ANDAR INTEIRO - ED. ATLAS CENTRO (TEN. SILVEIRA X DEODORO)

#### ALUGA-SE 480 m<sup>2</sup>

Todo acarpelado - vidros fumê, ar condicionado (esperas) - Elevadores Atlas. Esquadrias de alumínio - acabamento CEISA. Com garagem - seis lavabos.  
Tratar: Sr. Alberto Müller - Fone 22-7017

### LANCHONETE ESCOVINHA

Vende-se uma Lanchonete, em pleno funcionamento, ótimo local, ao lado da Catedral no Centro da Cidade.

### TELEFONE 44

Vende-se um telefone de n° 44-3220 no Estreito.

Tratar com Sr. Itamar (Escovinha), à Rua Pe. Miguelinho, n° 12 - ao lado da Catedral - Centro.

### CASA - ESTREITO

NOVA - 580.000,00

Localização excelente c/ todas as benfeitorias, contendo: 4 quartos, 1 suite, 2 salas, 2 banheiros c/ azulejos decorados até o teto e box, copa-cozinha também c/azulejos e pisos vitrificado etc.  
TRATAR: fones 22-9002 e 33-0216 - CRECI 63 - Av. Rio Branco N° 36.

### CASA - AEROPORTO

NOVA - CR\$ 380.000,00

Em local privilegiado c/ um terreno medindo 540 m<sup>2</sup>, seco e plano, excelente residência c/ acabamento de primeira, contendo: 3 quartos, living, copa-cozinha, e demais dependências.  
TRATAR: fones 22-9002 e 33-0216 - CRECI 63 - Av. Rio Branco N° 36.

### ALUGA-SE

4 - Lindos Apts - Estreito recém construídos  
1 Sala Comercial - Estreito  
2 belas Casas - Campinas recém construídas

#### LOTEAMENTO

Lotes a partir de Cr\$ 12.000,00 - São José  
TRATAR COM SR. ANTONIO - Fone 44-1391 - CRECI 175.

### TERRENO JURERÉ

Vende-se na melhor localização de Jurerê medindo 15x30 (450m<sup>2</sup>) próximo ao mar, plano, seco, pronto para construção. Preço: Cr\$ 85.000,00.  
Tratar com REGIS IMOVEIS - Rua Otton Gama D'Eca, EDF. Alpersted, 139 - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537, CRECI n° 58.

### TERRENO - JARDIM ITAGUAÇU FRENTE P/ O MAR

Lindo lote de 529 m<sup>2</sup>, plano, seco e de esquina c/ 21 m de frente. PREÇO DE OCASIÃO.  
TRATAR: fones 22-9002 e 33-0216 - CRECI 63 - Av. Rio Branco N° 36.

### IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA.

Rua Fernando Machado No. 35 -  
CRECI No. 116 - Telefone 22-4837

#### ALUGA

Galpão de alvenaria novo c/ 900m<sup>2</sup> e mais uma casa de madeira ao lado Cr\$ 30.000,00 mensais - próximo ao supermercado Comper em BARREIROS.

#### ALUGA - CENTRO

Sala própria para dentista à rua Menino Deus - Centro.

### LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito - Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996.

### CLÍNICA RADIOLÓGICA DR. CARLOS CORRÊA

Dr. Antônio Modesto Primo  
Dr. Vanildo José Ozelame  
Dr. Orlei de Luca

Dr. Marcelo Haberbeck Modesto  
Dr. Constantino Kosmos Kominos

Av. Hercílio Luz - Maternidade Carlos Corrêa  
Telefones: 22-6326 e 22-3683

Radiologia Geral	CONVÊNIO
Radiologia Ginecológica	Mantém Convênios com: IPASE, IPESC, TELESC, MEDSAN, PATRONAL
Radiologia Pediátrica	INPS, BANCO DO BRASIL, INCRA e CRL
Mamografia - Ductografia	ATENDIMENTO DAS 7 AS 22 HORAS
Tomografia.	

### Dr. Sérgio V. de Vasconcellos

MÉDICO OPERADOR - ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORAS PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA. Atendimento de gestantes - Diagnóstico Precoce de Câncer Ginecológico, Colposcopia e Colpocitopatologia Esfoliativa (Papanicolaou) - Cauterizações Elétricas e por congelamento.  
JOAÇABA - SC

### Dra. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 as 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone 22-0471.

### PRECISA-SE TRATORISTA

Para trator de esteira com experiência mínima de dois anos - Fone 44-1150.

### PEDREIROS - PRECISA-SE

Tratar: à rua Padre Roma, n° 47.

## TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

### TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis-SC.

**Capemi**

CAIXA DE PÉCULO DOS MILITARES BENEFICENTE

### COORDENADOR DE VENDAS

A maior Empresa do País, no Ramo de Previdência Social Privada, procura um elemento capacitado para o cargo acima.

#### EXIGIMOS:

- Experiência comprovada
- Espírito de liderança
- Dinamismo e comunicabilidade
- Boa apresentação e referência.

#### OFERECEMOS:

- Registro em carteira
- Ótimo salário
- Possibilidade de carreira
- Admissão imediata.

Os interessados deverão apresentar-se no dia 08/09/77 com "Curriculum Vitae", das 09,00 às 12,00 horas e 14,00 às 17,00 horas, na Praça XV de Novembro n° 21 - Edifício João Moritz - 4ª A - S/404 com o Sr. Kenji.

### IMOBILIÁRIA VERA CRUZ LTDA.

#### ADMINISTRAÇÃO

#### VENDAS E CONSTRUÇÕES

CRECI N° 180 - Fone 22.0767

Rua Felipe Schmidt 27 - Sala 502

#### VENDE

ED. PORTINARI - Apt 302. 2 quartos, living, banheiro, cozinha, dependência de empregada completa, garagem, carpet, ar condicionado, telefone interno. PREÇO: 550.000,00. No ato 190.000,00, financiado Cr\$ 360.000,00 - Totalmente liberado.

AD. BOUGAINVILLEA - Apt 105 1º andar - living, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, carpet, armário de fôr-mica - cuba inox. PREÇO: 400.000,00, financiamento 232.582,11.

ED. ANA TERESIA - Apt 1.102 - living, suite, 2 dormitórios, banheiro social, dependência de empregada completa, garagem, telefone, porteiro eletrônico, salão de festas. PREÇO: Cr\$ 250.000,00 já c/financiamento. Aceita, casa, terreno, chácara no negócio.

#### TERRENO

CACHOEIRA DO BOM JESUS. Rua Belmar - terreno medindo 30x27 totalizando 810 m<sup>2</sup> a 50m da praia. PREÇO: 300.000,00.

COQUEIROS - Rua Almirante Tamandaré, terreno medindo 12x31,50 c/374m<sup>2</sup>. PREÇO Cr\$ 315.000,00, aceita proposta.

AGRONÔMICA - Rua São Vicente de Paula, medindo 9,50 X 28 totalizando 266 m<sup>2</sup>. PREÇO: 140.000,00 aceita proposta.

ESTRADA DA BARRA DA LAGOA, terreno medindo 20.900 m<sup>2</sup> c/vista p/lagoa. PREÇO: Cr\$ 350.000,00, aceita proposta.

#### ALUGA

Ed. Dna IZABEL Rua Anita Garibaldi - KITINETE - quarto, sala, cozinha, banheiro, telefone, carpet. PREÇO: Cr\$ 2.800,00.

Ed. Governador Felipe Schmidt, Rua Felipe Schmidt - quarto, sala, cozinha, banheiro, garagem, carpet. PREÇO: 3.500,00.

SALA - Ed. Dias Velho, 40m<sup>2</sup> e instalação sanitária PREÇO: 2.500,00.

Convite
Dos casais, Adolfo Coelho dos Santos e Leopoldo Brandão Eichhoff estamos recebendo convite para o casamento de seus filhos, Angela e Werner, marcado para o dia 24 próximo na Capela do Divino Espírito Santo.

Câmara
Ronaldo Câmara, deixou a capital paulista para residir em nossa cidade, onde ocupa alto cargo na conceituada firma, Carlos Hoepcke S.A.

Sábado próximo às 20 horas na Capela do Provincialado, realizar-se-á a cerimônia do casamento de Maria Christina de Oliveira e Jorge Daux Filho.

Jantar
Gente elegante da sociedade de Curitiba e Florianópolis, sábado às 22 horas, estarão participando de um jantar em black-tie, no Florianópolis Palace Hotel.

Pisani
Wilson Roberto Pisani viajou para Espanha, onde fará curso de especialização em Tecnologia de Alimentos, Processos Industriais e Técnicas de Fabricação.

Procedente do Rio de Janeiro chegou a nossa cidade para rever amigos, o Dr. Almir de Castro.

O Professor Armen Balabanian e Sra., procedente de São Paulo estão chegando a nossa cidade. O casal Balabanian, Sra. hospede do Desembargador e Sra. José do Patrocínio Gallotti.

Isabela
Lucy e Nilson Ruy Berckenbrok, estão de parabéns pelo nascimento de sua filha Isabela.

Nadja Vieira em sua residência recebeu um grupo muito íntimo para um jantar, quando comemorava seu aniversário.

Quem está aniversariando hoje, é a Sra. Sílvia Freyslebem.

Palestra
Abordando o tema "O Papel do BNDE no Processo de Desenvolvimento: Aspectos Relativos ao Brasil e a Santa Catarina", o presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Marcos Pereira Vianna, em Florianópolis, deu início ao Ciclo de Palestras comemorativo ao 5º aniversário de instalação do Centro de Assistência Gerencial de Santa Catarina — no auditório do Tribunal de Contas do Estado.

No Palácio dos Despachos o Governador Antônio Carlos Konder Reis recebeu para uma audiência, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Waldomiro Colautti, deputado Nelson Pedrini Líder do Governo e da Arena na Assembleia e o deputado Dejandir Dalpasquale, presidente do Diretório Regional do MDB.

Aniversário
Os 80 anos do Sr. João Egidio da Silveira, foi comemorado com missa na Capelinha da Lagoa da Conceição e um jantar no Lagoa late Clube, onde reuniu toda família.

Jipa
No Centro Comercial ARS, ontem inaugurou mais uma casa de moda, para gente jovem que é "Jipa-moda". Está de parabéns seu proprietário o carioca Paulo, pelo excelente bom gosto.

Quem deu rápida circulação aqui na Ilha, foi Maria Christina e Miguel Procopiacki. O elegante casal Procopiacki foi visto jantando na Cantina Di Carlo, em companhia do engenheiro e Sra. Schaefer.

Ronnie
Marcado para dia 16 próximo no Ginásio Charles Moritz, o show de Ronnie Von. A renda desta promoção reverterá em favor da Feira do Amor ao Próximo.

Baby
A jornalista Baby Garroux da sociedade paulista, vai fazer lançamento de seu livro na cidade de Blumenau, ainda este mês. A promoção é da Galeria de Arte Açú-Açú.

A Sociedade Recreativa Cultural do Rio do Oeste, já deu início às inscrições de debutantes, para a grande noite de gala que vai realizar dia 22 do próximo mês.

Teatro
Adercio Costa, estréia dia 24 próxima no Teatro Alvaro de Carvalho, com a peça "Lá", de Sérgio Jockyman.

Gladys
O lindo broto Gladys Mary C. Teice, foi uma das lindas debutantes do clube 7 de Setembro em festa que se realizou no último sábado.

Recebendo cumprimentos hoje, pela passagem de seu aniversário a Sra. Maria Fragoço Gallotti.

Show de moda
Daniella, Marilena, Nixon, Arthur, Antônio e Solis, são famosos manequins de passarela, que no próximo dia 30 vão dar show apresentando moda primavera verão, no salão dourado do Florianópolis Palace Hotel.

Dra. Lea
Muito elogiado o casaco de Vison, que a elegante Dra. Lea Schmidt da Nova, usou em recente reunião social, aqui em nossa cidade.

Jantar
Lilia e Sergio Gonzaga, em seu apartamento no edifício Monte Líbano, receberam convidados para um grande jantar. Liege Maria, jornalista da cidade de Joinville, deu presença no comentado jantar.

Juliano
De São Paulo, Leda Maria e Victorio Fornasaro, estão nos participando o nascimento de seu filho Juliano, ocorrido na última semana.



Clarissa Ramos Balsini, da sociedade de Criciúma



Maria Kotzias, em recente reunião social, foi elegância comentada

Handwritten signature: Juliana da Silva

CINEMA

TIRADENTES - O MARTIR DA INDEPENDÊNCIA - Produção nacional, escrita e dirigida por, Geraldo Vietri; o ator Adriano Reys interpreta Joaquim José da Silva Xavier. O elenco tem um punhado de nomes conhecidos através as tele-novelas: Kate Hansen, Paulo Figueiredo, Iara Lins, Claudio Correa e Castro, Laura Cardoso, entre outros. Coral 2 - 4 - 8 10 horas.

DOIS VICARISTAS EM NEW YORK (Harry and Walter go to New York) Vigaries, roubos; assaltos em banco, tudo isso no New York de 1892. A história se preocupa com uma disputa entre os concorrentes, para saber-se qual deles é o melhor ladrão: Michael Caine, James Caan, Elliot Gould, Diane Keston. A comédia é dirigida por Mark Rydel. Cecomtur 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas.

O GRANDE BÚFALO BRANCO: Western produzido por Dino de Laurentis e dirigido por J. Lee Thompson. Trata da caça a um animal gigante: participam Charles Bronson, Kim Novak, Will Sampson, Stuart Whitman. São José 3 - 7,45 - 9,45

OS AMORES DE LADY GODIVA, com Brigitte Torday e Firman Shana 18 anos. Ritz 4 - 7,45 - 9,45 - 2hs. Cinderela e o Príncipe.

PISTOLEIRO DA JUSTIÇA, com Tom Laughlin O JULGAMENTO DE BILLY JACK, com Tom Laughlin- 18 anos. Roxy 2 e 8 hs.

Independência

Dentro do espírito de sua formação étnica em o Brasil motivos para preservar peculiaridades que lhe dignificam a história e lhe definem a civilização. Somos uma gente voltada a existência pacífica, sem embargos a uma vigilância ciosa dos nossos direitos e atenta aos deveres de preservação desse incalculável patrimônio moral, como da inviolabilidade do território que nos coube em solo do mais novo Continente.

Infenso a pretensões de conquistas, somos um povo fiel a sentimentos e princípios que se vêm consolidando, como herança de origem histórica, através dos tempos e que tem sido defendida em todo o curso da vida nacional, confirmando a nossa maturidade política para o exercício da soberania brasileira.

Nem apenas, portanto, podemos orgulhar-nos da autenticidade de nossa independência política, mas também da dignidade com que vamos perpetuando os traços característicos duma civilização capaz de exemplarmente liderar o evoluir espiritual do mundo.

E nisso está, certamente, uma das razões predominantes entre as que inspiram a consciência de responsabilidades político-sociais dos Brasileiros, perante a evolução internacional, em cujo processo nos integramos.

Sempre se reconheceu, no curso do despertar nacional para a função que se nos assinala na América, o fundamento sentimental que não perdemos, enquanto mesmo defrontávamos, na História, os acidentes mais violentos, que todavia não lograram abalar-nos os alicerces duma nacionalidade preposta a salvaguardar, num mundo conturbado por tantas disputas, os fundamentos espirituais, universalmente reconhecidos pela civilização cristã.

E nisso, acredito, se ostenta mundialmente a força moral de nossa gente, ao afirmar-se e crescer em unidade política, disposta a atuar no concerto dos povos livres como potência solidamente edificada.

Em circunstâncias tais se acentuam os méritos de um povo que nunca se conformará a qualquer influência, política, social ou ideológica, porventura apostada a em desviar-lo da rota de que nunca se desviou.

Não seria, portanto, apenas em torno da integridade do nosso território que tivéssemos de sacrificar-nos até à morte, para defendê-lo como nossa Pátria, mas também em favor das extraordinárias riquezas de um esplêndido patrimônio moral, forrando-o a toda influência descaracterizadora dos sentimentos que consolidam e definem as bases mestras da grande Nação Brasileira.

A experiência de tantos passos dados na caminhada do evoluir nacional já demonstrou que o sentido de nossas tradições espirituais não poderá divorciar-se dos ideais em que se plasmou a civilização em que nos agrupamos, entendemos e congregamos.

Nem outras normas de convívio se ajustariam aos fundamentos sobre os quais tem crescido e prosperado o nosso País, depois que se fez soberanos politicamente, sem que com isso repudiasse os sentimentos que lhe acompanhavam o desenvolvimento, até à conscientização democrática de sua gente.

Quando, pois, celebramos e passagem de mais um ano de autodeterminação política, é oportuno considerar quanto implica em nossa existência independente a unidade da consciência nacional, fechada a solicitações contrárias às conquistas espirituais de que os Brasileiros não desejamos desfazer-nos, no crescimento social do Brasil, — antes queremos aumentar e perpetuar entre as riquezas da Pátria imortredoura.

Gustavo Neves

HOJE É QUARTA-FEIRA GORDA.



AGORA EM TODA REDE DOS SUPERMERCADOS ODIVAN

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR QUARTA FEIRA 12.30

SO SAMBA MESMO

LECI BRANDAO - ANDRE PENAZZI

SAMBA DA MADRUGADA/André.

CATIGUEI/Idem.

OMBRO AMIGO/Leci.

APENAS UM BLOCO DE SUJO/Idem.

TEMA DO BONECO DE PALHA/André.

LEVANTA MANGUEIRA/Idem.

MARIAS/Leci.

PRO POETA, MEU AMIGO/Idem.

VOCE/André.

E...VOCÊ NÃO DIZIA NADA/Idem.

O CHORINHO E O PASSARINHO/Leci.

DONA BÉJA - FEITICEIRA DE ARAXÁ/Idem.

MULATA ASSANHADA/André.

LIBERDADE DEMAIS/Idem.

COISAS DO MEU PESSOAL/Leci.

VAMOS AO TEATRO/Idem.

SAMBA DA MINHA TERRA/André.

SO VOU DE MULHER/Idem.

VENÇA/Leci.

DECEPÇÃO DE UMA P. BANDEIRA/Idem.

CHORA PIERROT/André.

QUERO MORRER NO CARNAVAL/Idem.

STATUS/Leci.

HISTORIA DE UM PRETO VELHO/Idem.

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

Aries
Posição astral favorável aos jogos, sorteios, loterias, ao casamento e ao trato com amigos, primos, filhos e parentes de um modo geral. O trabalho renderá o bastante para deixá-lo feliz e as viagens trarão ótimos resultados.

Touro
Os negócios relacionados com casas, terrenos, apartamento e com tudo que está ligado à Terra, lhe trarão bons lucros e ascensão material. Contudo, evite discussão no lar e de mais atenção aos familiares e à pessoa amada.

Gêmeos
Dia em que deverá enfrentar alguns obstáculos. Não perca a calma e aja com otimismo e inteligência que conseguirá, facilmente, removê-los de seu caminho. Tarde e noite propicia para o amor, às diversões e às viagens.

Câncer
Muito boas oportunidades deverão surgir hoje para você, principalmente no campo profissional. Poderá lucrar inesperadamente em jogos, sorteios ou loteria, pela influência de nativos de Leão, signo que mais o materializa.

Leão
Ótima reflexão, discrição e prudência nos negócios e no campo profissional. Sucesso no trato com personalidades governamentais e sociais e muito boas amizades em vista, está previsto para você hoje. Pode amar e viajar.

Virgem
Dia muito bom ao retiro e as ocupações quietas e laboriosas mas negativo à saúde, aos negócios novos e ao excesso de esforço no trabalho. Tome cuidado, também, ao entrar em contacto com animais de grande porte, pois está atravessando o seu Inferno Zodiacal.

Libra
Dia em que fará poucas amizades, mas úteis e vantajosas, ganhará pela influência de pessoas mais velhas que você, principalmente se estas nasceram em Aries ou Sagitário e terá muita felicidade no amor, sucesso nas diversões e nas viagens.

Escorpião
Com uma atitude firme e perseverante você conseguirá sensacional elevação profissional e financeira, apesar dos obstáculos que deverá encontrar. Contudo, evite o gasto desnecessário e precipitado de dinheiro. Pode viajar e amar.

Sagitário
Saturno e Urano, astros governantes dos signos de Touro e Libra que muito o favorecem neste dia lhe trarão prosperidade geral e felicidades íntima. Não deixe passar por despercebida esta grande chance.

Capricórnio
A pressa de nada adiantará. Seja mais objetivo, pacífico e calmo que as coisas resultarão melhor para você. Tome cuidado também com os acidentes e com as coisas que possam lhe trazer o descrédito. Bom ao ocultismo.

Aquário
Ótimo aos negócios sociais, ao casamento, noivado ou namoro e às novas amizades que pretende fazer. O trabalho necessitará de mais atenção de sua parte e os inimigos declarados deverão ser postos de lado. Pode viajar.

Peixes
Dia em que será favorecido na agricultura e nos negócios relacionados com este setor. Os amigos nascidos em Virgem e Touro deverão colaborar sobremaneira para a sua elevação geral. Divirta-se e ame a contada.

## A primeira estrada brasileira explorada por firma particular

Curitiba - O Paraná, deverá ter a primeira estrada brasileira construída e explorada por uma firma particular ou de economia mista. Para a sua construção - que ligará Londrina a Maringá, numa extensão de 120 quilômetros, no Norte do Estado - estão previstos recursos externos, com o aval do Governo Federal, enquanto que a exploração poderá ser feita durante 20 anos, através de pedágios.

A notícia foi dada ontem, pelo Secretário dos Transportes Osiris Stenghel Guimarães, que viaja na próxima semana para a França, onde a empresa de Planejamento "Ingeroute" já realizou, com êxito, diversos projetos nesse setor. O plano elaborado pelos técnicos e engenheiros da Secretaria dos Transportes, prevê para o Paraná, a construção da rodovia com o custo aproximado de Cr\$ 800 milhões e a conclusão em dois anos.

Osiris Guimarães citou exemplos de outros países - Espanha, Itália e Alemanha - que implantaram esse sistema. Mas lembrou também que o Governo de São Paulo, quando iniciou o projeto da via Norte (São Paulo - Campinas), também jogou com a possibilidade de entregá-lo a iniciativa privada. "Em São Paulo - disse ele - outros motivos - políticos - impediram que o projeto ficasse com empresas privadas".

A exploração de "estradas concedidas", como são chamados os projetos, deverá ter grande concorrência no Paraná, segundo o Secretário, em função do lucro que deverá gerar.

## Cr\$ 1 bilhão para estudos e projetos na área de transportes

Brasília — O Ministro dos Transportes, Dirceu Nogueira, presidiu ontem pela manhã em Brasília a solenidade de assinatura de um protocolo de intenções no valor de Cr\$ 1 bilhão destinados a execução de programas de estudos, projetos e pesquisas nas diversas modalidades de transportes. O documento foi firmado entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, através da financiadora de estudos e projetos — Finep, com o Geipot. Tem como principal objetivo alocação de recursos para empresas de consultoria da iniciativa privada com vistas a estudos e projetos requisitados pelo DNER, Sunaman, EBTU, RFFSA e Portobrás. De acordo ainda com o documento, a implantação de um programa de estudos, projetos e pesquisas de transportes a ser executado por entidades vinculadas ao ministério dos Transportes, sob a coordenação do Geipot, aumentará as perspectivas de obtenção de resultados mais compatíveis com as diretrizes nacionais para o setor.

Ainda no Ministério dos Transportes, será assinado a tarde um convênio no valor de Cr\$ 251 milhões, entre a Secretaria de Planejamento da Presidência da República, Ministério dos Transportes e Município de São Paulo, para a execução de obras e serviços, referentes ao programa de melhoria de circulação urbana e economia de combustíveis do Município de São Paulo, de onde constam projetos relacionados ao programa de ação imediata no tráfego e transporte coletivo, visando, a redução de combustíveis, através da melhora nos congestionamentos, referência para os transportes coletivos nos principais corredores e estabelecimento de áreas de restrição ao uso do automóvel (área de pedestre), além da redução do número de acidentes, dos tempos de viagens e melhora das condições ambientais.

## Seca é motivo de calamidade pública no interior da Bahia

Salvador - O prefeito de Rui Barbosa, José Guedes, disse hoje que o Município poderá atingir em breve o estado de calamidade pública, caso não sejam tomadas providências imediatas pelo governo do Estado e Sudene contra a seca que assola a região, onde não chove desde fevereiro e a falta d'água é tão grave que, na sede do município, um caminhão-pipa está sendo vendido a até Cr\$ 500,00.

No momento, o prefeito José Guedes aguarda a chegada de um técnico da Sudene, prometida pelo superintendente do órgão, José Lins de Albuquerque. Enquanto isso, os riachos já se transformaram em filetes de água e as represas estão secando, com a água salobra provocando diarreia no gado, que representa a principal fonte econômica da região.

Com uma população de cerca de 40 mil habitantes, Rui Barbosa fica a 307 km de Salvador e a seca provocou ali a perda de mais da metade da produção agrícola, que consiste basicamente numa agricultura de subsistência, cultivando-se milho, mandioca, feijão e fumo.

Também o sistema de abastecimento d'água na sede do município, obsoleto e funcionando precariamente, contribui para agravar a situação: é um sistema construído há 20 anos e destinado a uma capacidade de atendimento a apenas 400 casas. Atualmente, o número de ligações é de quase duas mil.

## A Aeronáutica passa a preparar mão-de-obra

Brasília — Os brasileiros que prestarem serviço militar nas organizações da Aeronáutica receberão formação profissional do Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra, conforme convênio assinado entre os ministros Arnaldo Prieto e Araripe Macedo, que entrou em vigor ontem.

A intenção dos Ministros do Trabalho e da Aeronáutica é fazer com que os jovens, após a prestação do serviço militar, tenham condições de se integrar ao mercado de trabalho do país. Durante o tempo em que estiverem no Serviço Ativo das organizações militares eles desenvolverão também atividades de formação profissional previstas no campo das especialidades de interesse da Aeronáutica.

A execução do convênio será do Pípmo através de suas delegacias regionais e do comando geral de pessoal da aeronáutica. A vigência será de cinco anos e os recursos a serem investidos não foram revelados.

## Depreciação acelerada para os investimentos do setor ferroviário

O Presidente da República submeteu ao Congresso Nacional, acompanhado de exposição de motivos dos Ministros da Fazenda, dos Transportes e Chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, o texto do Decreto-Lei 1571, de 31/08/77, que faculta para fins de imposto de renda adoção de coeficientes de depreciação acelerada de vagões ferroviários; essa depreciação consiste na multiplicação dos coeficientes usualmente admitidos até três.

A utilização do benefício fiscal depende de aprovação dos projetos pelo Ministério dos Transportes, e do efetivo uso dos bens nas finalidades constantes desses projetos, no mínimo por cinco anos, e se formaliza com documento que comprova a construção dos terminais, desvios e ramais, ou a aquisição dos vagões.

A medida proposta insere-se na política de intensificação do uso do transporte ferroviário, por imperativo de economia de combustível e foi considerada preferível à concessão de incentivos tarifários, porquanto estes se encontram limitados dentro da es-

treita faixa entre os custos operacionais diretos e a tarifa competitiva.

Cabe destacar, ainda que: a) A Rede Ferroviária Federal S/A não tem condições de atender a uma significativa parcela da demanda de transportes de grãos, especialmente de cimento, produtos petroquímicos, "containers" e automóveis, por falta de vagões adequados;

b) a viabilização de investimentos das empresas privadas, no setor, representa a solução mais adequada para a criação, a curto prazo, de frotas de vagões especiais, bem como para a construção de ramais, desvios e terminais particulares.

Em suma, a depreciação acelerada constitui uma forma de induzir as empresas privadas a investir em equipamento ferroviário.

O motivo de urgência da medida e a necessidade de criar condições para que as empresas privadas que desejem investir ao setor possam tomar prontamente as decisões pertinentes.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os protestos de nosso mais profundo respeito."

## Impasses econômico e político são os temas da semana no Paraná

Londrina - Os senadores Marcos Freire (MDB-PE) e Teotônio Vilela (Arena-AL), virão a esta cidade no sábado para participar do debate "Impasse político e constituinte no Brasil", um dos temas a serem discutidos durante a III Semana de Atualidades que tem seu início marcado para quarta-feira. Junto com eles deve participar o deputado federal João Cunha (MDB-SP).

A semana de debates é de quatro dias e terá participação do sociólogo Joviniano Neto, Secretário da Associação Nacional dos Cientistas Sociólogos Sociais; do industrial Kurt Mirow, autor do livro "Ditadura dos Cartéis"; o economista Eduardo Suplicy Matarazzo, da folha de São Paulo; o deputado federal Alceu Colares e o jornalista Raimundo Pereira, editor do Jornal Movimento.

O tema de abertura dos debates depois de amanhã é "O Brasil e o Mundo", quando Kurt Mirow e Joviniano Neto falarão do relacionamento do Brasil com a Argentina, com os Estados Unidos e do Acordo Nuclear-Brasil-Alemanha. Deverão falar também da atuação das empresas e cartéis multinacionais no Brasil.

Na quinta-feira, o deputado Alceu Colares e Eduardo Suplicy Matarazzo, com o tema "Impasse Econômico do Brasil", falarão sobre salários, poder aquisitivo dos trabalhadores e as perspectivas e necessidades de ampliação do mercado interno brasileiro e inflação.

Na sexta-feira os jornalistas Raimundo Pereira e Perseu Abramo falarão sobre "Educação e Movimento Estudantil no Brasil".

### DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos pertencentes ao Dr. Alvaro José de Oliveira: Carteira Nacional de Habilitação, categoria Amador, Carteira Profissional, Carteira de Identidade, Carteira de Registro do Conselho Regional de Medicina, Cartão do CPF, Título de Eleitor, Certificado de Reservista, Talão de cheques do Bradesco, Talão de cheques da Caixa Econômica Federal, Cartão Credicard, Cartão Elo. Pede-se a quem encontrar telefonar para 22-1157 ou 22-6619, ou entregar à rua Silva Jardim, 77, mediante gratificação.



**ANTÔNIO IMÓVEIS**  
Rua Santos Saraiva, 621  
Fone 44-4668  
Estreito - Fpolis-SC

### CASAS VENDE-SE

ESTREITO — Rua Tte. Joaquim Machado — Casa de alvenaria com 220,00m<sup>2</sup> de área construída, com 1 suite, 2 qtos, sala estar, sala jantar, cozinha, banh. social, dependência empregada, área serviço, garagem e sacada, acabamento em gesso, carpet, sinteco. Tudo de primeira. Cr\$ 900.000,00. Aceita-se proposta.

ESTREITO — Rua Afonso Penna — Casa de alvenaria, com 1 suite, 2 qtos, sala estar, sala jantar, living, 2 banheiros, área serviço, dep. empregada e garagem. Casa nova Cr\$ 950.000,00.

BARREIROS — Rua Otto Julio Malina — Casa de alvenaria com 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira, lavanderia, dep. empregada. Acabamento em gesso e massa corrida. Cr\$ 540.000,00. A combinar.

JARDIM ATLANTICO — Rua "D" — Casa de alvenaria com 2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, área serviço, garagem e dependência de empregada. Toda carpetada. Cr\$ 350.000,00 pode ser financiada.

CAPOEIRAS — Rua Maria Claudino da Cruz — Casa de alvenaria, com 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, e garagem. Cr\$ 420.000,00. Pode ser financiada.

ESTREITO - Rua Nossa Senhora do Rosário - Casa de alvenaria com 1 suite, 2 quartos, sala de visita, sala de jantar, banheiro social, cozinha, área de serviço, despensa e garagem. Acabamento em gesso, azulejo e sinteco. Cr\$ 550.000,00.

TRINDADE - Rua São Tomás de Aquino - Casa de alvenaria com 1 suite, 2 quartos, sala, copa e cozinha conjugadas, área de serviço e garagem. Cr\$ 450.000,00. Pode ser financiada.

ESTREITO — Rua Heitor Blunn — Casa de alvenaria com 3 quartos, sala estar, sala visita, copa-cozinha, banheiro social, dependência de empregada e garagem. Cr\$ 650.000,00 pode ser financiada.

BARREIROS — Rua Moura — Casa de alvenaria com 1 suite, 2 quartos, banheiro social, dependência completa de empregada, garagem e área serviço. Cr\$ 550.000,00 pode ser financiada.

**TERRENOS — VENDE-SE**  
TRINDADE — Jardim Santa Mônica — terreno com 360,00m<sup>2</sup> em rua calçada por Cr\$ 140.000,00.

ESTREITO — Travessa Conde Afonso Celso — Ótimo terreno com 250,00m<sup>2</sup>. Cr\$ 110.000,00.

ESTREITO — Trav. Nossa Senhora do Rosário — Terreno com 360,00m<sup>2</sup> por Cr\$ 100.000,00.

BARREIROS — Rua do Iano — 2 excelentes terrenos a 50mts. do calçamento, medindo 324,00m<sup>2</sup> cada, por Cr\$ 200.000,00 os dois. Sendo 50% no ato e saldo em 10 pagamentos. Podem ser vendidos separadamente.

### MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

### TOMADA DE PREÇOS — EDITAL Nº 168/77 AVISO DE TRANSFERÊNCIA E RETIFICAÇÃO

De ordem do Senhor Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), avisamos aos interessados que por motivo de ordem administrativa a TOMADA DE PREÇOS a que se refere o Edital nº 168/77, marcada para o dia 8 (oito) do mês de setembro de 1977, às 11,00 horas, foi transferida para o dia 16 (dezesseis) do mês de setembro de 1977, a mesma hora, no mesmo local anteriormente fixado.

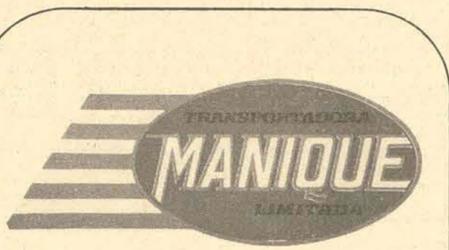
Outrossim, avisamos que foi feita a seguinte retificação no citado Edital:

CLÁUSULA II — (PROVA DE CAPACIDADE) — item 7, que passará a ter a seguinte redação:

7 — Para prova de Capacidade Técnica será exigido que o licitante esteja inscrito no DNER para Obras de Arte Especiais na categoria A ou B.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1977

ENGº SALVAN BORBOREMA DA SILVA  
Chefe do Grupo Executivo de  
Concorrências



Transporte rápido e seguro para qualquer cidade brasileira.

### MATRIZ:

Rua Henrique Lage, 2089  
fones: 33-2129 e 33-2505  
CRICIÚMA - SC

### FILIAIS EM:

São Paulo - Curitiba - Joinville  
Florianópolis - Tubarão - Araranguá  
Porto Alegre - Rio de Janeiro

### A ARTE DE BEM COMER em SÃO MIGUEL DO OESTE



### RESTAURANTE BRASIL

a la carte e espeto corrido às 5as. feiras carreteiro com música ao vivo

RUA 15 DE NOVEMBRO, 327  
fone 22-0035  
anexo ao HOTEL BRASIL



### SÍCULA

IND. E COM. DE FERRO E AÇO LTDA.

Matriz: Rua Mal. Floriano, 5005  
End. Teleg. "SÍCULA" - Cx. Postal, 656  
Fone: 24-4514 P(A)BX — Curitiba-Paraná  
Filial: Rua Dr. Colin, 740 — Fones: 22-4129 e 22-4592  
Joinville — Santa Catarina

## FERRO E AÇOS TREFILAÇÃO PRÓPRIA

Trefilados (redondo, quadrado e sextavado). Aços especiais importados. Aços liga e carbono até 20". Tubos de parede grossa e Schedule 40. Ferro chato e quadrado. Cantoneiras. Vigas "U", "I" e "H". Latão redondo, quadrado e sextavado.

Efetuamos cortes em chapas e barras.

**CENTRO CATARINENSE DE CARDIOLOGIA**

OS CARDIOLOGISTAS ASSOCIADOS

Carlos Garcia  
Celso A. T. Moreira  
J. Aloísio Della Giustina  
Mário W. Mussi

Comunicam a seus clientes que estão atendendo no  
Centro Catarinense de Cardiologia  
Av. Osmar Cunha 68  
Fones 22-1477 e 22-1798, no horário das 8.00 às 20.00 horas.

**OLIVER**  
Imobiliária Ltda.  
Fone: 44-2814

Compre  
Vende  
Administra

Rua Get. Pedro Demora, 1711 — Estr. Itaipó — Cx. 154 — Fpolis-SC

**VENDE-SE**

ESTREITO - Casa de alvenaria estilo colonial com sala, 3 quartos, copa e cozinha, BWC social, garagem. Preço Cr\$ 390.000,00 com financiamento APROVADO maiores informações em nosso escritório.

CAPOEIRAS - Casa de alvenaria nova com sala, 2 quartos, copa e cozinha, BWC social, dependência de empregada, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 480.000,00 a combinar.

PALHOÇA - casa de construção mista com 99m<sup>2</sup> de área construída, terreno medindo 39 metros de frente para o mar e 90 metros de fundos. Preço Cr\$ 280.000,00.

BARREIROS - casa de alvenaria com 2 salas, 4 quartos, copa e cozinha, BWC social, área de serviço, garagem. Preço Cr\$ 450.000,00 a combinar.

BARREIROS - Casa de alvenaria com sala, 2 quartos, copa e cozinha, BWC social, garagem. Preço Cr\$ 300.000,00 a combinar.

J. ATLANTICO - casa de alvenaria com 3 quartos, sala, BWC social, copa e cozinha, garagem. Preço Cr\$ 250.000,00 transfere financiamento com prestações mensais de Cr\$ 1.250,00 mensal.

J. STA MONICA - terreno medindo 12 X 30. Preço Cr\$ 140.000,00.

**USATI S.A.**  
REFINADORA CATARINENSE

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE AGOSTO DE 1977

Aos dezesseis dias do mês de agosto de mil e novecentos e setenta e sete, às 14:00 horas, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Rua Valério Gomes, 243, em São João Batista, neste Estado, os acionistas da USATI S.A. — REFINADORA CATARINENSE, verificado o comparecimento de acionistas representando número legal, conforme se vê do livro de presença de acionistas, instalou os trabalhos o Diretor Técnico, Dr. Paulo Bastos Gomes, na ausência do Diretor Presidente, unanimemente indicado e eleito pelos presentes, o qual convidou a mim, Valério Gomes Neto, para secretário. Disse o Presidente que a Assembleia Geral fora convocada conforme editais publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edições dos dias 8, 9 e 10 de agosto de 1977, e no Jornal "O Estado", de Florianópolis, edições dos dias 6, 8 e 9 do mesmo mês e ano, que adiante se transcreve: "USATI S.A. — REFINADORA CATARINENSE — C.G.C.M.F. 86151 586/0001-00 — ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — ANUNCIO DE 1ª CONVOCAÇÃO — A Diretoria da USATI S.A. — REFINADORA CATARINENSE, por seus diretores abaixo assinados, convida os senhores acionistas, para comparecerem a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 18 de Agosto de 1977, às 14:00 horas, na sua sede social, à Rua Valério Gomes, 243, na cidade de São João Batista, neste Estado, com a seguinte ORDEM DO DIA — 1. Re-afirmação do Capital Social, conforme proposta da Diretoria; 2. Outros assuntos de interesse social. São João Batista, 04 de Agosto de 1977. João Ramos Junior — Diretor Superintendente, Luiz Carlos Santiago — Diretor Financeiro". Passando ao exame da ordem do dia, o Senhor Presidente pediu ao secretário que lesse a proposta da Diretoria, o que foi feito, concedida nos seguintes termos: "Senhores Acionistas: Propõe a Diretoria da USATI S.A. — REFINADORA CATARINENSE, seja retificado o Capital Social da empresa para Cr\$ 141.903.451,00, retificado, repita-se, e não aumentado. Explica-se: a) A USATI S.A., incorporou conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária de 30 de Abril de 1976, arquivada na Junta Comercial do Estado em 27 de Maio de 1976 sob o nº 43.895/76, a REFINADORA CATARINENSE; b) A REFINADORA CATARINENSE S.A., por sua vez fixou o seu capital social autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária de 17 de Fevereiro de 1975, em Cr\$ 24.600.000,00 (vinte e quatro milhões e seiscentos mil cruzeiros) dos quais Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) integralizados via FUNDESC, hoje PROCAPE, representados por ações preferenciais; c) Ocorre que a REFINADORA CATARINENSE S.A., ao dar execução às deliberações da AGE passou a emitir certificados de ações nos valores correspondentes às guias apresentadas, sem considerar as eventuais glosas e taxa de administração do PROCAPE, ex FUNDESC; d) em consequência o capital subscrito excedeu em Cr\$ 99.813,00 (noventa e nove mil e oitocentos e treze cruzeiros); e) do exposto, resta a USATI S.A., duas alternativas: 1) proceder a anulação judicial ou extra-judicial das ações excedentes; 2) Convalidar a emissão das ações, retificando o capital e cobrando dos interessados o preço respectivo; f) No caso, propõe a Diretoria a adoção da segunda alternativa, pelo que submete à deliberação da dita Assembleia Geral Extraordinária, a retificação do Capital Social da empresa de Cr\$ 141.803.638,00 para Cr\$ 141.903.451,00, alterado, consequentemente o Artigo 5º dos Estatutos Sociais, na parte que se refere às ações preferenciais". Esclarece o Senhor Presidente, que a taxa de administração do PROCAPE, porque esta, não sendo mais órgão permanente, está em recesso desde a Assembleia Geral de 27 de maio do ano em curso. Esclarece, ainda, o Senhor Presidente, que uma vez aprovada a proposta da Diretoria, o Artigo 5º dos Estatutos Sociais, passaria a ter a seguinte redação: "Artigo 5º — O Capital Social, inteiramente subscrito e integralizado, é de Cr\$ 141.903.451,00 (cento e quarenta e um milhões, novecentos e três mil e quatrocentos e cinquenta e um cruzeiros), divididos em ações do valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), cada uma, sendo: a) 131.205.489 (cento e trinta e um milhões, duzentos e cinco mil e quatrocentos e oitenta e nove) ações ordinárias nominativas ou ao portador, à opção do acionista, que as poderá converter de uma forma em outra, dentro da mesma classe, mediante pedido escrito e pagamento dos emolumentos fixados pela Diretoria; b) 10.697.962 (dez milhões, seiscentos e noventa e sete mil, e novecentas e sessenta e duas) ações preferenciais, nominativas ou ao portador, à opção do acionista conversíveis de uma forma em outra, nos termos do disposto na alínea anterior. Parágrafo 1º — Cada ação ordinária, quando nominativa, dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. Parágrafo 2º — As ações preferenciais não tem direito a voto nas Assembleias Gerais, mas gozam das seguintes vantagens: a) prioridade na distribuição de dividendos fixos e não cumulativos de no mínimo 8% (seis por cento) ao ano; b) direito à participação proporcional nas bonificações decorrentes de correção monetária do ativo ou de incorporação de fundos reservas ou lucros; c) prioridade no reembolso pelo valor nominal no caso de dissolução da sociedade". Posto em discussão a matéria usaram da palavra diversos acionistas, que foram igualmente esclarecidos quanto às indagações apresentadas. Encerrada a discussão, em deliberação a aludida matéria, foi a mesma aprovada por unanimidade, pelo que o Senhor Presidente declarou alterado o Artigo 5º dos Estatutos Sociais na forma supra transcrita, incorporando-se o seu texto ao Estatuto Social. Passando a 2ª parte da ordem do dia, livre a palavra, ninguém dela quis fazer uso, pelo que o Senhor Presidente depois de agradecer a presença dos acionistas, suspendeu a sessão pelo prazo necessário à lavratura da ata. Reabertos os trabalhos, lida a ata, achada conforme foi aprovada pelos acionistas e a subscrevem. São João Batista, 18 de Agosto de 1977: Paulo Bastos Gomes, Carlos Bastos Gomes, Geraldo Nicodemos Vieira, Dª Jorgelina Bastos Gomes, Valério Gomes Neto, Cesar Gomes Junior e Valério Gomes Neto, pp. de Cesar Bastos Gomes. A presente ata é cópia fiel da transcrita no livro de atas de Assembleia de nº 1, às fls. 44 a 44 V.